panorama BÍBLICO

A bíblia de A a Z

UM BREVE RESUMO DE TODOS OS LIVROS DA BÍBLIA



THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

INFORMAÇÕES

TERMOS DE USO

- Este panorama bíblico possui registro de direitos autorais, portanto não é permitida a revenda ou direitos de doação desse material de estudo. Somente os clientes que adquiriram este material estão autorizados a visualizá-lo.

- Você pode imprimir quantas vezes quiser para uso pessoal

- Caso desejar imprimir para uso na sua igreja ou em grupos de estudo, favor enviar um e-mail para contatothiagojeremias@gmail.com

- Não é permitido o envio desse material pelo WhatssApp, e-mail ou qualquer outro meio de comunicação com a intenção de compartilhar o material.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

- Não altere o conteúdo desse material.

- Não divulgue o conteúdo desse material em seus meios de comunicação.

- Não use esse material com interesse comercial

- Ao comprar esse material, você assume a responsabilidade pelo uso e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, federais e estaduais que regem o licenciamento de produtos licenciados.

Tenho certeza que esse material vai te ajudar muito no entendimento da Palavra de Deus.

Deus te abençoe

INTRODUÇÃO

Por meio de 66 livros separados, 1.189 capítulos e centenas de milhares de palavras, a Bíblia traz uma mensagem extraordinária: **Deus é amor**.

Desde o primeiro capítulo de Gênesis, no qual Deus cria os seres humanos, até o último capítulo do Apocalipse, no qual Deus faz o convite "E todo aquele que tiver sede que venha; e aquele que desejar, que tenha de graça a água da vida (Apocalipse 22:17), a Bíblia prova que Deus está intimamente envolvido, familiarizado e preocupado com a vida de Suas criaturas.

Seu amor maravilhoso por nós fica claro com a morte de Seu filho, Jesus Cristo, na cruz. Esse sacrifício feito por nossos pecados permite que qualquer pessoa siga o caminho certo aos olhos de Deus simplesmente tendo fé na obra de Jesus.

Essas verdades estão nas sagradas páginas das Escrituras. Mas, às vezes, podem ser obscurecidas pela grande quantidade de informações que a Bíblia contém. É por isso que escrevi esse panorama Bíblico de Gênesis a Apocalipse, para que você possa aumentar seu conhecimento a respeito da palavra do Senhor.

Nesta obra, você encontrará breves exposições de todos os 66 livros da Bíblia. Cada item resumirá o conteúdo do capítulo ao qual se refere, sempre dando ênfase às manifestações do amor de Deus e Sua preocupação com as pessoas.

O ponto central da Bíblia é Jesus (nascimento, morte e ressurreição).

Em cada um dos livros você encontrará as seguintes informações:

QUEM ESCREVEU: quem escreveu o livro, de acordo com as informações contidas na própria Bíblia ou de acordo com a tradição histórica.

DATA: quando o livro foi escrito ou a que época ele se refere.

RESUMO: um breve resumo sobre os acontecimentos de cada livro

Você também encontrará o número de capítulos e versículos de cada livro, bem como o contexto histórico.

Você sabe que vale muito a pena conhecer a fundo a sua Bíblia. Use esse estudo para começar uma jornada de descobertas que realmente mudará a sua vida.

Desejo do fundo do coração que este material te faça crescer em graça, conhecimento e fé.

Deus te abençoe

LICENCIADO PARA MARIA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP15601646322511S

O QUE É A BÍBLIA?

A palavra Bíblia deriva-se do vocábulo grego biblos, que significa conjunto de livros.

Cerca de 40 escritores em diferentes épocas escreveram inspirados pelo Espírito Santo, ou seja, um único autor (Espírito Santo) e vários escritores (profetas e apóstolos).

Está dividida em duas partes: ANTIGO e NOVO TESTAMENTO, divisão que lembra a antiga e nova aliança de Deus que Deus estabeleceu com o homem.

- É a revelação de Deus ao homem (Rm 16.25-27)
- Revelar quer dizer: contar uma coisa que era segredo (Sl 25.14)
- Através da Bíblia Deus nos revela muitos dos seus planos (1 Sm 9.15-17)
- Seu autor: Deus (Jr 1.12; Is 34.16)
- Seu interprete: Espírito Santo (I Co 2.9-16)
- Seu tema central: Salvação através do Senhor Jesus (Lc 24.27; I Ts 5.9-10)

A composição da Bíblia Evangélica:

66 livros | 1.189 CAPÍTULOS E 31.173 VERSÍCULOS

ANTIGO TESTAMENTO

39 Livros
929 Capítulos
23.214 versículos

1. Gênesis
2. Êxodo
3. Levítico
4. Números
5. Deuteronômio
6. Josué
7. Juízes
8. Rute
9. 1 Samuel
10. 2 Samuel
11. 1 Reis
12. 2 Reis
13. 1 Crônicas
14. 2 Crônicas
15. Esdras
16. Neemias
17. Ester
18. Jó
19. Salmos
20. Provérbios
21. Eclesiastes
22. Cantares
23. Isaías
24. Jeremias
25. Lamentações de Jeremias
26. Oséias
27. Joel
28. Amós
29. Ezequiel
30. Daniel
31. Obadias
32. Jonas
33. Miquéias
34. Naum
35. Habacuque
36. Sofonias
37. Ageu
38. Zacarias
39. Malaquias

NOVO TESTAMENTO

27 Livros
260 Capítulos
7.959 versículos

1. Mateus
2. Marcos
3. Lucas
4. João
5. Atos
6. Romanos
7. 1 Coríntios
8. 2 Coríntios
9. Gálatas
10. Efésios
11. Filipenses
12. Colossenses
13. 1 Tessalonicenses
14. 2 Tessalonicenses
15. 1 Timóteo
16. 2 Timóteo
17. Tito
18. Filemom
19. Hebreus
20. Tiago
21. 1 Pedro
22. 2 Pedro
23. 1 João
24. 2 João
25. 3 João
26. Judas
27. Apocalipse

JUCIMARA ELISANDRA ZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
CPF 01646322511

COMO A BÍBLIA ESTÁ DIVIDIDA?

- **66 livros**
- **1.189 capítulos**
- **31.173 versículos**
- **39 livros no Antigo Testamento**
- **27 livros no Novo Testamento**

LIVROS DA BÍBLIA

- Pentateuco
- Históricos
- Livros Poéticos
- Profetas Maiores
- Profetas Menores
- Evangelhos
- Cartas de Paulo
- Cartas Gerais
- Revelações ou Apocalipse

Antigo Testamento

Gn Gênesis	**Êx** Êxodo	**Lv** Levítico	**Nm** Números	**Dt** Deuteronômio	
Js Josué	**Jz** Juízes	**Rt** Rute	**1Sm** 1 Samuel	**2Sm** 2 Samuel	**1Rs** 1 Reis
2Rs 2 Reis	**1Cr** 1 Crônicas	**2Cr** 2 Crônicas	**Ed** Esdras	**Ne** Neemias	**Et** Ester
Jo Jó	**Sl** Salmos	**Pv** Provérbios	**Ec** Eclesiastes	**Ct** Cantares	
Is Isaías	**Jr** Jeremias	**Lm** Lamentações	**Ez** Ezequiel	**Dn** Daniel	
Os Oséias	**Jl** Joel	**Am** Amós	**Ob** Obadias	**Jn** Jonas	**Mq** Miquéias
Na Naum	**Hc** Habacuque	**Sf** Sofonias	**Ag** Ageu	**Zc** Zacarias	**Ml** Malaquias

Novo Testamento

Mt Mateus	**Mc** Marcos	**Lc** Lucas	**Jo** João	
				At Atos
Rm Romanos	**1Co** 1 Coríntios	**2Co** 2 Coríntios	**Gl** Gálatas	
Ef Efésios	**Fp** Filipenses	**Cl** Colossenses	**1Ts** 1 Tessalonicenses	
2Ts 2 Tessalonicenses	**1Tm** 1 Timóteo	**2Tm** 2 Timóteo	**Tt** Tito	**Fm** Filemon
Hb Hebreus	**Tg** Tiago	**1Pe** 1 Pedro	**2Pe** 2 Pedro	
1Jo 1 João	**2Jo** 2 João	**3Jo** 3 João	**Jd** Judas	
				Ap Apocalipse

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
UP15001646323225115

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

COMO A BÍBLIA FOI ESCRITA?

DURANTE APROXIMADAMENTE 1600 ANOS



Entre 1500 e 450 a.C e entre 45 e 90 d.C

POR MAIS DE 40 AUTORES



EM 3 CONTINENTES



AFRICA ÁSIA EUROPA

EM 3 LÍNGUAS



ARAMAICO HEBRAICO GREGO

IVAMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

A Bíblia não foi escrita numa única língua, mas em três línguas diferentes. O hebraico foi a língua em que foi escrito a maioria do Antigo Testamento. Era a língua falada pelos hebreus e, atualmente, é a língua oficial do estado de Israel. Apenas alguns trechos do Antigo Testamento foram escritos em outra língua, no caso, o aramaico.

O aramaico era um grupo de dialetos muito ligado à língua hebraica. Era falado não só em Israel, mas também em vários outros países da época no mundo bíblico (2 Rs 18:26). Os trechos bíblicos do Antigo Testamento que foram escritos em aramaico são: Ed 4:8 e 6:18; Ed 7:12-26; Dn 2:4, Dn7:28 e Jr 10:11). Todo o restante do Antigo Testamento foi escrito originalmente em hebraico.

Já no Novo Testamento temos como língua original o grego.

Das escrituras nessas línguas originais surgiram as traduções bíblicas em diversas línguas faladas pelo mundo.

Hoje temos a Bíblia traduzida em milhares de idiomas. Resta-nos o desafio de praticá-la!

QUAL A VERSÃO DA SUA BÍBLIA?

Você sabia que existem diversas traduções da Bíblia?

A Bíblia foi originalmente escrita em idiomas muito diferentes do português.

Com o passar dos anos, ela foi traduzida para diferentes línguas e hoje a palavra de Deus pode ser lida em mais de 2.400 idiomas. No caso de português, a tradução da Bíblia ocorreu no século XVII, por João Ferreira de Almeida.

Esse pode ser um grande fator para que você encontre dificuldades no estudo da palavra de Deus, pois algumas versões são mais tradicionais, usando um vocabulário o mais próximo do original o que resulta em palavras mais incomuns do nosso dia a dia.

A escolha da versão da Bíblia que você usará, irá interferir na qualidade do seu estudo, pois cada pessoa tem um nível de entendimento diferente.

Para quem está começando o estudo é recomendado versões que tenham um vocabulário mais atual, já para quem já tem o hábito da leitura e gosta de algo mais tradicional e histórico, é recomendado as versões mais clássicas.

Confira abaixo uma lista com 8 versões mais comuns utilizadas nas igrejas, para os estudos e devocionais.

As versões mais conhecidas são:

1 - ARC (Almeida Revista e Corrigida)
2 - ACF (Almeida Corrigida Fiel)
3 - ARA (Almeida Revista e Atualizada)
4 - NVI (Nova Versão Internacional)
5 - NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje)
6 - NVT (Nova Versão Transformadora)
7 - A Mensagem
8 - King James

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

1 - ARC (Almeida Revista e Corrigida)

A ARC é a tradução mais antiga de João Ferreira de Almeida, feita a partir dos manuscritos que dispunha em sua época, no século XVII.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

BEM-AVENTURADO o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

2 - ACF (Almeida Corrigida Fiel)

A Almeida Corrigida Fiel foi publicada em 1994 e foi lançada uma revisão em 2007. Em 2011 foi publicada uma nova edição em conformidade com o Novo Acordo Ortográfico.

Nota-se que algumas palavras da ACF aparecem em itálico. Isso porque foram inseridas com o objetivo de trazer maior clareza. Elas foram adicionadas pelos tradutores, pois entenderam que eram necessárias para completar o sentido de determinados textos.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 - ARA (Almeida Revista e Atualizada)

A ARA é um texto mais atual, surgiu em 1959, após uma profunda revisão do texto em português à luz dos manuscritos melhor preservados. Com o avanço no achado, recuperação e decifração de manuscritos bíblicos, diferentes especialistas (teólogos, historiadores, arqueólogos) submeteram o texto a análise de ferramentas mais modernas.

Posteriormente, em 1993, passou por uma nova revisão, aprimorando ainda mais o texto bíblico aos textos originais em hebraico, aramaico e grego.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.

4 - NVI (Nova Versão Internacional)

Em 1978, foi apresentada ao povo de fala inglesa, uma nova versão da Bíblia, feita pela Sociedade Bíblica Internacional. Traduzida por eruditos, e baseada em padrões linguísticos exigentes, a Nova Versão Internacional possui uma linguagem moderna, compreensível e bastante acessível ao público.

Nos anos 90 surgiu a versão da Bíblia (NVI) em português. Em solo pátrio ela também passou pelo crivo de especialistas, antes de ser publicada. Acredita-se que a NVI representa a maturidade que a obra bíblica alcançou no Brasil. Além disso, ela simboliza uma nova etapa na história das traduções da Bíblia.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

SUSIMARA LEANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA

Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores! Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.

5 - NTLH (Nova Tradução na Linguagem de Hoje)

A NTLH é uma versão popular do texto bíblico. Apesar disso, destacamos que nada se perdeu, tudo se transformou, e a mensagem permanece. Como paráfrase, a NTLH é uma tradução livre ou desenvolvida. Neste caso, o que se fez foi usar em português a palavra ou expressão que mais natural e fielmente represente o sentido da palavra ou expressão das línguas originais (hebraico, aramaico ou grego) no contexto em que está sendo usada. Vale enfatizar que ela foi desenvolvida para um público que tem dificuldade de ler textos mais longos, não tem muita familiaridade com a Bíblia ou nunca leu o texto sagrado.

Por que, então, ler a Nova Tradução na Linguagem de Hoje? Para muitos, a resposta é simples: para, pela primeira vez, entender o que a Bíblia diz. Mas a Nova Tradução na Linguagem de Hoje é muito boa para quem quer fazer uma leitura rápida da Bíblia. Especialmente em textos narrativos, que são 75% da Bíblia, a NTLH é imbatível. No caso desta tradução, ler trechos maiores, de forma mais rápida, é ler da forma correta, pois ela foi feita para ser lida exatamente assim.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Feliz são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se ajuntam com os que zombam de tudo que é sagrado! Pelo contrário, o prazer deles está na lei do Senhor e nessa lei meditam de dia e de noite.

6 - NVT (Nova Versão Transformadora)

Esta versão (NVT) é uma tradução com base nos textos originais em Hebraico, aramaico e Grego. Lançada em outubro de 2016, ela tem como objetivo produzir uma versão fiel e acessível do texto bíblico.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Feliz é aquele que não segue o conselho dos perversos, não se detém no caminho dos pecadores, nem se junta à roda dos zombadores. Pelo contrário, tem prazer na lei do Senhor e nela medita dia e noite.

7 - A Mensagem

Essa versão foi escrita por Eugene Peterson e é preciso entender que o seu objetivo, nunca foi criar uma tradução bíblica como as várias outras já existentes.

Essa versão é uma paráfrase, que significa que o autor faz a sua interpretação usando como referência outro texto.

É uma versão super fácil de ler, bem diferente das mais tradicionais, mas lembrando que é uma interpretação de um autor, onde ele não busca a tradução fiel das escrituras. Esta é sem dúvidas nenhuma um dos maiores devocionais já escritos por um grande pastor e escritor.

Esta tradução é muito recomendada para complementar os estudos e devocionais.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Como Deus deve gostar de você: você não aparece no Bar do Pecado, você não anda à espreita no Beco Sem Saída, você não frequenta a Escola dos Debochados! Pelo contrário, você vibra com a Palavra do Eterno, você rumina as Escrituras dia e noite. Você é como uma árvore replantada no Éden, dando frutos novos a cada mês. Que nunca perde suas folhas e que está sempre florescendo.

JUCIMARA ELISANDRA LEZORINI DE ANDRADE DE PAULA
[illegible]

8 - King James

A primeira versão de King James apareceu em 1611 e foi produzida na Inglaterra e até hoje é muito respeitada. Ela serviu de fonte de inspiração para diversas outras versões da Bíblia, pois seu texto é bem confiável com relação ao original.

Exemplo de Tradução (Salmos 1:1,2)

Abençoado com felicidade é o homem que não segue o conselho dos ímpios, não se deixa influenciar pela conduta dos pecadores, nem se assenta na reunião dos zombadores.
Ao contrário: sua plena satisfação está na lei do SENHOR, e na sua lei medita, dia e noite

PANORAMA GERAL DA BÍBLIA

Gênesis – A palavra Gênesis quer dizer "começo". De autoria de Moisés, segundo a tradição.

Êxodo – Quer dizer "saída" e trata do acontecimento mais importante da história do povo de Israel, isto é, a saída dos israelitas do Egito, onde eram escravos. A tradição atribui Moisés como seu autor.

Levíticos – No livro de Levíticos estão as leis e os mandamentos que Deus mandou Moisés dar ao povo de Israel, especialmente as leis a respeito das reuniões de adoração, dos sacrifícios que o povo devia oferecer a Deus e dos deveres dos sacerdotes. Todos os que serviam no Templo eram da tribo de Levi, tanto os sacerdotes como os seus ajudantes, os levitas. Autoria de Moisés.

Números – Este livro se chama Números, porque nele há duas contagens do povo: a primeira, feita quando os israelitas saíram do Egito (Números 1) e a outra, feita quarenta anos mais tarde, antes de entrarem na terra de Canaã (Números 26). Segundo a tradição, Moisés é o autor.

Deuteronômio – No livro de Deuteronômio estão os discursos que Moisés fez quando o povo de Israel estava na terra de Moabe, a leste do rio Jordão. Depois de terem caminhado quarenta anos pelo deserto, os israelitas estavam prontos para atravessar o Jordão e tomarem posse da terra de Canaã. Sua autoria tem sido tradicionalmente atribuída a Moisés.

Josué – Foi composto pelo próprio Josué. Algumas partes, no entanto, como 15:13-17 e 24:29-31, não poderiam ter sido escritas por ele. Tais passagens poderiam ter sido escritas por Eleazar, o sumo sacerdote, ou por Finéias, seu filho. Josué, todavia, é aceito como autor e testemunha ocular da maioria dos eventos registrados, sendo que era o sucessor de Moisés, e comandou a conquista da terra de Canaã.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
SP-156076463225112

Juízes – O livro de Juízes conta a história de Israel desde a conquista da terra de Canaã até o começo da monarquia. Nesse tempo surgiram os "juízes", que eram principalmente chefes militares, mas também resolviam as questões legais do povo. Embora o autor do livro seja desconhecido, sugere-se que foi Samuel, e é bem possível que ele tenha escrito algumas partes do livro.

Rute – A história de Rute passa-se no tempo em que o povo de Israel era governado por juízes. O autor e desconhecido, embora alguns sugiram o nome Samuel.

Samuel 1 e 2 – O Primeiro livro de Samuel registra a passagem do período dos juízes para o dos reis. Esta mudança na vida nacional de Israel gira principalmente em torno de três nomes: Samuel, Saul e Davi. Samuel foi o último dos juízes. Saul foi o primeiro rei de Israel, e Davi, o segundo. Originalmente foram escritos como um único livro. Sua autoria incerta. Devido à morte de Samuel, registrada no capítulo 25, ele não pode ter escrito mais que uma parte de 1 Samuel.

Reis 1 e 2 – Conforme a tradição, escrito num único livro, que depois foi dividido. A autoria tradicionalmente é atribuída a Jeremias, com exceção do último capitulo de 2 Reis, que deve ter sido escrito por alguém que viveu na Babilônia, e não no Egito, onde passou seus últimos dias.

Crônicas 1 e 2 – A autoria tradicionalmente é atribuída a Esdras. Os livros contam novamente os acontecimentos já registrados nos livros de Samuel e de Reis, mas de um ponto de vista diferente

Esdras – O livro de Esdras é continuação do segundo livro das Crônicas. Ele descreve a volta de alguns dos israelitas que estavam prisioneiros na Babilônia, a vida deles em Jerusalém e a adoração no Templo. Autoria de Esdras.

Neemias – O livro de Neemias conta a história da reconstrução das muralhas de Jerusalém, a leitura por Esdras da Lei de Deus e a confissão dos pecados pelo povo. Também conta a respeito de outras atividades de Neemias, como governador de Judá. Autoria atribuída a Esdras.

Ester – Relata a história de Ester, a moça judia que se tornou rainha por causa do seu casamento com um rei. Embora seu nome seja desconhecido, o autor deste livro era evidentemente um judeu, pois o nacionalismo permeia todo o livro.

Jó – O livro de Jó trata do sofrimento humano. Pensava-se, naquele tempo, que o sofrimento é sempre resultado do pecado. Mas no decorrer do livro, a história demonstra que os seres humanos não podem compreender tudo, nem explicar bem a razão por que às vezes também os inocentes sofrem. Alguns estudiosos dizem ter sido Moisés o autor, tendo escrito enquanto morava no deserto de Mídia, portanto, o primeiro livro da Bíblia a ser escrito.

Salmos – É o livro de hinos e de orações da Bíblia. Os salmos foram escritos durante um período de mais ou menos setecentos anos (1000 a 333 a.C.), e foram usados pelo povo de Israel nas suas reuniões de adoração a Deus.

Provérbios – É um livro de sabedoria prática. Os provérbios revelam a sabedoria dos antigos mestres israelitas sobre o que a pessoa sábia deve fazer em certas situações. Alguns provérbios são a respeito das relações de família e outros sobre o comportamento nos negócios. Alguns tratam de boa educação nas relações sociais e outros da necessidade de a pessoa saber se controlar. Autoria tradicionalmente atribuída a Salomão

Eclesiastes – No livro de Eclesiastes estão registrados os pensamentos do "Sábio", um homem que meditou profundamente sobre a vida humana, com as suas injustiças e decepções, e concluiu que "tudo é ilusão". Devido às características apresentadas, sua autoria é tradicionalmente atribuída a Salomão.

JUCIMARA ELISANDRA LEZOINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com

Cantares – Cântico dos Cânticos é uma coleção de poemas de amor, a maior parte em forma de canções próprias para festas de casamento (Jeremias 33:11). Em algumas traduções, o livro é chamado de "O Cântico de Salomão". Autoria tradicionalmente atribuída a Salomão.

Isaías – Um dos maiores profetas do Antigo Testamento, anunciou as suas mensagens ao povo do Reino de Judá e aos moradores da cidade de Jerusalém entre 742 e 687 antes de Cristo. Autoria tradicionalmente atribuída ao próprio Isaías.

Jeremias – O profeta Jeremias, que era de uma família de sacerdotes, começou a anunciar mensagens de Deus no ano 627 a.C e morreu por volta de 580, provavelmente no Egito. Autoria tradicionalmente atribuída a ele.

Lamentações – É uma coleção de cinco poemas nos quais se chora a destruição da cidade de Jerusalém no ano 586 a.C. Apesar do livro não possuir o nome do autor, a tradição diz ser Jeremias

Ezequiel – No tempo do profeta Ezequiel, no ano 586 a.C, a cidade de Jerusalém foi tomada pelos babilônios. O profeta viveu na Babilônia, para onde os israelitas tinham sido levados como prisioneiros. Autoria do próprio Ezequiel.

Daniel – É um livro importantíssimo das Escrituras, pois contém mensagens apocalípticas que dizem respeito aos nossos dias (Daniel 12:4; Daniel 2:28). Para melhor compreendê-lo, deve ser estudado juntamente com o livro de Apocalipse. A tradição diz ser Daniel o autor, embora alguns sejam contrários a este pensamento.

Oséias – O profeta Oséias anunciou a mensagem de Deus ao povo de Israel, o Reino do Norte, depois do tempo do profeta Amós e antes da conquista da cidade de Samaria pelos assírios em 721 a.C. Autoria tradicionalmente atribuída ao próprio Oséias.

Joel – Pensa-se que o livro foi escrito entre 450 e 350 a.C, durante o tempo em que a Pérsia dominava Israel. Autoria tradicionalmente atribuída a Joel.

Amós – Amós era pastor de ovelhas em Tecoa, pequena cidade de Judá, o Reino do Sul e foi chamado por Deus para anunciar a sua mensagem em Israel, o Reino do Norte. Isso foi lá pelo ano 750 a.C, durante o reinado próspero de Jeroboão II. A situação de Israel era muito boa, mas havia pecado também. Autoria tradicionalmente atribuída a Amós.

Obadias – Jerusalém foi conquistada pelos babilônios no ano 586 a.C. Os edomitas, povo que morava no país de Edom, ao sul de Judá, não somente se alegraram com a derrota dos israelitas, mas também ajudaram o inimigo e aproveitaram a oportunidade para roubar e levarem consigo os bens dos moradores de Jerusalém. O profeta Obadias denunciou o pecado dos edomitas e anunciou que seriam castigados e derrotados, junto com os outros povos, que eram inimigos do povo de Deus e que este voltaria a ser próspero e poderoso novamente. Autoria tradicionalmente atribuída a Obadias.

Jonas – Na história de Jonas, vemos a importância de não negligenciarmos o chamado de Deus e aprendemos o quanto Deus é bom em perdoar (no caso dos Ninivitas e do próprio Jonas). Autoria tradicionalmente atribuída a Jonas.

Miquéias – Miquéias foi um dos grandes profetas do oitavo século antes de Cristo e viveu no tempo de Isaías. Autoria do livro considerada como do próprio Miquéias.

Naum – O profeta Naum viveu na mesma época em que viveram os profetas Habacuque e Sofonias. O autor do livro é Naum.

depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

Habacuque – O profeta Habacuque viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Sofonias. Autoria tradicionalmente atribuída ao próprio Habacuque.

Sofonias – Ele viveu na mesma época em que viveram os profetas Naum e Habacuque. A sua mensagem parece ter sido anunciada antes da reforma religiosa feita por Josias, rei de Judá, no ano 621 a.C. Autoria tradicionalmente atribuída a Sofonias.

Ageu – No ano 538 a.C, os israelitas começaram a voltar da Babilônia. Eles construíram as suas casas em Jerusalém, porém não deram atenção ao Templo, que estava destruído. No ano 520 a.C, o profeta Ageu anunciou algumas mensagens de Deus, ordenando ao povo que construísse de novo o Templo. Autoria tradicionalmente atribuída a Ageu.

Zacarias – O profeta Zacarias foi companheiro do profeta Ageu. As mensagens do profeta, anunciadas entre 520 e 518 a.C. são uma série de visões que tratam da reconstrução de Jerusalém e do Templo, do perdão dos pecados do povo e do futuro, quando o Messias viria. Autoria tradicionalmente atribuída a Zacarias.

Malaquias – Entre os anos 500 e 450 a.C, o profeta Malaquias anunciou as mensagens de Deus. Malaquias significa "Meu Mensageiro". Autoria tradicionalmente atribuída a Malaquias

Mateus – Levi Mateus, o ex-coletor de impostos, que trabalhava para o governo romano (Mateus 9:9) é seu autor. O tema deste evangelho é Cristo, Rei.

Marcos – O jovem João Marcos, o mais novo discípulo de Jesus. É um livro de ação, sendo que a palavra "imediatamente" aparece mais de 40 vezes. O tema deste livro é "Cristo, o Servo".

Lucas – O médico Lucas foi provavelmente o único autor gentio no Novo Testamento. Ao escrever este evangelho, se fundamentou em pesquisas profundas fazendo deste um documento histórico. Ele apresenta como tema "Cristo, o Filho do homem".

João – O discípulo amado, irmão de Tiago, por seu temperamento muito forte foi chamado de 'o filho do trovão' (Mc 3:17). Foi o último evangelho a ser escrito. O propósito central do evangelho de João é mostrar que Jesus é o "Verbo Eterno", é o próprio Deus encarnado.

Atos – Este livro nos oferece o registro da expansão do cristianismo, desde o dia da descida do Espírito Santo, no dia do Pentecostes, até a chegada de Paulo a Roma para pregar o Evangelho na capital do mundo. Fica claro em passagens como (ver 16:10-17; 20:5; 21:18; 27:1; 28:16) que o autor foi companheiro de Paulo, ficando dentre eles a Lucas, o médico, como o autor deste livro. Alguns chamam este livro de "Atos do Espírito Santo" devido à presença marcante da 3a Pessoa da Trindade nos episódios do livro.

Romanos à Hebreus2.
Cartas do apóstolo Paulo às diversas igrejas na qual fundou, exortando e dando orientações. Também escreveu cartas pessoais, com o objetivo de aconselhar líderes em seu ministério (ver 1 Timóteo 3:1-7).

JUCIMARA ELISANDRA ZERLINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

Tiago – O irmão de Jesus chamado Tiago tem sido aceito como seu autor. Ele veio a ser um líder reconhecido da igreja de Jerusalém nos tempos apostólicos (Atos 12:17; 15:13; 21:18)

1 e 2 Epístolas de Pedro – O apóstolo Pedro destina esta epístola aos "forasteiros da dispersão" (1 Pedro 1:1). Tais pessoas eram crentes espalhados pelo mundo, sendo de origem judia. Foi escrita por volta de 67 depois de Cristo.

1, 2 e 3 Epístolas de João – O discípulo amado, chamado João, o mesmo que escreveu o evangelho e o livro de Apocalipse.

Judas – Ele se identifica como irmão de Tiago (verso 1), o líder da igreja de Jerusalém (Atos 15) e meio irmão de Jesus. Ele escreve esta carta com o intuito de defender a fé apostólica contra falsos ensinos que surgiam nas igrejas.

Apocalipse – O nome Apocalipse significa revelação. João, o discípulo amado, o mesmo que escreveu o evangelho e as três epístolas. Segundo a tradição, João foi jogado em um caldeirão com azeite fervendo por ordem do imperador Domiciano. Mas Deus preservou sua vida, sendo então banido para a ilha de Patmos, de onde recebeu as visões proféticas contidas neste livro.

TEMPO MÉDIO DE LEITURA

ANTIGO TESTAMENTO - 929 CAPÍTULOS E 23.148 VERSÍCULOS					
Nº	Livro	Capítulos	Versículos	Tempo Aprox. de leitura	Aliança
1	Gênesis	50	1533	4h e 10min	AT
2	Êxodo	40	1213	3h e 25min	AT
3	Levítico	27	858	2h e 40min	AT
4	Números	36	1288	3h e 35 min	AT
5	Deuteronômio	34	959	3h e 15min	AT
6	Josué	24	658	2h e 10min	AT
7	Juízes	21	619	1h e 40min	AT
8	Rute	4	85	20 minutos	AT
9	1 Samuel	31	811	2h e 30min	AT
10	2 Samuel	24	695	2h e 15min	AT
11	1 Reis	22	817	2h e 35min	AT
12	2 Reis	25	719	2h e 20min	AT
13	1 Crônicas	29	942	2h e 30min	AT
14	2 Crônicas	36	822	2h e 45min	AT
15	Esdras	10	280	45 minutos	AT
16	Neemias	13	406	1h e 15min	AT
17	Ester	10	167	35 minutos	AT
18	Jó	42	1070	1h e 50min	AT
19	Salmos	150	2461	3h e 50min	AT
20	Provérbios	31	915	1h e 50min	AT
21	Eclesiastes	12	222	30 minutos	AT
22	Cânticos	8	117	20 minutos	AT
23	Isaías	66	1292	4h e 15min	AT
24	Jeremias	52	1364	4h e 50min	AT
25	Lamentações	5	154	25 minutos	AT
26	Ezequiel	48	1273	4h e 15min	AT
27	Daniel	12	357	1h e 15min	AT
28	Oséias	14	197	45 minutos	AT
29	Joel	3	73	15 minutos	AT
30	Amós	9	146	15 minutos	AT
31	Obadias	1	21	5 minutos	AT
32	Jonas	4	48	15 minutos	AT
33	Miquéias	7	105	25 minutos	AT
34	Naum	3	47	10 minutos	AT
35	Habacuque	3	56	15 minutos	AT
36	Sofonias	3	53	10 minutos	AT
37	Ageu	2	38	8 minutos	AT
38	Zacarias	14	211	45 minutos	AT
39	Malaquias	4	55	15 minutos	AT

NOVO TESTAMENTO - 260 CAPÍTULOS E 7.959 VERSÍCULOS					
Nº	Livro	Capítulos	Versículos	Tempo Aprox. de leitura	Aliança
40	Mateus	28	1071	2h e 45 min	NT
41	Marcos	16	678	1h e 35 min	NT
42	Lucas	24	1151	2h e 45 min	NT
43	João	21	879	2h e 10 min	NT
44	Atos	28	1007	2h e 45 min	NT
45	Romanos	16	433	1h e 25 min	NT
46	1 Coríntios	16	437	1h e 15min	NT
47	2 Coríntios	13	256	45 minutos	NT
48	Gálatas	6	149	30 minutos	NT
49	Efésios	6	155	25 minutos	NT
50	Filipenses	4	104	20 minutos	NT
51	Colossenses	4	95	20 minutos	NT
52	1 Tessalonicenses	5	89	15 minutos	NT
53	2 Tessalonicenses	3	47	10 minutos	NT
54	1 Timóteo	6	113	15 minutos	NT
55	2 Timóteo	4	83	12 minutos	NT
56	Tito	3	46	7 minutos	NT
57	Filemom	1	25	5 minutos	NT
58	Hebreus	13	303	45 minutos	NT
59	Tiago	5	108	15 minutos	NT
60	1 Pedro	5	105	20 minutos	NT
61	2 Pedro	3	61	12 Minutos	NT
62	1 João	5	105	20 minutos	NT
63	2 João	1	13	5 minutos	NT
64	3 João	1	15	5 minutos	NT
65	Judas	1	25	5 minutos	NT
66	Apocalipse	22	404	1h e 20min	NT

JUCIMARA ELIZABETH AZEVEDO DE ANDRADE DE PAULA
jucimarajudemara@gmail.com
CPF 116.016.648-51

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

PANORAMA BÍBLICO

ANTIGO TESTAMENTO

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

39 livros | 929 Capítulos | 23.147 Versículos

PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento, também chamado de Velho Testamento, é a porção da Bíblia que registra a história da redenção no período anterior a vinda de Cristo. Isso, inclusive, explica a designação "Antigo Testamento".

A palavra "testamento", do latim testamentum, traduz a palavra grega diatheke, que indica uma aliança, um pacto ou um contrato.

Também é importante saber que quando Deus criou o homem, a escrita não passou a existir imediatamente. Na verdade, houve um longo caminho até que as primeiras formas de escritas fossem desenvolvidas. Isso significa que parte da história do Antigo Testamento ocorreu num tempo em que não havia a escrita.

Então durante esse tempo, as histórias da revelação de Deus foram sendo transmitidas por tradição oral. Mas o próprio Deus esteve diretamente envolvido nesse processo, de modo a preservar sua revelação para que mais tarde ela fosse registrada de forma infalível pelas pessoas que foram escolhidas por Ele para produzirem a Escritura.

O Antigo Testamento foi escrito por volta de 1440 a.C., no tempo do êxodo dos israelitas do Egito. Já o último livro do Antigo Testamento foi escrito por volta 430 a.C., depois do período do cativeiro dos judeus na Babilônia.

Os primeiros cinco livros do Antigo Testamento relatam a história da criação do mundo e a formação do povo de Israel. Esses livros mostram que a família de Abraão foi escolhida por Deus, e através dela a nação de Israel foi formada.

Essa nação cresceu durante o tempo em que esteve no Egito, de onde foi poderosamente libertada por Deus. Depois, Deus guiou essa nação pelo deserto rumo à terra prometida. Durante esse tempo a Lei foi dada, regulamentando a vida civil e religiosa da comunidade da aliança.

Os livros históricos registram os acontecimentos que ocorreram desde à chegada dos israelitas à Terra Prometida até o período pós-exílio. Esse foi um espaço de tempo de quase mil anos. Nesse período, primeiro o povo de Israel foi organizado em confederações no tempo dos juízes, e depois foi unido numa monarquia. Mas após o reinado do rei Salomão, o reino unificado de Israel foi dividido em dois reinos: Reino do Norte (Israel) e Reino do Sul (Judá).

Por causa do pecado, ambos os reinos foram conquistados por nações estrangeiras. Primeiro, o Reino do Norte foi conquistado pelo Império Assírio, e depois o Reino do Sul foi conquistado pelo Império Babilônico.

Já os livros proféticos registram os oráculos de Deus através dos profetas durante todo esse período.

Por fim, os livros poéticos foram escritos ao longo desse período. O livro de Jó conta a história de um homem que provavelmente viveu no período patriarcal. O livro de Salmos traz uma coleção de cânticos desde o tempo de Moisés até o tempo da monarquia, quando também foram escritos os demais livros poéticos. Mas de forma geral, a grande mensagem do Antigo Testamento é a história da redenção que continua também no Novo Testamento. Na verdade, o Antigo Testamento prepara e anuncia o que é revelado e cumprido no Novo Testamento. Nesse sentido, o Antigo Testamento mostra como Deus escolheu para si um povo através do qual seu Filho haveria de vir ao mundo. A mensagem do Antigo Testamento revela a forma como Deus preparou todas as coisas para que o seu propósito redentor fosse cumprido.

O Antigo Testamento possui trinta e nove livros que estão organizados em diferentes categorias:

- Livros da Lei (Pentateuco): Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- Livros Históricos: Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias e Ester.
- Livros Poéticos: Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cânticos dos Cânticos de Salomão.
- Livros Proféticos: Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Essa categoria geralmente é subdividida em cinco profetas maiores (de Isaías a Daniel) e doze profetas menores (de Obadias a Malaquias).

GÊNESIS

Tempo médio de leitura: 4h e 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
50	1.533	Moisés	1.400 a.C	Pentateuco

1º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

DATA

Moisés viveu por volta de 1400 a.C, mas os eventos aos quais o livro de Gênesis se refere datam do princípio dos tempos.

RESUMO

Esse livro descreve a Criação da Terra e da vida nela, a queda de Adão e Eva e a introdução do pecado neste mundo, a origem da casa de Israel e o estabelecimento da aliança feita por um misericordioso Pai Celestial a fim de salvar Seus filhos.

É o primeiro livro da Bíblia Cristã e antecede o livro do Êxodo. Faz parte do Pentateuco, que são os cinco primeiros livros da Bíblia.

A palavra Gênesis vem do grego, que significa "começo" e em Hebraico significa "No princípio".

Narra a criação do mundo, genealogia dos patriarcas bíblicos (Abraão, Isaque e Jacó), até a fixação deste povo no Egito, através da história de José.

Sem dúvida o público original do livro de Gênesis foi o povo de Israel. Provavelmente Gênesis foi escrito para encorajá-los durante o difícil período do êxodo. Os israelitas estavam deixando o seu passado no Egito e partindo para conquistar a terra prometida pelo Senhor.

Por isso o livro de Gênesis explica verdades fundamentais ao povo de Israel. Ele relata a criação de todas as coisas, o início da história da humanidade e a origem do próprio provo de Israel. O livro de Gênesis mostra como Deus escolheu os israelitas para um relacionamento exclusivo com Ele.

Podemos dizer que os principais propósitos do livro de Gênesis são:

- Revelar a soberania de Deus na criação do universo.
- Ensinar ao povo de Israel sobre os propósitos eternos de Deus.
- Explicar a origem da humanidade e do pecado.
- Relatar como foi a vida dos patriarcas do povo de Israel.
- Revelar o início da história da redenção, apresentando um conceito totalmente monoteísta, ou seja, crença em um único Deus, que é Soberano e Criador de todas as coisas.

O Senhor promete que Abrão vai se tornar uma grande nação e que a semente dele abençoará a Terra. Abrão viaja com sua esposa, Sarai, para Hebrom e depois para o Egito. O Senhor faz uma aliança com Abrão, mudando o nome de Abrão para Abraão e o nome de Sarai para Sara e promete a eles um filho. Ló, o sobrinho de Abraão, é poupado na destruição de Sodoma. Sara dá à luz Isaque na velhice. Abraão prova sua fidelidade ao Senhor mostrando a disposição dele de sacrificar o filho Isaque.

O Senhor guia o servo de Abraão ao escolher Rebeca como esposa para Isaque, seu filho. Esaú e Jacó nascem. Esaú vende sua primogenitura a Jacó. O Senhor renova a aliança com Isaque.

Isaque dá a bênção da primogenitura a Jacó. Esaú odeia Jacó e planeja matá-lo, fazendo então que Jacó fuja temendo a vingança do irmão.

O Senhor promete a Jacó as mesmas bênçãos dadas a Abraão e a Isaque. Jacó serve a Labão e casa-se com as filhas dele, Lia e Raquel. Jacó fica cerca de 20 anos morando com Labão e ali constrói sua família.

O Senhor aparece a Jacó e muda o nome dele para Israel. Jacó retorna a Canaã e faz as pazes com Esaú. Ele então viaja para Betel, onde o Senhor aparece a ele e renova Sua aliança. Jacó tem 12 filhos e uma filha.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

José é o filho preferido de Jacó. José sonha que os pais e irmãos vão honrá-lo e submeter-se a ele. Os irmãos de José o vendem como escravo e ele é levado para o Egito. A mulher de Potifar tenta José e o acusa falsamente. José é lançado na prisão. Ele interpreta os sonhos do copeiro e do padeiro do Faraó e depois os de Faraó. O Faraó faz de José um governante no Egito e José prepara o Egito para a época da fome. Quando os irmãos de José vão ao Egito, José os testa e os perdoa. Toda a família de Jacó vai para o Egito e Jacó abençoa os filhos. José profetiza e morre no Egito.

O livro de Gênesis responde à grande pergunta: "De onde eu vim?".
Conhecer a resposta a essa questão dá significado à nossa existência em um mundo onde é difícil encontrá-la de outra forma.

De certo modo, o livro de Gênesis estabelece a primeira filosofia da história, embora sua base não seja em argumentos, mas em convicções. Não há no livro todo nenhuma pretensão de provar a existência de Deus, pois já parte do princípio que Ele já existe e é eterno.

- Deus é o único e supremo monarca do universo de seu povo.
- Deus é onipotente
- Deus é onisciente
- Deus é extremamente sábio
- Deus tem uma profunda misericórdia e amor por sua criação
- Deus se revelou a seu povo

DEUS CRIOU OS CÉUS E A TERRA

“No princípio Deus criou os céus e a terra.” Gênesis 1.1

1º Dia: Deus separou a luz das trevas (Gênesis 1:3-5)
2º Dia: Deus separou e céu das águas (Gênesis 1:6-8)
3º Dia: Deus separou a terra das águas e fez as plantas. (Gênesis 1:9-13)
4º Dia: Deus criou o sol, a lua e as estrelas (Gênesis 1:14-19)
5º Dia: Deus criou as criaturas aquáticas e os pássaros (Gênesis 1:20-23)
6º Dia: Deus criou as criaturas da terra e o ser humano (Gênesis 1:20-28)
7º Dia: Deus descansou (Gênesis 2:1-3)

DEUS CRIOU O HOMEM

“Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gênesis 1.27

A QUEDA DO HOMEM

“Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu também.” Gênesis 3.6

CAIM e ABEL

“Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: "Vamos para o campo". Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.” Gênesis 4.8

CORRUPÇÃO DA HUMANIDADE

“O Senhor viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal.” Gênesis 6.5

NOÉ
"A Noé, porém, o Senhor mostrou benevolência. Esta é a história da família de Noé: Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus." Gênesis 6.8-9

DILÚVIO
"E depois dos sete dias, as águas do Dilúvio vieram sobre a terra. No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezessete dias, nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram. E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites." Gênesis 7.10-12

CAM, SEM e JAFÉ
"Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé. Cam é o pai de Canaã. Esses foram os três filhos de Noé; a partir deles toda a terra foi povoada." Gênesis 9.18-19

NINRODE
"Cuxe gerou também Ninrode, o primeiro homem poderoso na terra. No início o seu reino abrangia Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear." Gênesis 10.8,10

TORRE DE BABEL
"Depois disseram: 'Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face da terra.'" Gênesis 11.4

A CONFUSÃO DAS LÍNGUAS
"'Venham, desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais uns aos outros'. Assim o Senhor os dispersou dali por toda a terra, e pararam de construir a cidade." Gênesis 11.7-8

ABRAÃO
"Então o Senhor disse a Abrão: 'Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção. Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados.'" Gênesis 12.1-3

LÓ
"Então Abrão disse a Ló: 'Não haja desavença entre mim e você, ou entre os seus pastores e os meus; afinal somos irmãos! Aí está a terra inteira diante de você. Vamos nos separar! Se você for para a esquerda, irei para a direita; se for para a direita, irei para a esquerda.'" Gênesis 13.8-9
"Quando Abrão ouviu que seu parente fora levado prisioneiro, mandou convocar os trezentos e dezoito homens treinados, nascidos em sua casa, e saiu em perseguição aos inimigos até Dã." Gênesis 14.14

MELQUISEDEQUE
"Então Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, trouxe pão e vinho e abençoou Abrão, dizendo: 'Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, Criador dos céus e da terra. E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou seus inimigos em suas mãos.' E Abrão lhe deu o dízimo de tudo." Gênesis 14.18-20

ALIANÇA DE DEUS COM ABRAÃO
"Então o Senhor deu-lhe a seguinte resposta: 'Seu herdeiro não será esse. Um filho gerado por você mesmo será o seu herdeiro.' Levando-o para fora da tenda, disse-lhe: 'Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las.' E prosseguiu: 'Assim será a sua descendência.' Abrão creu no Senhor, e isso lhe foi creditado como justiça." Gênesis 15.4-6

ISMAEL
"Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Hagar, disse a Abrão: 'Já que o Senhor me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela'. Abrão atendeu à proposta de Sarai." Gênesis 16.1-2

SODOMA E GOMORRA
"Disse-lhe, pois, o Senhor: 'As acusações contra Sodoma e Gomorra são tantas e o seu pecado é tão grave que descerei para ver se o que eles têm feito corresponde ao que tenho ouvido. Se não, eu saberei.'" Gênesis 18.20-21

ISAQUE
"E Abraão disse a Deus: 'Permite que Ismael seja o meu herdeiro!' Então Deus respondeu: 'Na verdade Sara, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe chamará Isaque. Com ele estabelecerei a minha aliança, que será aliança eterna para os seus futuros descendentes.'" Gênesis 17.18-19

DEUS PROVA ABRAÃO
"Então disse Deus: 'Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto num dos montes que lhe indicarei.'" Gênesis 22.2-3

ESAÚ E JACÓ
"Os meninos se empurravam dentro dela, pelo que disse: 'Por que está me acontecendo isso?' Foi então consultar o Senhor. Disse-lhe o Senhor: 'Duas nações estão em seu ventre, já desde as suas entranhas dois povos se separarão; um deles será mais forte que o outro, mas o mais velho servirá ao mais novo.'" Gênesis 25.22-23

JACÓ ENGANA ESAÚ E FOGE
"Jacó disse a seu pai: 'Sou Esaú, seu filho mais velho. Fiz como o senhor me disse. Agora, assente-se e coma do que cacei para que me abençoe.'" Gênesis 27.19

JACÓ ENCONTRA COM DEUS
"O homem lhe perguntou: 'Qual é o seu nome?' 'Jacó', respondeu ele. Então disse o homem: 'Seu nome não será mais Jacó, mas sim Israel, porque você lutou com Deus e com homens e venceu.'" Gênesis 32.27-28

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

ISRAEL
As doze tribos recebem este nome por serem decorrentes do nascimento dos doze filhos de Jacó (neto de Abraão e filho de Isaque), que teve um encontro com Deus, vindo a ter seu nome trocado para Israel. Seus doze filhos se chamaram: Rubén, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Asser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. Apesar destes nomes não corresponderem com exatidão aos das tribos, a origem de cada uma delas se deu ao fato deles terem liderado tribos, nas suas regiões específicas.

JOSÉ
"Quando os seus irmãos viram que o pai gostava mais dele do que de qualquer outro filho, odiaram-no e não conseguiam falar com ele amigavelmente. Certa vez, José teve um sonho e, quando o contou a seus irmãos, eles passaram a odiá-lo ainda mais." Gênesis 37.4-5

JOSÉ É VENDIDO COMO ESCRAVO
"Judá disse então a seus irmãos: 'Que ganharemos se matarmos o nosso irmão e escondermos o seu sangue? Vamos vendê-lo aos ismaelitas. Não tocaremos nele, afinal é nosso irmão, é nosso próprio sangue.' E seus irmãos concordaram." Gênesis 37.26-27

JOSÉ GOVERNA O EGITO
"Disse, pois, o faraó a José: 'Uma vez que Deus lhe revelou todas essas coisas, não há ninguém tão criterioso e sábio como você. Você terá o comando de meu palácio, e todo o meu povo se sujeitará às suas ordens. Somente em relação ao trono serei maior que você.' E o faraó prosseguiu: 'Entrego a você agora o comando de toda a terra do Egito.'" Gênesis 41.39-41

JACÓ E FAMILIA DESCEM PARA O EGITO

“Disse então o faraó a José: ‘Diga a seus irmãos que ponham as cargas nos seus animais, voltem para a terra de Canaã e retornem para cá, trazendo seu pai e suas famílias. Eu lhes darei o melhor da terra do Egito e vocês poderão desfrutar a fartura desta terra.’” Gênesis 45.17-18

CRONOLOGIA DOS PATRIARCAS

2166 a.C - Nascimento de Abraão (Gn 11:26)
2066 a.C - Nascimento de Isque (Gn 21:5)
2006 a.C - Nascimento de Jacó (Gn 25:26)
1991 a.C - Morte de Abrão, aos 175 anos (Gn 25:7)
1915 a.C - Nascimento de José (Gn 30:23,24)
1989 a.C - José vendido ao Egito com 17 anos (Gn 37:2,28)
1886 a.C - Isaque morre aos 180 anos (Gn 35:28)
1876 a.C - Jacó muda-se para o Egito, aos 130 anos (José estava com 39 anos) (Gn 47:9)
1859 a.C - Jacó morre aos 147 anos (17 anos depois de entrar no Egito) (Gn 47:28)
1805 a.C - José morre aos 110 anos (Gn 50:26)

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

ÊXODO

Tempo médio de leitura: 3h e 25 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
40	1.213	Moisés	1.400 a.C	Pentateuco

2º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.
Em Êxodo 34:27, Deus diz a Moisés, "Escreva estas palavras" e Jesus em Marcos 12:26, cita o livro de Êxodo como o "livro de Moisés"

DATA

Por volta de 1400 a.C

RESUMO

A palavra êxodo significa “saída” ou “partida”. O Livro de Êxodo nos traz um relato da libertação de Israel do cativeiro egípcio e sua preparação para herdar a terra prometida como povo da aliança do Senhor. A libertação de Israel do cativeiro e sua jornada através do deserto podem simbolizar nossa jornada em um mundo decaído e nossa volta à presença de Deus.

Neste livro aprenderemos mais sobre o poder que o Senhor tem para livrá-los do pecado. Também aprenderemos que os mandamentos, as ordenanças e a aliança podem nos ajudar a se preparar para receber as bênçãos da vida eterna.

É o segundo livro da Bíblia Cristã e faz parte do Pentateuco, que são os cinco primeiros livros da Bíblia.

O livro do Êxodo conta como os israelitas deixaram para trás a escravidão no Egito por sua fé em Deus, que escolheu Israel como seu povo. Liderados por seu profeta, Moisés, eles viajaram pelo deserto até o monte Sinai, onde Deus lhes promete a terra de Canaã (a "Terra Prometida") como recompensa por sua fidelidade.

depaulajucimara@gmail.com

Este livro fala do grande propósito de Deus de livrar o povo Hebreu do Egito, sob a liderança de Moisés que que vive com o povo grandes milagres de Deus. Essa trajetória se resume em:

- Os Hebreus no Egito
- Os Hebreus no Deserto
- Os Hebreus no monte Sinai

Os israelitas prosperam no Egito depois de aceitarem o convite de José, que chegou ao país como escravo e alcançou o posto de governador.

Quando José morre, um novo faraó vê o povo de Israel como uma ameaça e os força a serem escravos no Egito.

Então, o livro de Êxodo nos diz que "Deus ouviu seus gemidos e lembrou-se da Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó (Ex 2:24) erguendo então Moisés como libertador.

Quando ele nasceu no Egito, havia uma ordem de Faraó de que todo menino hebreu fosse lançado no rio. Todavia, seus pais desafiaram esse decreto e esconderam o menino. Mais tarde, eles o colocaram no rio dentro de um cesto de junco vedado com piche (Êxodo 2:3).

Quando a filha de Faraó foi ao rio se banhar, viu o cesto que flutuava e se afeiçoou ao menino. A irmã de Moisés que vigiava o cesto, muito provavelmente Miriã, viu quando a princesa o pegou. Então rapidamente ela se ofereceu para arrumar alguém que pudesse criá-lo como ama. Nesse caso, a mulher escolhida foi sua própria mãe biológica.

Quando o menino alcançou certa idade, ele foi levado à filha de Faraó, e passou a viver na corte egípcia. Não se sabe muita coisa sobre como foi a vida de Moisés no Egito. Tudo o que se sabe é que ele foi “instruído em toda a ciência dos egípcios” (Atos 7:22).

Quando já era um homem adulto, Moisés demonstrou se importar com seu povo de origem. Ao defender um hebreu que estava sendo espancado, ele acabou matando o agressor egípcio. Moisés pensou que ninguém havia visto o que ele fez, mas no outro dia, ao tentar intervir na discussão entre dois hebreus, um deles lhe acusou de assassinato (Êxodo 2:11-14).

Quando Faraó soube o que Moisés havia feito, procurou matá-lo. No entanto Moisés fugiu em direção ao deserto do Sinai, e se estabeleceu em Midiã. Foi em Midiã que ele ajudou e protegeu as filhas de Reueu, também chamado de Jetro.

Moisés acabou se casando com uma das filhas desse homem, Zípora. Com ela Moisés teve dois filhos: Gérson e Eliezer (Êxodo 2:22; 18:4). Ele também passou a cuidar do rebanho de seu sogro nas proximidades de Horebe, na península do Sinai.

Foi enquanto estava sendo pastor de ovelhas que Deus se revelou a Moisés e o convocou para liderar o povo de Israel em sua libertação do Egito. Ele estava cuidando do rebanho no deserto quando viu uma sarça ardente.

Através daquele evento miraculoso, Moisés conheceu o Deus santo e vivo. Ele mostrou-se um tanto quanto relutante a retornar ao Egito. Porém ele recebeu de Deus a garantia de sua presença como sinal de que ele havia sido enviado pelo Todo-Poderoso, cujo nome é: "Eu sou o que Sou" (Êxodo 3:13-15).

Foi enquanto estava sendo pastor de ovelhas que Deus se revelou a Moisés e o convocou para liderar o povo de Israel em sua libertação do Egito. Ele estava cuidando do rebanho no deserto quando viu uma sarça ardente.

Através daquele evento miraculoso, Moisés conheceu o Deus santo e vivo. Ele mostrou-se um tanto quanto relutante a retornar ao Egito. Porém ele recebeu de Deus a garantia de sua presença como sinal de que ele havia sido enviado pelo Todo-Poderoso, cujo nome é: "Eu sou o que Sou" (Êxodo 3:13-15).

Depois de ter passado quarenta anos cuidando de ovelhas no deserto, Moisés retornou ao Egito para confrontar Faraó e pedir a liberação do povo hebreu. Naquela ocasião ele já estava com oitenta anos de idade. Faraó se opôs ao seu pedido e desprezou o Deus de Israel.

PUBLICADO PARA LEIANDRA LEEANDRO DE ANDRADE DE PAULA

O faraó resiste a libertação do povo, sendo assim, Deus enviou 10 pragas ao Egito.

Após a saída do Egito, Deus abre o Mar Vermelho para o povo de Israel escapar durante a perseguição dos soldados egípcios.

No Monte Sinai, Deus dá a Moisés os dez mandamentos para que ele entregue aos israelitas. Os dez mandamentos são regras de adoração e as leis para que aquelas famílias fossem transformadas em uma nação.

Com a demora de Moisés no Monte Sinai, o povo começa a adorar um bezerro de ouro, atraindo sobre si mesmo uma praga.

Moisés retorna e restaura a ordem. O livro do Êxodo termina com o povo continuando sua viagem a terra prometida

ESCRAVIDÃO

"Ora, morreram José, todos os seus irmãos e toda aquela geração. Os israelitas, porém, eram férteis, proliferaram, tornaram-se numerosos e fortaleceram-se muito, tanto que encheram o país. Então subiu ao trono do Egito um novo rei, que nada sabia sobre José. Disse ele ao seu povo: "Vejam! O povo israelita é agora numeroso e mais forte que nós. Temos de agir com astúcia, para que não se tornem ainda mais numerosos e, no caso de guerra, aliem-se aos nossos inimigos, lutem contra nós e fujam do país." Êxodo 1.6-10

MOISÉS

"Moisés, porém, respondeu a Deus: 'Quem sou eu para apresentar-me ao faraó e tirar os israelitas do Egito?' Deus afirmou: 'Eu estarei com você. Esta é a prova de que sou eu quem o envia: quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste monte.'" Êxodo 3.11-12

CONHEÇA SUA BÍBLIA

PRAGAS DO EGITO

"No meio da noite o faraó, todos os seus conselheiros e todos os egípcios se levantaram. E houve grande pranto no Egito, pois não havia casa que não houvesse um morto. Naquela mesma noite o faraó mandou chamar Moisés e Arão e lhes disse: 'Saiam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os israelitas! Vão prestar culto ao Senhor, como vocês pediram.'" Êxodo 12.30-31

1



Êxodo 7:14-24

SANGUE

O Nilo e todo ajuntamento de águas no Egito se tornaram em sangue, mas o faraó não deixou os israelitas irem

2

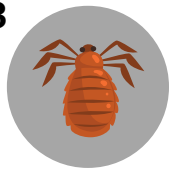


Êxodo 7:25 e 8:15

RÃS

Rãs cobriram as terras do Egito. O faraó prometeu deixar Israel partir, mas mudou de ideia.

3



Êxodo 7:14-24

PIOLHOS

O pó da terra se tornou em piolhos, os quais cobriram pessoas e animais no Egito, mas o faraó não deixou os Israelitas irem.

4



Êxodo 8:20-32

MOSCAS

Moscas encheram as casas na terra do Egito. O faraó prometeu deixar os israelitas irem, mas mudou de ideia.

5



Êxodo 9:1-7

PESTE NOS ANIMAIS

Todo o gado dos egípcios morreu, mas o faraó não deixou os israelitas partirem.

6



Êxodo 9:3-12)

ÚLCERAS

Úlceras apareceram na pele do egípcios e seus animais, mas o faraó não deixou os israelitas partirem.

7

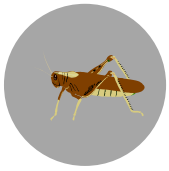


Êxodo 9:13-35

GRANIZO

Chuva de granizo caiu sobre tudo nos campos - homens, animais e plantas. O faraó clamou por perdão e prometeu deixar os Israelitas partirem, mas mudou de ideia.

8



Êxodo 10:1-20

GAFANHOTOS

Gafanhotos devoraram todas as árvores e plantas na terra do Egito. O faraó clamou por perdão, mas não deixou os Israelitas partirem.

9



Êxodo 10:21-29

ESCURIDÃO

A escuridão cobriu a terra do Egito por três dias. O faraó prometeu deixar os Israelitas irem, mas mudou de ideia

10



Êxodo 11:1-10 e 12:29:32

PRIMOGÊNITOS

Todo filho primogênito na terra do Egito morreu. O faraó finalmente deixou os Israelitas partirem, mas mudou de ideia e os perseguiu até o Mar Vermelho.

TRAVESSIA DO MAR VERMELHO

"Então Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor afastou o mar e o tornou em terra seca, com um forte vento oriental que soprou toda aquela noite. As águas se dividiram, e os israelitas atravessaram pelo meio do mar em terra seca, tendo uma parede de água à direita e outra à esquerda." Êxodo 14.21-22

DESERTO

"Depois Moisés conduziu Israel desde o mar Vermelho até o deserto de Sur. Durante três dias caminharam no deserto sem encontrar água." Êxodo 15-22

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

MURMURAÇÃO

“E o povo começou a reclamar a Moisés, dizendo: ‘Que beberemos?’.” Êxodo 15.24

“Disseram-lhes os israelitas: ‘Quem dera a mão do Senhor nos tivesse matado no Egito! Lá nos sentávamos ao redor das panelas de carne e comíamos pão à vontade, mas vocês nos trouxeram a este deserto para fazer morrer de fome toda esta multidão!’” Êxodo 16.3

10 MANDAMENTOS

“E Deus falou todas estas palavras: ‘Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te tirou do Egito, da terra da escravidão’. ‘Não terás outros deuses além de mim.’” Êxodo 20.1-5

1. O Senhor é o teu único Deus; não terás outros deuses
2. Não farás para ti nenhum ídolo para adorar
3. Não tomarás o nome de Deus em vão
4. Guardarás o sábado para Deus
5. Honra teu pai e tua mãe
6. Não matarás
7. Não adulterarás
8. Não furtarás
9. Não darás falso testemunho contra alguém
10. Não cobiçarás o que pertence a outro

IDOLATRIA

"Então o Senhor disse a Moisés: ‘Desça, porque o seu povo, que você tirou do Egito, corrompeu-se.’” “Muito depressa se desviaram daquilo que lhes ordenei e fizeram um ídolo em forma de bezerro, curvaram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: ‘Eis aí, ó Israel, os seus deuses que tiraram vocês do Egito.’” Êxodo 32.7-8

JUCIMARA DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

LEVÍTICO

Tempo médio de leitura: 2h e 40 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
27	859	Moisés	1.450 a a 1410 a.C	Pentateuco

3º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

DATA

Entre 1450 a 1410 a.C

RESUMO

É o terceiro livro da Bíblia Cristã e faz parte do Pentateuco, que são os cinco primeiros livros da Bíblia.

Levítico que significa "sobre os levitas", explica como essa linhagem familiar deve liderar os israelitas na adoração a Deus.

Registra as leis e as ordenanças para o estabelecimento do culto à pessoa de Deus que se realizará no lugar Santo chamado Tabernáculo, incluindo os jejuns e ritos de purificação.

Também ficam estabelecidos dias santificados, incluindo o sábado, a páscoa (a passagem) e o dia do perdão.

O tema principal do livro de Levítico é a santidade (Lv 11:44). Um Deus Santo que ensina como adorá-lo. Os homens só conseguem adorar e cultuar devidamente ao Senhor em "estado de santidade". A santidade espiritual é simbolizada pela perfeição física. Por isso, as prescrições exigem animais sem qualquer defeito para seus sacrifícios e requer sacerdotes sem deformidades.

A hemorragia da mulher depois de dar à luz (cap12); as úlceras, as queimaduras ou até mesmo a calvície, e a queda anormal de pelos (cap13-14); as atividades específicas durante o período menstrual (cap15), todos são abordados em Levítico como sinais de impureza e são comparáveis às próprias imperfeições morais e espirituais do ser humano em geral, que anulam sua integridade (perfeição para o culto a Deus. As pessoas com doenças de pele, especialmente as claramente expostas e perceptíveis, devem ser tiradas da vila com urgência, pois o lugar do acampamento da comunidade israelita, é também o lugar da presença especial de Deus. Contudo, essa exclusão é temporária, assim que o doente fosse examinado pelos sacerdotes e sua cura fosse atestada por eles, poderiam voltar ao convívio normal com o povo e também participar do culto de adoração a Deus.

A partir da Aliança do Sinai, o povo de Israel passou a ser a representação terrena do Reino de Deus (Teocracia), onde o Senhor estabeleceu a sua administração sobre toda a vida de Israel. Sua rotina espiritual, comunitária e individual passou a ser regulada e submetida a Lei. Assim os sacrifícios deveriam ser oferecidos num santuário especial e aprovado por Deus, lugar onde as pessoas que simbolizam tanto a santidade quanto a compaixão a Deus.

O povo seria governado pelos sacerdotes, que por intermédio dos seus cuidados pastorais e jurídicos, preservariam o povo da pureza de uma vida diante da presença de Deus. Por isso, cada sacrifício deveria fazer sentido para os israelitas, com amplo e profundo significado espiritual.

- **A caminhada com Deus: Santificação**
  - Leis quanto a vida pura
  - Lei quanto ao Dia da Expiação
  - Leis quanto ao sacrifício
  - Leis sobre os padrões de conduta do povo
  - Leis quanto aos padrões sacerdotais
  - Lei quanto as ofertas
  - Lei quanto as festas religiosas
  - Leis quanto ao Azeite
  - Leis quanto ao ano do Shannãth, Sabático
  - Leis quanto ao ano Jubileu
  - Leis quanto a obediência
  - Leis quanto aos votos e a devolução do dízimo

LUCIMARA ELISANDRA DE ANDRADE DE PAULA
RM15901063225115

NÚMEROS

Tempo médio de leitura: 3h e 35 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
36	1.288	Moisés	1.450 a a 1410 a.C	Pentateuco

4º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

DATA

Moisés viveu por volta de 1450 a 1410 a.C

RESUMO

É o quarto livro da Bíblia Cristã e faz parte do Pentateuco, que são os cinco primeiros livros da Bíblia.

O livro de Números começa com um censo, dai o nome do livro.

Quatorze meses após a fuga do Egito, existiam 603.550 homem israelitas, sem incluir os levitas. Essa massa de pessoas, a nação recém formada de Israel, começa uma marcha de centenas de quilômetros até Canaã, a terra prometida, uma jornada que levará décadas para ser concluída.

Esta geração que peregrinou pelo deserto vai padecer no deserto, por serem descrentes e cheios de reclamação, deixando que a terra prometida seja alcançada por uma nova e mais obediente geração de israelitas.

Historicamente o livro de Números começa onde termina o livro de Êxodo, com espaço necessário para sessões históricas espalhadas pelo livro de Levítico. Números continua a narração da jornada iniciada em Êxodo, contando o que acontece na trajetória de Israel no deserto.

Números começa no monte Sinai, onde os israelitas haviam recebido suas leis e renovado sua aliança com Deus, que passou a habitar entre eles no Tabernáculo. A próxima missão era tomar posse da Terra Prometida. A população é contada e preparativos são realizados para reassumir a marcha até lá. Os israelitas reassumem a jornada, mas logo aparece um rumor sobre as dificuldades da viagem e questionamentos sobre a autoridade de Moisés e Aarão. Por causa disto, Deus destrói aproximadamente 15 000 deles através de formas variadas. Eles chegam até a fronteira de Canaã e enviam espiões para reconhecer o terreno. Ao ouvir o temeroso relato deles sobre as condições encontradas, os israelitas se apavoram e desistem de se apoderar do território. Deus condena-os todos à morte no deserto até que uma nova geração possa crescer para assumir a tarefa.

A principal lição de Números é que o povo de Deus deve andar por fé, confiando em suas promessas, a fim de poder avançar e conquistar seus maiores objetivos.

O livro destaca a incredulidade do povo em geral e suas constantes rebeldias, falta de fé, murmurações e atos pecaminosos contra Deus.

Aqueles que Deus tira da escravidão do Egito, são os mesmos que não correspondem com fé, gratidão e obediência, mas com repetidos atos de rebelião.

Toda aquela geração foi condenada a viver no deserto até o fim, somente seus filhos puderam desfrutar do comprimento da promessa de Deus.

Em relação à natureza de Deus, o livro relata três aspectos principais: Seu caráter fiel, punitivo e santo.

FIEL: A fidelidade divina é claramente demonstrada, pois o pacto foi repetidamente quebrado e, apesar de Deus ter todo o direito de abandonar os israelitas ou de destruí-los, Ele cumpriu até o fim seu propósito de fazer o bem à nação de Israel e ao mundo através dela.

PUNITIVO: Entretanto, isso não implica que Deus possua uma natureza impassível. Ao contrário, o capítulo 14 retrata a ira de Deus e revela seu caráter pessoal dinâmico e impetuoso.

SANTO: A santidade de Deus é especialmente acentuada neste livro. Para aproximar-se de Deus, o homem precisa livrar-se de toda a impureza, pois o impuro não pode existir na presença do Puro. Em se tratando de santidade, há um abismo entre Deus e os homens, entretanto, em sua graça, Deus providenciou um caminho de acesso à sua santa presença: a purificação.

DEUTERONÔMIO

Tempo médio de leitura: 3h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
34	959	Moisés	1.450 a a 1410 a.C	Pentateuco

5º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Moisés.

DATA

Por volta de 1450 a.C, a 1410 a.C

RESUMO

É o quinto livro da Bíblia Cristã e faz parte do Pentateuco, completando assim os cinco primeiros livros da Bíblia.

Com um nome que significa "segunda lei" ou "repetição da lei", pois, em seus sermões finais, Moisés repetiu aos israelitas muitas leis e muitos mandamentos que faziam parte do seu compromisso com o Senhor. Moisés também exortou os israelitas a lembrarem-se de guardar seu compromisso quando lhes ensinou as consequências tanto da obediência quanto da desobediência às leis e aos mandamentos do Senhor. O livro de Deuteronômio registra as últimas palavras de Moisés, preparando seu povo, os israelitas, para entrar na Terra Prometida.

O livro de Deuteronômio compreende um série de discursos feitos por Moisés.

O primeiro deles, relata a viagem de Horebe à Terra Prometida e enfatiza a conquista da Transjordânia.

O segundo é o mais importante do livro, que contém uma exortação de como o indivíduo deve entregar-se de todo coração ao Deus do Pacto, e em seguida apresenta as leis desse Pacto. Esse discurso contempla a repetição dos dez mandamentos e a explicação prática deles

O terceiro discurso é uma solene renovação do compromisso entre Deus e Israel e a declaração das bênçãos que a obediência proporciona e das maldições que acompanham a rebeldia.

Quarenta anos se passaram desde que Deus entregou a Moisés Suas leis no Monte Sinai e toda geração que vivenciou esse importante acontecimento morreu.

Então, Moisés faz com que a nova geração relembre o passado de seu povo e reforça as leis de Deus para que ela se prepare para entrar em Canaã.

A invasão será liderada por Josué, já que Moisés só poderá ver a Terra Prometida do alto do Monde Nebo.

Os ouvintes de Moisés não haviam experimentado pessoalmente o livramento do Mar Vermelho, nem a adoção da Lei, no Monte Sinai, portanto era necessário relembrá-los.

Então, ali faleceu Moisés, um servo do Senhor, e Ele foi enterrado no vale da terra de Moabe e o lugar da sua sepultura jamais foi conhecido.

Moisés estava com 120 anos quando morreu.

Deuteronômio 1-4

Moisés fala sobre acontecimentos significativos dos últimos 40 anos dos israelitas, inclusive da aliança que o Senhor fez com eles em Horebe ou Monte Sinai.

Deuteronômio 5-11

Moisés exorta os israelitas a ensinar seus filhos a amar ao Senhor, guardar os mandamentos e casar-se no convênio. Lembra-os de que devem ser um povo santo e escolhido do Senhor. Moisés também fala aos israelitas sobre as lições de que precisam lembrar-se e que foram aprendidas nas peregrinações no deserto, alertando-os sobre o que acontecerá se esquecerem essas coisas. Ele fala sobre a época em que os israelitas se rebelaram e como serviu de mediador entre eles e o Senhor. Ensina aos israelitas que, se amarem e servirem ao Senhor, serão abençoados na terra prometida; caso contrário, serão amaldiçoados.

Deuteronômio 12-17

Moisés instrui o povo a destruir os falsos deuses dos cananeus e a permanecer separados das outras nações, livres de práticas e influências mundanas. Lembra aos israelitas os mandamentos do Senhor. Alerta o povo de Israel sobre as desvantagens de terem um rei e dá-lhes instruções caso decidam agir de modo contrário aos seus conselhos.

Deuteronômio 18

Moisés instrui Israel a evitar as superstições e as práticas de ocultismo das outras nações. Profetiza a respeito de Jesus Cristo e mostra aos israelitas como podem identificar um profeta verdadeiro.

Deuteronômio 19-28

Moisés dá leis e mandamentos específicos a respeito de ações judiciais e sobre a guerra, bem como instruções para a vida diária. Incentiva os israelitas a lembrar-se de sua dívida com o Senhor, oferecendo-Lhe as primícias da terra de Canaã, pagando o dízimo e guardando seus convênios.

Deuteronômio 29-30

Israel faz um convênio com o Senhor. Moisés adverte que aqueles que desobedecerem ao Senhor serão amaldiçoados e profetiza que as pessoas que obedecerem serão abençoadas material e espiritualmente.

Deuteronômio 31-34

Moisés incentiva Josué e os israelitas a serem fortes e corajosos. Ensina um cântico aos israelitas que vai ajudá-los a lembrar-se do Senhor e dos mandamentos. Ele abençoa cada tribo de Israel e vê toda a terra que Israel herdará.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

JOSUÉ

Tempo médio de leitura: 2h e 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
24	658	Josué	1375 a.C	Histórico

6º Livro

QUEM ESCREVEU?

Tradicionalmente é atribuído a Josué, exceto os cinco versículos finais (24:29-33), que descrevem a sua morte e seu legado.

DATA

Por volta de 1375 a.C

RESUMO

O livro de Josué contém a narração da invasão da Terra Prometida pelo povo de Israel, com o resultado de que a maior parte da Palestina foi conquistada e colonizada pelas doze tribos de Israel. Os capítulos 1-12 contam a invasão, os capítulos 13-21 relatam a divisão da terra entre as doze tribos e os capítulos 22-24 nos dão atos e discursos finais de Josué.

Com a morte de Moisés e de uma geração inteira de israelitas desobedientes, Deus diz a Josué para conduzir Seu povo para Canaã, a terra prometida.

O israelitas ficaram 430 anos como escravos no Egito, mais 40 anos peregrinando pelo deserto e agora 470 anos depois estão prontos para entrar na terra prometida.

Josué recebeu a honra e a responsabilidade de transformar a promessa em realidade.

O livro de Josué enfatiza: "a fidelidade de Deus em conceder ao povo de Israel a terra prometida; a importância da lei, não apenas oral, mas principalmente escrita; e a santidade de Deus e o juízo do Senhor aos pecados dos povos cananeus.

Em Jericó, o primeiro obstáculo significativo, a prostituta Raabe ajuda os espiões israelitas e ganha proteção divina, tendo sua casa poupada quando a cidade é destruída.

O exército de Josué marcha, soprando trompetes e gritando, e Deus derruba os muros de Jericó.

Josué lidera uma campanha militar bem sucedida para exterminar do lugar os povos adoradores de ídolos: hititas, amoritas, cananeus, peresitas, heveus e jebuseus.

Em dado momento, Deus responde a oração de Josué para fazer o sol parar no céu, dando ao seu povo mais tempo para contemplar a batalha (10:1-15). Esse acontecimento é provado por uma evidência cientifica que nesse período tivemos uma eclipse.

Com as cidades mais importantes finalmente subjugadas, Josué divide a terra entre as doze tribos de Israel, lembrando às pessoas que devem permanecer fiéis a Deus, que os levou para casa: "Agora, pois, livrai-vos disse ele, dos estranhos deuses que existem no meio de vós e voltai o vosso coração ao Senhor Deus de Israel" (24:23)

2ª CHEGADA À TERRA PROMETIDA

"Então Josué, filho de Num, enviou secretamente de Sitim dois espiões e lhes disse: 'Vão examinar a terra, especialmente Jericó'. Eles foram e entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe, e ali passaram a noite." Josué 2.1

TRAVESSIA DO RIO JORDÃO

"Assim que os sacerdotes que carregavam a arca da aliança chegaram ao Jordão e seus pés tocaram as águas, a correnteza que descia parou de correr e formou uma muralha a grande distância [...] E assim o povo atravessou o rio em frente de Jericó." Josué 3:15,16

QUEDA DAS MURALHAS DE JERICÓ

"Quando soaram as trombetas o povo gritou. Ao som das trombetas, e do forte grito, o muro caiu. Cada um atacou do lugar onde estava, e tomaram a cidade." Josué 6.20

CONQUISTA DA TERRA PROMETIDA

"O sol parou, e a lua se deteve, até a nação vingar-se dos seus inimigos, como está escrito no Livro de Jasar. O sol parou no meio do céu e por quase um dia inteiro não se pôs. Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o Senhor atendeu a um homem. Sem dúvida o Senhor lutava por Israel!" Josué 10.13-14

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

JUÍZES

Tempo médio de leitura: 1h e 40 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
21	619	Samuel	1.050 a.C	Histórico

7º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor é desconhecido, mas alguns sugerem ser o profeta Samuel

DATA

Escrito aproximadamente em 1050 a.C, este livro narra os eventos ocorridos até 1375 a.C

RESUMO

O título de "juízes" é conferido às pessoas que presidiram os israelitas durante um período de 350 anos (ou pouco menos), entre o falecimento de Josué e a subida de Saul ao trono, como primeiro rei de Israel.

Após a morte de Josué, os israelitas perdem a força na relação com os povos pagãos na região da terra prometida.

Os israelitas iniciam um ciclo de adoração de ídolos, são punidos com ataques, clamam a Deus por ajuda e recebem o auxilio do Senhor na forma de um juiz humano que restabelece a ordem.

Alguns dos juízes menos conhecidos são: Otniel, Eúde, Tola, Jair e Jefté; enquanto as figuras mais conhecidas são Débora, a única juíza do sexo feminino, que liderou uma vitória militar contra os cananeus; Gideão que testou a vontade de Deus com um velo e derrotou o exército de Midiã; e Sansão um homem incrivelmente forte que derrotou os filisteus.

O livro de Juízes abrange a vida de Israel na terra prometida desde a morte de Josué a ascensão da monarquia.

Historicamente o livro serve como elo entre a conquista da região hoje chamada de palestina e a monarquia, onde os reis começam a governar.

Oferece muitos exemplos do princípio de que a obediência a Lei, trazia paz e prosperidade; ao passo que a desobediência atraia sobre o povo, opressão, morte e desgraça.

Nesta época não havia rei em Israel, cada pessoa fazia o que achava certo com base na Lei.

DESOBEDIÊNCIA

"O anjo do Senhor subiu de Gilgal a Boquim e disse: 'Tirei vocês do Egito e os trouxe para a terra que prometi com juramento que daria a seus antepassados. Eu disse: Jamais quebrarei a minha aliança com vocês. E vocês não farão acordo com o povo desta terra, mas demolirão os altares deles. Por quê vocês não me obedeceram?'" Juízes 2.1-2

ISRAEL SUBJUGADO PELOS POVOS

"Portanto, agora lhes digo que não os expulsarei da presença de vocês; eles serão seus adversários, e os deuses deles serão uma armadilha para vocês." Juízes 2.3

JUÍZES

"Sempre que o Senhor lhes levantava um juiz, ele estava com o juiz e os salvava das mãos de seus inimigos enquanto o juiz vivia; pois o Senhor tinha misericórdia por causa dos gemidos deles diante daqueles que os oprimiam e os afligiam. Mas, quando o juiz morria, o povo voltava a caminhos ainda piores do que os caminhos dos seus antepassados, seguindo outros deuses, prestando-lhes culto e adorando-os. Recusavam-se a abandonar suas práticas e seu caminho obstinado." Juízes 2.18-19

QUEM FORAM OS JUÍZES?

Otniel, Sangar, Gideão, Tola, Jefté, Elom, Sansão, Eúde, Débora, Abimeleque, Jair, Ibsã, Abdom, Eli e Samuel

EZEQUIAS DE ANDRADE DE PAULA

RUTE

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	85	Samuel	1.100 a.C	Histórico

8º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Samuel.

DATA

Rute, a bisavó do Rei Davi, que reinou aproximadamente entre 1010 e 970 a.C, provavelmente viveu por volta de 1100 a.C.

RESUMO

É o oitavo livro da Bíblia e tratado como um livro histórico.

Na época dos juízes, durante uma fome, uma família israelita de Belém — Elimeleque e sua mulher Noemi e seus dois filhos, Malom e Quiliom — emigraram para o país vizinho, Moabe. Elimeleque morreu e seus filhos casaram com esposas moabitas: Malom casou-se com Rute e Quiliom, com Orfa.

Cerca de dez anos depois, os dois filhos de Noemi morreram em Moabe, tornando a situação mais difícil ainda, pois agora eram três viúvas numa só casa, uma já idosa e duas jovens, ambas sem filhos, foi quando Noemi decidiu retornar a Belém.

Noemi sabia da dificuldade que as três enfrentariam, por isso antes de partir, ela pediu que suas noras retornassem para suas próprias mães para que pudessem se casar novamente. Orfa partiu depois de alguma relutância, mas Rute se recusou e declarou sua fidelidade. "aonde tu fores, eu irei, aonde viveres eu viverei, pois meu é o teu povo, e meu é o teu Deus" (Rt 1:16).

Assim, apreensivas quanto ao presente e ao futuro, as duas mulheres finalmente retornam a Belém de Judá. Os anos se tinham passado e Noemi envelheceu, mas os habitantes da cidade ainda se lembravam dela. Desoladas diante da situação de Noemi e Rute, as mulheres judias perguntavam "Não é esta Noemi?". E ela muito triste e amargurada de espírito respondia: "Não me chameis Noemi (no hebraico, "agradável"), me chame de Mara (no hebraico, "amarga"), porque grande amargura me tem dado o Todo-poderoso" (Rt 1:20).

Rute, uma mulher gentia, case-se em uma família judia. Quando todos os homens da família morrem, Rute mostra lealdade para com sua sogra, Noemi, permanecendo ao lado dela e trabalhando nos campos em troca de alimentos para as duas.

Boaz, um homem rico que era dono das terras que Rute colhia os alimentos, se interessa por ela e ordena que seus servos a tratem bem.

Noemi, reconhece Boaz como parente de seu falecido marido e incentiva Rute a se aproximar dele. Afinal, ele é um "parente com direito de resgate sobre elas", aquele que se casa com a viúva de uma parente para continuar a linhagem da família. Eles se casam, dando início a uma importante família.

Rute da terra pagã de Moabe, casou-se com um judeu e se tornou a bisavó do Rei Davi, e ancestral de Jesus Cristo.

Este livro destaca duas atitudes fantásticas, uma é a fidelidade de Rute para com a sua sogra, a segunda é a generosidade de Boaz em casar-se com Rute.

Uma curiosidade bem legal é que Rute gerou Obede, que gerou Jessé, que gerou o Rei Davi, ou seja, Jesus também vem da descendência de Rute.

1 SAMUEL

Tempo médio de leitura: 2h e 30 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
31	811	Não declarada	1.100 a 1.000 a.C	Histórico

9º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro não é declarada, mas Samuel provavelmente esteve envolvido, apesar de alguns trechos da história se passarem após a sua morte. Natã e Gade, que viveram na geração seguinte à Samuel, também tiveram participação nessa obra.

DATA

Aproximadamente 1100 a 1000 a.C

RESUMO

O livro de 1 Samuel é um dos livros históricos do antigo testamento.

Samuel nasceu como resposta graciosa de Deus às orações de sua mãe, Ana, que tinha profunda tristeza por ser estéril. Fiel a sua promessa, Ana dedicou seu filho, Samuel, já desmamado ao Senhor.

Samuel nasce e logo é enviado para o templo para servir sob as ordens de Eli, um sacerdote idoso. Após a morte de Eli, Samuel atua como juiz ou libertador de Israel, subjugando um temível inimigo do país, o povo filisteu.

Conforme Samuel envelhece, os líderes de Israel rejeitam seus filhos pecadores e clamam por um rei.

Samuel os adverte de que um rei vai criar impostos e obrigá-los a servi-lo, mas eles insistem, e Deus diz a Samuel para ungir Saul, homem alto e de grande beleza, como primeiro governante de Israel.

O reinado de Saul começa bem, mas logo o rei começa a fazer escolhas equivocadas. Por fim, quando oferece um sacrifício a Deus (um trabalho reservado aos sacerdotes) Samuel diz a ele que será substituído. O sucessor de Saul é um pastor chamado Davi.

Conta a história de Samuel, um importante profeta, e do reinado do rei Saul até a sua morte, incluindo a guerra dos filisteus contra Israel e a grande façanha do jovem pastor Davi (mais tarde rei de Israel), ao derrotar o gigante Golias.

Depois da reprovação de Saul, chega a fidelidade de Davi, nome que foi eleito como modelo de liderança esperado por Deus. Sua autoridade não se compara com nada antes dele. De sua linhagem nasceria o Messias e esta promessa de esperança se estende por todos os tempos até se consolidar com a vinda de Jesus Cristo.

Segundo a narrativa do livro de 1 Samuel 17, Golias era um homem de grande estatura da cidade de Gate, e um soldado campeão dos filisteus. O texto mais encontrado nas versões traduzidas da bíblia para o português, afirma que Golias tinha 6 côvados e um palmo, ou seja, entre 2,925 e 3,38 metros, dependendo da equivalência utilizada para o côvado.

Davi pegou uma pedra e atirou com a funda, penetrando a testa de Golias e depois pegou a espada de oponente e entregou-lhe à morte, "definitivamente", cortando-lhe a cabeça

ISRAEL PEDE UM REI

"Quando, porém, disseram: 'Dá-nos um rei para que nos lidere', isto desagradou a Samuel; então ele orou ao Senhor. E o Senhor lhe respondeu: 'Atenda a tudo o que o povo está lhe pedindo; não foi a você que rejeitaram; foi a mim que rejeitaram como rei.'" 1 Samuel 8.6-7

SAUL

"Disse Samuel: 'Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que o Senhor seu Deus lhe deu; se você tivesse obedecido, ele teria estabelecido para sempre o seu reinado sobre Israel. Mas agora seu reinado não permanecerá; o Senhor procurou um homem segundo o seu coração e o designou líder de seu povo, pois você não obedeceu ao mandamento do Senhor.'" 1 Samuel 13.13-14

DAVI

"Então perguntou a Jessé: 'Estes são todos os filhos que você tem?' Jessé respondeu: 'Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas'. Samuel disse: 'Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer até que ele chegue.' Então Jessé mandou chamá-lo e ele veio. Ele era ruivo, de belos olhos e boa aparência. Então o Senhor disse a Samuel: 'É este! Levante-se e unja-o.'" 1 Samuel 16.11-12

ROSIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
CPF 000.000.000-00

2 SAMUEL

Tempo médio de leitura: 2h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
24	695	Não declarada	1.010 a 970 a.C	Histórico

10º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro não é declarada, mas certamente não pode ser atribuída a Samuel, uma vez que ele já estava morto quando a ocorrência dos fatos narrados. Alguns sugerem que a autoria seja de Abiatar, o sacerdote.

DATA

Aproximadamente 1010 a 970 a.C durante o reinado do Rei Davi

RESUMO

Quando Rei Saul morre, Davi é feito rei pela tribo judaica do sul, Judá.

Sete anos mais tarde, após a morte de Isbosete, filho de Saul, rei das tribos do norte, Davi torna-se governante de toda Israel. Tomando Jerusalém dos jebuseus, Davi cria uma nova capital para sua nova nação unificada, e Deus lhe promete "Teu trono será para sempre firme" (7:16). Vitórias militares fortaleceram o Estado de Israel, mas quando ele volta para casa na primavera após uma batalha, comete adultério com uma bela vizinha chamada Betsabá, filha de Eliã (ou Amiel) e mulher de Urias, o hiteu.

Então, Davi faz com que o marido dela, que era seu soldado, seja morto em batalha.

O profeta Natã confronta Davi com a história de um homem rico que rouba ovelha de um homem pobre. Davi fica furioso até que Natã declara: "E tu és o homem".

Davi um grande Rei e guerreiro comete um grave erro, mas humilhado, verdadeiramente se arrepende e Deus perdoa seus pecados.

Por conta de seu adultério, consequências afetarão seu reinado. O bebê concebido como resultado desse encontro com Betsabá, morre e a família de Davi começa a se dividir.

Um dos filhos de Davi, Amnon, estupra sua meia-irmã, e Absalão mata Amnon por vingança.

Finalmente Davi retorna a Jerusalém para reafirmar sua realeza e cria outro filho com Betsabá: um menino chamado Salomão.

LICENÇA ELEANDRA ZEQUINI DE ANDRADE DE PAULA
drapaulalucimara@gmail.com
HP1560164632251I5

DAVI ASSUME O TRONO

"Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante quarenta anos." 2 Samuel 5.4

ADULTÉRIO e ASSASSINATO

"Por que você desprezou a palavra do Senhor, fazendo o que ele reprova? Você matou Urias, o hitita, com a espada dos amonitas e ficou com a mulher dele. Por isso, a espada nunca se afastará de sua família, pois você me desprezou e tomou a mulher de Urias, o hitita, para ser sua mulher." 2 Samuel 12.9-10.

1 REIS

Tempo médio de leitura: 2h e 35 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
22	817	Não declarada	970 a 850 a.C	Histórico

11º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é desconhecida, mas os antigos afirmam que foi escrito por Jeremias.

DATA

Cobrindo eventos acontecidos entre 970 e 850 a.C, 1 Reis foi escrito provavelmente algum tempo depois da destruição de Jerusalém pelos Babilônicos em 586 a.C.

RESUMO

O livro de I Reis fornece um relato da morte de Davi, do reinado de seu filho Salomão e do declínio e da divisão do reino de Israel depois que Salomão e muitos de seus sucessores se voltaram para a adoração de ídolos. Também relata o ministério do Profeta Elias entre as dez tribos de Israel ao norte.

Com a saúde em declínio, o rei Davi fez com que seu filho Salomão fosse ungido rei.

Após a morte do rei Davi, Deus fala com Salomão em um sonho, oferecendo-lhe qualquer coisa que quisesse, e Salomão decide por sabedoria. Ele poderia ter pedido qualquer coisa, mas escolheu por sabedoria. Como ele foi sábio na sua escolha, Deus o abençoou abundantemente e todas as áreas. Deus da a Salomão grande sabedoria, além de muito poder e riqueza. Salomão governa seu reino com grande sabedoria e constrói um templo e seu palácio em Jerusalém, dando início ao período conhecido como a "era de ouro de Israel".

A queda de Salomão foi quando ele se afasta de Deus e se casa com 700 mulheres, muitas delas estrangeiras que voltam seus corações para adoração de ídolos.

Quando Salomão morre, seu filho Roboão entra em conflito com o povo de Israel e dez tribos do norte se afastam dele e formam sua própria nação sob a liderança de Jeroboão, um ex-oficial do rei.

Todas as tribos de Israel, exceto Judá e Benjamim, se rebelam contra o filho de Salomão, Roboão. O reino é dividido, e Jeroboão se torna governante do Reino do Norte (também conhecido como Israel), deixando Roboão para governar o Reino do Sul (também conhecido como Judá). Jeroboão e Roboão estabelecem a adoração a ídolos em seus respectivos reinos, e muitos governantes de ambos os reinos seguem esse padrão de idolatria.

O Profeta Elias faz com que haja uma seca na terra. Ele revive o filho da viúva dentre os mortos. Com grande poder de Deus, Elias compete com os sacerdotes de Baal e mostra que Jeová é Deus.

Depois desse milagre, Jezabel, mulher do rei Acabe e seguidora de Baal, tenta matar Elias. Elias viaja para o Monte Horebe, onde o Senhor fala com Ele por meio de uma voz mansa e delicada. Elias se encontra com Eliseu, que o sucede como profeta. Elias profetiza a morte de Acabe e de Jezabel. Depois da morte de Acabe, Acazias, o filho de Acabe, reina em iniquidade.

Tomado pelo poder de Deus, Elias derrota 450 falsos profetas em um dramático duelo espiritual no Monte Carmelo.

SALOMÃO

"Em Gibeom o Senhor apareceu a Salomão num sonho, à noite, e lhe disse: 'Peça-me o que quiser, e eu lhe darei.'" 1 Reis 3.5

"'Dá, pois, ao teu servo um coração cheio de discernimento para governar o teu povo e capaz de distinguir entre o bem e o mal. Pois, quem pode governar este teu grande povo?' O pedido que Salomão fez agradou ao Senhor." 1 Reis 3.9-10

"Você receberá o que pediu, mas também lhe darei riquezas, bens e honra, como nenhum rei antes de você teve e nenhum depois de você terá." 2 Crônicas 1.12

CONSTRUÇÃO DO TEMPLO

"Quatrocentos e oitenta anos depois que os israelitas saíram do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de zive, o segundo mês, ele começou a construir o templo do Senhor." 1 Reis 6.1

DIVISÃO DO REINO

"Desta forma Israel se rebelou contra a dinastia de Davi, e assim permanece até hoje. Quando todos os israelitas souberam que Jeroboão tinha voltado, mandaram chamá-lo para a reunião da comunidade e o fizeram rei sobre todo o Israel. Somente a tribo de Judá permaneceu leal à dinastia de Davi." 1 Reis 12.19-20

E foi após a morte de Salomão que as doze tribos se dividiram novamente e passaram a formar dois reinos:

- Israel (Norte)
  - Capital: Samaria
  - Rúben, Simeão, Dã, Naftali, Gade, Aser, Issacar, Zebulom, Mansassés e Efraim
  - Reis: Jeroboão, Nadabe, Baasa, Elá, Zinri, Onri, Acabe, Acazias, Jorão, Jeú, Joacaz, Jeoás

- Judá (Sul)
  - Capital: Jerusalém
  - Judá e Benjamim
  - Reis: Roboão, Abias, Asa, Josafá, Jeorão, Acazias, Atalias, Joás, Amazias

12 TRIBOS DE ISRAEL

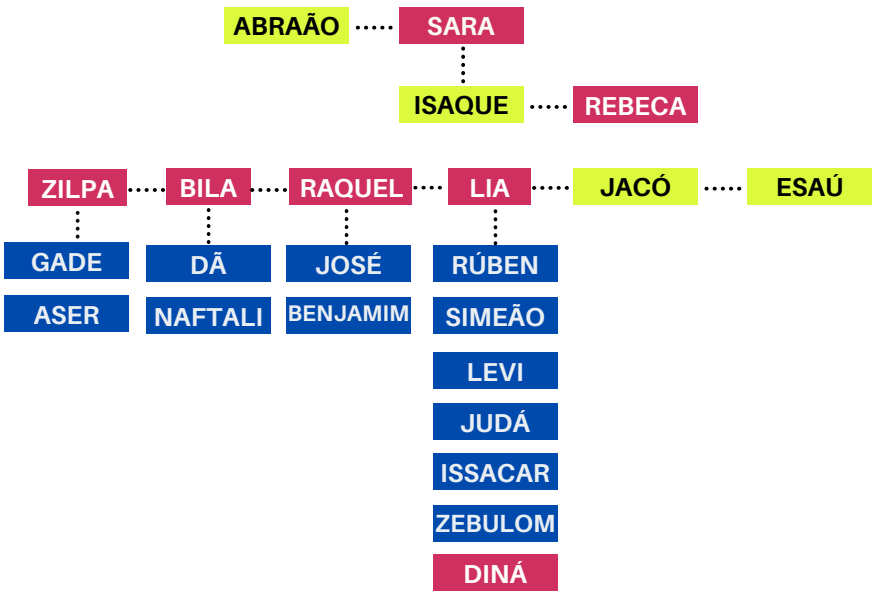
A origem das doze tribos de Israel está descrita na Bíblia, no primeiro livro chamado Gênesis, cuja autoria é atribuída a Moisés. As doze tribos recebem este nome por serem decorrentes do nascimento dos doze filhos de Jacó (neto de Abraão e filho de Isaque), que teve um encontro com Deus, vindo a ter seu nome trocado para Israel. Seus doze filhos se chamaram: Rubén, Simeão, Levi, Judá, Dã, Naftali, Gade, Asser, Issacar, Zebulom, José e Benjamim. Apesar destes nomes não corresponderem com exatidão aos das tribos, a origem de cada uma delas se deu ao fato deles terem liderado tribos, nas suas regiões específicas.
E foi após a morte de Salomão que as doze tribos se dividiram novamente e passaram a formar dois reinos: um formado por Judá e Benjamim, chamado "Reino do Sul" e teve Jerusalém como capital; e outro formado pelas dez tribos restantes, chamado "Reino do Norte", e Samaria foi sua capital. Em vista disso, os reinos do sul e do norte tiveram seus próprios reis, chegando inclusive a ter alguns atritos, apresentando forte indício de individualidade entre eles.

MARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

O Reino do Norte durou 209 anos.
Esse Reino teve dezenove Reis, oriundos de oito dinastias diferentes. Nenhum desses Reis foi piedoso. Todos se desviaram de Deus .
A Assíria foi a vara de Deus contra o Reino do Norte.

O Reino do Sul, chamado Judá, durou 345 anos. Teve vinte reis sendo vários piedosos, como Asa, Josafá, Ezequias, Jotão, Uzias, Joás e Josias. O povo Babilônico , liderados pelo Rei Nabucodonosor, invadiu Jerusalém e destruiu o templo e levou o povo para o cativeiro, deixando a cidade sob tremenda humilhação.

COMO FOI DIVIDIDA AS 12 TRIBOS DE ISRAEL



THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

2 REIS

Tempo médio de leitura: 2h e 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
25	719	Não declarada	800 a.C	Histórico

12º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro é desconhecido, mas os antigos afirmavam que I e II Reis foram escritos por Jeremias

DATA

Cobrindo aproximadamente 300 anos a partir de 800 a.C, o livro de 2 Reis foi escrito provavelmente algum tempo depois da destruição de Jerusalém pelos babilônicos em 586 a.C

RESUMO

Narra a história do profeta Eliseu (sucessor do profeta Elias) e dos reis de Israel e Judá, dando prosseguimento aos acontecimentos narrados no livro de I Reis. Menciona a destruição do Reino de Israel, com sede em Samaria, que caiu em poder da Assíria em 722 a.C, e a milagrosa resistência do rei Ezequias ao cerco de Senaqueribe

A história de 1 Reis continua, e nela são narradas as ações de governantes ruins e de alguns bons, assim como a de alguns profetas familiares. Também nos é contada a perda definitiva de duas nações judaicas.

No início de 2 Reis, Elias passa a ser o segundo homem a ir direto para o céu sem morrer (o primeiro foi Enoque, em Gn 5:24).

Seu sucessor, Eliseu, realiza muitos milagres e divulga a palavra de Deus para as "pessoas comuns" de Israel.

Os governantes do reino do norte são maus, e sob a liderança de seu último rei, Oseias "o Rei da Assíria dominou Samaria, deportando os israelitas para Assíria, em 722 a.C

O reino de Judá, por contar com alguns reis bons (como Ezequias e Josias) dura mais alguns anos, mas em 586 a.C, a capital do reino do sul de Jerusalém é cercada pelos exércitos babilônicos sob o comando do rei Nabucodonosor.

Além de levar tudo de valor que há no templo e no palácio do rei judeu, o rei babilônico também "transportou toda a Jerusalém como também a todos os príncipes, e a todos os homens valorosos, dez mil presos e todos os artífices e ferreiros.

Terminando com uma breve observação, o livro de 2 Reis descreve um novo rei na Babilônia. Evil-Merodaque, que demonstra bondade para Joaquim, último rei verdadeiro de Judá, ao ceder a ele um lugar de honra na corte babilônica.

- **Israel (Norte)**
  - Reis: Jeroboão II, Zacarias, Salum, Manaém, Pecalias, Peca, Oseias

- **Judá (Sul)**
  - Reis: Uzias, Jotão, Acaz, Ezequias, Manasses, Amon, Josias, Joacaz, Jeoaquim, Joaquim, Zedequias

O livro de 2 Reis pode ser dividido em quatro partes:

- O fim do ministério de Elias
- Ministério de Eliseu
- A queda de Israel
- A queda de Judá

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
deepaulajucimara@gmail.com
[illegible]

1 CRÔNICAS

Tempo médio de leitura: 2h e 30 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
29	942	Não declarada	1.010 a 970 a.C	Histórico

13º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro é desconhecido, mas a tradição judaica atribui a Esdras, o escriba.

DATA

Este livro traz a história de Israel de aproximadamente 1010 a.C (a morte do Rei Saul) até aproximadamente 970 a.C (morte do Rei Davi)

RESUMO

I Crônicas é um dos livros históricos do antigo testamento da Bíblia.

Os primeiros nove capítulos contém uma longa lista de genealogias dos israelitas, desde Adão até os descendentes de Saul, os capítulos seguintes, narram a história do reinado de Davi, num relato que omite aspectos negativos como o pecado com Betsabá e a revolta de Absalão.

Com a morte de Saul, em torno de 1010 a.C., Davi torna-se rei sobre todo o Israel e conquista a cidade de Jerusalém (1000 a.C.) que até então era uma fortaleza ocupada pelos jebuseus e se torna a capital de seu governo. Resolve então trazer a Arca da Aliança para Jerusalém e decide construir um templo para Deus na cidade, mas recebe uma mensagem do profeta Natã dizendo que o santuário seria edificado após sua morte por seu filho.

No 11º capítulo, o livro passa a contar a história do maior rei de Israel, Davi, com ênfase especial em sua liderança visando a união do país. Outro ponto importante analisado é a promessa de Deus de que Davi teria uma linha real eterna por meio de Seu descendente, Jesus Cristo.

Se reserva uma especial atenção aos levitas, nas listas genealógicas e na narrativa propriamente dita, os levitas têm presença marcante também com sua palavra e ideologia, o que indica que o autor seria um levita, que busca recuperar as tradições das tribos do Norte, que conservado bem os ideais democráticos e igualitários

JUCIMARA ERISANDRA ZEFUINO DE ANDRADE DE PAULA
HP1500164632251115

2 CRÔNICAS

Tempo médio de leitura: 2h e 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
36	822	Não declarada	970 a 500 a.C	Histórico

14º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro é desconhecido, mas a tradição judaica atribui a Esdras, o escriba.

DATA

Este livro traz a história israelita de aproximadamente 970 a.C (a ascensão do Rei Salomão) até aproximadamente 500 a.C (quando os judeus exilados finalmente retornam a Jerusalém)

RESUMO

II Crônicas é um dos livros históricos do Antigo Testamento da Bíblia.

Os nove primeiros capítulos contam a história do reinado de Salomão, contendo um detalhado registro da construção do templo, cumprindo a promessa feita a seu pai, Davi.

O rei Salomão é abençoado pelo Senhor com grande sabedoria e riqueza. Ele constrói e dedica o templo em Jerusalém. O Senhor aparece a Salomão e promete abençoar os israelitas de acordo com a obediência deles. Depois de 40 anos de reinado, Salomão morre e seu filho, Roboão, reina em seu lugar.

Salomão se torna um dos governadores mais importantes da história. Quando ele morre, a nação judaica se divide.

Dez tribos de Israel rebelam-se contra Roboão e o reino se divide. As tribos de Judá e Benjamim permanecem em Judá. Muitos reis reinam no reino do sul (Judá).

No restante do livro, os vários reis de Judá, nação relativamente devota do sul, são descritos desde a destruição de Jerusalém pelos Babilônicos.

O livro termina com o Rei persa Ciro permitindo que os judeus reconstruam o templo arrasado.

Os principais pontos de destaque do livro seriam os reinados de Asa e de Josafá, a morte de Acabe, o reinado de Uzias, a destruição do Reino de Israel pelos assírios, o reinado de Ezequias e a resistência de Jerusalém ao cerco de Senaqueribe, a idolatria de Manassés, o reinado de Josias, o achado do livro da lei mosaica e a derrota de Judá pela Babilônia.

O rei Nabucodonosor da Babilônia conquista o reino do sul e coloca Zedequias para reinar em Jerusalém. Zedequias rebela-se e a Babilônia destrói Jerusalém e o templo, levando o restante do povo em cativeiro. Depois que o Império Persa conquista a Babilônia, os judeus têm permissão para retornar e reconstruir o templo.

ADRIANA BRASILEIRO DE ANDRADE DE PAULA
adpaula@mail.com
Matrícula 6565

ESDRAS

Tempo médio de leitura: 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
10	280	Não declarada	530 a 400 a.C	Histórico

15º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Esdras, o escriba.

DATA

Este livro cobre aproximadamente de 530 a.C até os anos 400 a.C

RESUMO

O livro de Esdras traz um relato da volta de dois grupos de judeus da Babilônia para Jerusalém, onde reconstruíram o templo e sua comunidade.

Cerca de um século depois que os babilônicos saquearam Jerusalém e levaram os judeus para o cativeiro, a Pérsia é a nova potência mundial.

O Rei Ciro permite que um grupo de exilados volte a Judá para reconstruir o templo. Cerca de 42 mil pessoas voltam a Jerusalém e repovoam a cidade.

Aproximadamente 70 anos mais tarde, Esdras faz parte de um grupo menor que está afastado de Deus a ponto de casar-se com pagãos de terras vizinhas, prática estritamente proibida por Moisés (Dt 7:1-3).

No início do século VI a.C., o Reino de Judá se revoltou contra o Império Neobabilônico e foi destruído. Como resultado, a corte real, os sacerdotes, os profetas e os escribas foram exilados na cidade de Babilônia. Durante o cativeiro, uma profunda revolução intelectual ocorreu e os exilados passaram a culpar seu destino na desobediência ao Deus de Israel, e a desejar um futuro no qual um povo purificado receberia permissão para voltar para Jerusalém para reconstruir um Templo.

IRACIMARA FILISANDRA DO NASCIMENTO DE ANDRADE DE PAULA
irapaulaenfera@gmail.com
CPF 041.[illegible]-[illegible]

Depois de muitos anos de interrupção nas obras do templo, Zorobabel, Jesua e os Profetas Ageu e Zacarias assumem a liderança na retomada da reconstrução do templo. Dario, o rei da Pérsia naquela época, reconfirma a deliberação do rei Ciro para os judeus reconstruírem o templo. O templo é concluído e dedicado.

Esdras descobre que muitos judeus, inclusive líderes, desobedeceram ao Senhor ao se casarem com não israelitas que praticavam a idolatria. Aqueles que são culpados confessam seu pecado e se separam das esposas estrangeiras.

NEEMIAS

Tempo médio de leitura: 1h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
13	406	Esdras	445 a.C	Histórico

16º Livro

QUEM ESCREVEU?

Apesar de o livro começar com os dizeres "As palavras de Neemias", a tradição judaica diz que o responsável por colocar tais palavras no papel foi Esdras.

DATA

Aproximadamente 445 a.C

RESUMO

O livro de Neemias registra um período importante na história judaica, que incluiu a reconstrução da cidade de Jerusalém e a reedificação da vida espiritual dos judeus que tinham voltado do cativeiro. Quando os israelitas voltaram para Jerusalém após a longa escravidão na Babilônia, encontraram sua cidade em ruínas. O muro protetor em volta da cidade de Jerusalém tinha sido reduzido a escombros, o que deixava os israelitas vulneráveis a ataques dos inimigos. Sob a direção de Neemias, os israelitas começaram a reconstruir a muralha.

Como judeu, Neemias se sente perturbado ao descobrir que, apesar de um grupo de exilados ter retornado a Judá há quase uma centena de anos, essas pessoas ainda não reconstruíram as muralhas da cidade arrasada pelos babilônicos em 586 a.C.

Neemias pede e recebe a permissão do rei para voltar a Jerusalém, onde lidera uma equipe de construtores, enfrentando forte oposição dos pagãos, na reconstrução das muralhas em apenas 52 dias.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com

A rapidez com que o trabalho é realizado choca os judeus opositores ou inimigos, que... "pois perceberam que este trabalho foi terminado graças ao nosso Deus (6:16)

Neemias liderou os israelitas a um grande respeito e amor pelo texto da Escritura. Por causa de seu amor por Deus e seu desejo de ver Deus honrado e glorificado, conduziu os israelitas à fé e obediência que o Senhor havia desejado para eles por tanto tempo. Da mesma forma, os Cristãos devem amar e respeitar as verdades da Escritura, memorizá-la, nela meditar de dia e de noite e dela depender para o cumprimento de todas as necessidades espirituais. Segundo Timóteo 3:16 nos diz: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.” Se quisermos ter a mesma experiência do renascimento espiritual que os israelitas (Neemias 8:1-8), devemos começar com a Palavra de Deus.

O sucesso de Neemias em reconstruir as muralhas de Jerusalém nos traz uma série de princípios de liderança para os dias de hoje, especialmente sua constância na prática de oração.

ESTER

Tempo médio de leitura: 35 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
10	167	Não declarada	486 a 465 a.C	Histórico

17º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas a tradução judaica supõe a possibilidade que seja Esdras ou Neemias

DATA

Aproximadamente 486 a.C-465 a.C durante o reinado de Xerxes da Pérsia. Ester se torna rainha por volta de 479 a.C

RESUMO

O livro de Ester traz um exemplo excelente do poder e da influência para o bem que uma pessoa pode exercer. Na condição de judia exilada na Pérsia, Ester chegou à alta posição de rainha da Pérsia e depois se viu diante da possibilidade de ser executada juntamente com o restante de seu povo.

Em um concurso nacional de beleza, a jovem Ester torna-se rainha da Pérsia sem revelar sua herança judaica. Quando vem à luz o plano de um oficial do rei para matar todos os judeus no país, Ester arrisca sua própria vida para solicitar proteção do rei. O rei satisfeito com Ester, está chocado com o plano de seu oficial e manda enforcá-lo, ao mesmo tempo em que decreta que os judeus devem se defender contra esse plano de extermínio. O povo de Ester sai vitorioso e comemora o evento com um feriado chamado Purim.

Rei Assuero fica descontente com o comportamento da rainha Vasti e a destitui. Muitas belas jovens virgens do império são apresentadas ao rei para ele escolher uma nova rainha. Assuero escolhe Ester como sua nova rainha.

depaulajucimara@gmail.com

Mardoqueu, primo de Ester e pai adotivo, recusa-se a inclinar-se perante Hamã. Como resposta, Hamã elabora um plano para destruir todos os judeus do reino. Os judeus lamentam-se, choram e jejuam para ser poupados. Ester arrisca a própria vida apresentando-se ao rei sem ser convidada. O rei a recebe com bondade e concorda em participar de um banquete com Hamã.

Os judeus recebem autoridade do rei para matar seus inimigos no reino. Instituem a Festa de Purim para comemorar sua libertação milagrosa do plano de Hamã.

O nome de Deus nunca é mencionado no livro de Ester, nem são mencionadas as orações, embora Ester peça para seus companheiros judeus que jejuem por ela antes que ela fale com o rei (4:16)

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

CONHEÇA SUA BÍBLIA

JÓ

Tempo médio de leitura: 1h e 50 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
42	1070	Não declarada	2.000 a.C	Poético

18º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria deste livro não é declarada.

DATA

A data não fica clara, mas muitos creem que a história de Jó é uma das mais antigas da Bíblia, de aproximadamente 2000 a.C

RESUMO

Jó foi a primeiro livro da bíblia a ser escrito. Embora os acontecimentos de Gênesis tenham acontecido antes, os escritos de Gênesis veio depois de Jó.

Este livro reflete episódios da época patriarcal, quando a lei mosaica ainda não havia sido publicada.

A Bíblia nos diz que Jó era proprietário de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas. Uma quantidade tão grande de gado na época em que Jó viveu, certamente representava um imponente patrimônio.

Para cuidar de tantas propriedades, Jó contava com um número muito grande de servos a seu serviço, de modo que, somando tudo, Jó era o homem mais rico do oriente (Jó 1:3).

Uma das perguntas mais básicas com que qualquer pessoa de fé pode debater-se é por que coisas ruins acontecem com pessoas boas. O livro de Jó contém o relato de um homem íntegro que permaneceu fiel mesmo em meio a duras provações.

Jó é o único livro da Bíblia que aborda o problema do mal, que pergunta "Por que os homens sofrem?"

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA

Os homens sofrem através do mal moral, isto é, da desumanidade do homem contra o homem, bem como do mal natural, isto é, dos abusos da natureza, enfermidades, incêndios, inundações, terremotos, desastres naturais e o campeão de todos, a morte.

O livro de Jó apresenta um sofrimento desmerecido, cujas razões não podemos entender. É mais fácil explicar o sofrimento que se fez por merecer, mas como podemos explicar o sofrimento quando não encontramos nenhum motivo para tal? O livro de Jó nos apresenta a história de alguém que não merecia e nem entendia o motivo do sofrimento, mas que permaneceu firme em Deus.

Numa conversa, imagina-se o Senhor e Satanás conversando sobre a fidelidade e prosperidade de Jó. Satanás insinua que Jó só é íntegro por ser um homem abençoado. O Senhor dá permissão a Satanás para afligir Jó, mas não para matá-lo. Jó persevera e permanece fiel em meio à perda de sua riqueza pessoal, seus filhos e, por fim, sua própria saúde.

Jó lamenta suas aflições e se pergunta se teria sido melhor nunca ter nascido. Três amigos de Jó, Elifaz, Bildade e Zofar o consolam, mas começam a questionar suas alegações de que ele não merece seu sofrimento. Em seguida, os quatro debatem sobre a natureza do sofrimento nesta vida. Os amigos de Jó dizem que a justiça de Deus não pune os justos; portanto, o padecimento de Jó deve estar ligado a algum pecado cometido. Jó declara sua inocência e mantém-se confiante em Deus, embora não saiba por que lhe sobrevieram aquelas provações. Eliú, um homem mais jovem, oferece reflexões sobre os motivos do sofrimento de Jó.

A mulher de Jó o aconselhou a apressar o fim inevitável e a amaldiçoar a Deus.

A situação de Jó era tão complicada que num primeiro momento seus amigos não o reconheceram de longe. Então eles se compadeceram e choraram, rasgaram cada um o seu manto, e lançaram pó sobre a cabeça. Eles ficaram com Jó durante sete dias e sete noites sem dizer uma única palavra, tamanho era o sofrimento.

O Senhor abençoa Jó por sua retidão, dando-lhe o dobro das posses que perdeu, permitindo que ele tenha novamente o mesmo número de filhos que teve antes e restaurando sua antiga posição social. Jó vive uma vida longa e plena.

Este livro também nos prepara para a chagada de Jesus Cristo quando Jó diz: "Porque entendo que é vivo o meu redentor e que, um dia, se levantará sobre a terra.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

SALMOS

Tempo médio de leitura: 3h e 50 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
150	2461	Vários Autores	1.400 a 500 a.C	Poético

19º Livro

QUEM ESCREVEU?

A lista de autores inclui Davi, Salomão, Moisés, Asafe, Etã e os filhos de Corá. A autoria de vários salmos, porém permanece desconhecida

DATA

Desde aproximadamente meados dos anos 1400 a.C (época de Moises) até os anos 500 a.C (época do exílio dos judeus da Babilônia)

RESUMO

Salmos é uma fonte de inspiração para a adoração desde a Antiguidade e continua a ser muito usado no louvor e no estudo tanto por judeus como cristãos. Como uma coleção de hinos, súplicas e louvores poéticos da antiga Israel, o livro de Salmos pode tocar os alunos ao pensarem em maneiras de adorar o Senhor, pedir Sua libertação e agradecer por Sua ajuda.

Ao longo de vários séculos, Deus levou uma série de pessoas a compor poemas cheios de emoção, e destes, anos depois, 150 foram compilados em um livro que conhecemos como Salmos. Muitos dos salmos são descritos como sendo "de Davi", o que poderia significar de autoria de ou sobre o grande Rei de Israel.

O livro tem alguns destaques, como o Salmo 23, que descreve Deus como protetor e provedor; o emocionante pedido de perdão de Davi depois de cometer adultério com Betsabá (51); salmos de louvor; e a celebração das escrituras sagradas que encontramos no Salmo 119, no qual quase todos os 176 versos fazem algum tipo de referência às leis, aos mandamentos, aos preceitos, à palavra de Deus.

HP15601646322511 5

Alguns salmos, chamados "imprecatórios", falam do julgamento de Deus sobre Seus inimigos (69 e 109).

A mensagem do livro de Salmos é muito abrangente. Martinho Lutero diz que o livro de Salmos é como uma pequena Bíblia e o sumário do Antigo Testamento. Isso faz muito sentido, visto que o livro de Salmos foi escrito ao longo de todo o período de composição do Antigo Testamento. O livro mostra quadros que vão desde a reflexão acerca dos atos de Deus na criação e seu governo da História, até eventos específicos da vida da nação de Israel.

Salmos 1–41 O livro de Salmos começa com uma contraposição entre as coisas de Deus e as que não são de Deus. Alguns desses salmos falam da importância de confiar em Deus e não em coisas terrenas e nos lembram de que não devemos temer, pois Deus está conosco. Outro salmo nos lembra de que Deus julgará nosso coração e de que devemos buscar a misericórdia Dele.

Salmos 42–72 Esses salmos podem ser resumidos na seguinte frase: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza” (Salmos 46:1). Um salmo lembra que devemos entregar nossos fardos ao Senhor em todos os desafios e todas as provações. Outro nos incentiva a esperar pacientemente em Deus em todas as coisas.

Salmos 73–89 Esses salmos abrangem vários temas e muitas vezes descrevem a Deus como um juiz que pode repreender os juízes terrenos e destruir os inimigos de Israel. No Salmo 86, o rei Davi faz um apelo a Deus para que nos ensine Seu caminho a fim de podermos caminhar em verdade.

Salmos 90–106 Muitos desses salmos nos incentivam a louvar ao Senhor, lembrar que a vingança pertence a Ele, declarar Sua glória e servi-Lo com alegria.

Salmos 107–150 Esses salmos afirmam que “os filhos são a herança do Senhor” (Salmos 127:3) e que eles são uma bênção eterna para os pais que são justos. Um salmo perto do fim do livro contém uma súplica sincera para que o Senhor nos livre e nos proteja do mal e das práticas violentas dos homens iníquos.

PROVÉRBIOS

Tempo médio de leitura: 1h e 50 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
31	915	Salomão	970 a 930 a.C	Poético

20º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor principal é Salomão (1:1). Contudo, embora Salomão seja considerado o autor de muitos dos provérbios, é melhor ver o livro de Provérbios como uma biblioteca da sabedoria dos israelitas. Parte de seu conteúdo é profundamente espiritual, ao passo que outros trechos "não vão muito além da sabedoria do mundo. O livro cita outros autores: Agur (30:1) e Lemuel (31:1).

DATA

Salomão reinou aproximadamente entre 970 e 930 a.C. Os empregados do Rei Ezequias, que viveu cerca de 200 anos depois, "copiaram" os últimos capítulos do livro que temos hoje.

RESUMO

A sabedoria contida no livro de Provérbios abrange praticamente todos os aspectos da vida. Os provérbios abordam tanto as peculiaridades da natureza humana quanto a conduta básica de uma pessoa íntegra e o relacionamento adequado entre o homem e Deus.

Majoritariamente escritos pela pena do Rei Salomão, o mais sábio se humano que já viveu (em 1 Reis 3:12, Deus disse: "Eis que te presenteei com um coração tão sábio e entendedor, que antes de ti igual não existiu e depois de ti igual não poderá haver"), os provérbios falam sobre questões como trabalho, dinheiro, sexo, tentação, alcoolismo, preguiça, disciplina e criação de filhos.

Sob cada provérbio está a verdade que, temer ao Senhor é o princípio da sabedoria.

A sabedoria contida no livro de Provérbios abrange praticamente todos os aspectos da vida. Os provérbios abordam tanto as peculiaridades da natureza humana quanto a conduta básica de uma pessoa íntegra e o relacionamento adequado entre o homem e Deus.

Esses provérbios contêm um convite poético para o leitor procurar e adquirir a verdadeira sabedoria. Expõem a natureza do conhecimento, o significado da vida e o caminho do sucesso.

Esses provérbios contêm muitos ditados curtos sobre maneiras corretas e incorretas de viver. Oferecem conselhos práticos sobre a vida familiar, o controle da ira, os perigos do orgulho e vários outros assuntos.

Esses provérbios falam sobre a liderança justa, o dever das pessoas de ajudar os pobres e o valor da sabedoria na vida diária.

ECLESIASTES

Tempo médio de leitura: 30 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
12	222	Não Declarada	900 a.C	Poético

21º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas provavelmente esse livro foi escrito por Salomão. Pouco se sabe a respeito do autor de Eclesiastes, além da descrição que ele dá de si mesmo como "o pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém"

DATA

Anos 900 a.C

RESUMO

O livro de Eclesiastes é único porque, embora o pregador seja uma pessoa que acredita em Deus, muitas vezes faz perguntas e declarações como se não fosse.

Este livro é uma espécie de reflexão de um homem sem Deus, e este homem fala de vitórias e derrotas, pessimismo e otimismo, esperança e desespero. Com toa a oscilação, este homem não se esquece das verdades consoladoras e misericórdia de Deus, que ama os que o buscam de todo coração, e os arrependidos.

Um rei busca as coisas do seu mundo apenas para descobrir que são vazias. Aprendizado, prazer, trabalho, risadas - "tudo é vaidade" (1:2).

O rei também lamenta a iniquidade da vida. As pessoas vivem, trabalham duro e morrem apenas para deixar saudade em alguém; os maus prosperam sobre os justos, os pobres são oprimidos. No entanto, o rei percebe que "De tudo o que se sabe, eis a conclusão: Respeita a Deus, e observa os mandamentos Dele; pois essa é a obrigação de todo homem" (12:13)

DE PAULA
denyseaiucimara@gmail.com
05763225115

O livro explica que coisas boas e ruins acontecem a todas as pessoas. As obras do homem não perduram, contudo, as obras de Deus são eternas.

Também ensina que, embora esta vida seja temporária e todos um dia morrerão, há coisas que podemos fazer para encontrar contentamento na vida. Ele identifica também coisas que certamente resultarão numa vida de insatisfação, como oprimir o próximo, acumular riquezas simplesmente para ter mais do que os outros e deixar de buscar sabedoria.

Este livro afirma que tanto os iníquos quanto os justos passarão por tragédias. Todos têm um tempo limitado nesta Terra e se beneficiarão muito mais ao alcançarem sabedoria do que ao adquirirem riquezas ou poder.

CANTARES

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
8	117	Salomão	970 a 930 a.C	Poético

22º Livro

QUEM ESCREVEU?

Salomão (1:1) - Ainda que alguns se perguntem se o Cânticos dos Cânticos não seria como os salmos de Davi, ou seja, uma coleção de textos, alguns do próprio Salomão, mas outros para ou sobre o grande Rei.

DATA

Salomão reinou entre 970 e 930 a.C

RESUMO

Nenhum livro do Antigo Testamento tem sido interpretado de tantas maneiras diferentes quanto o livro cântico dos cânticos. Isso se deve ao fato que não no livro nenhum tema especificamente religioso e central.

Este livro contém cerca de 25 poemas líricos, tratando de temas como namoro e casamento.

Uma bela mulher de pele escura vai se casar com um rei, ambos estão entusiasmado. "Como és graciosa, ó amada minha, eis que és encantadora; os teus olhos são como os das pombas" (1:15).

"Eis que és amável, ó meu amado, e também nobre; o nosso leito é verde, ela responde (1:16)

Por meio de oito capítulos e 117 versos, os dois amantes admiram suas belezas físicas, expressando seu amor e devoção.

"O livro de Cantares de Salomão é às vezes chamado de Cânticos (como em latim) ou Canto dos Cantos (como em hebraico). Tanto os judeus quanto os cristãos às vezes relutaram em aceitá-lo no cânone de escrituras devido a seu conteúdo romântico, mas permitiram-no ao considerá-lo uma alegoria do amor de Deus por Israel e pela Igreja"

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

OS PRÓXIMOS 5 LIVROS DA BÍBLIA FORMAM O CONJUNTO DOS PROFETAS MAIORES

Cinco livros do Antigo Testamento formam o conjunto dos Profetas Maiores. Esses livros foram escritos por quatro profetas. São eles: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Por isso estes quatro profetas são denominados Profetas Maiores.

Isaías

o profeta Isaías escreveu esse livro em cerca de 686-650 a.C. Seu objetivo principal era incentivar seus contemporâneos a serem fieis ao Senhor, e advertir os futuros leitores exilados acerca da necessidade do arrependimento de seus pecados. De modo reconfortante, o livro fala que após o exílio, Deus abençoaria o remanescente fiel de seu povo.

Jeremias

escrito pelo profeta Jeremias e Baruque, possivelmente seu aluno e escriba. A data fica em torno de 580-539 a.C. O principal propósito do livro era exortar os exilados acerca do motivo de suas provações; também mostrar-lhes que o povo de Deus voltaria para a Terra Prometia ao se arrependerem.

Lamentações de Jeremias

a tradição atribui esse livro ao profeta Jeremias. Mas seu estilo literário parece indicar que ele possa ter sido compilado de várias fontes, tornando impossível a identificação de um único autor. O livro foi escrito entre 586-516 a.C., e trata das terríveis condições impostas pelos babilônicos a Jerusalém e ao povo de Deus.

Ezequiel

o autor foi o profeta Ezequiel em cerca de 593-570 a.C., com o propósito de incentivar os exilados a se manterem fiéis a Deus, pois Ele cumpriria a promessa de reconduzir o povo à Terra Prometida.

Daniel

escrito pelo próprio profeta Daniel em aproximadamente 539 a.C. Esse livro mostra, sobretudo, a soberania de Deus na História.

ISAÍAS

Tempo médio de leitura: 4h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
66	1292	Isaías	740 a 700 a.C	Profetas Maiores

23º Livro

QUEM ESCREVEU?

Isaías, filho de Amós (1:1) é o autor do livro de Isaías. Seu nome significa “o Senhor é a Salvação”,

DATA

Por volta de 740 a 700 a.C, começando "no ano em que o Rei Uzias expirou" (6:1). Como o ministério de Isaías centralizou-se em Jerusalém, esse é, provavelmente, o local onde o livro foi escrito.

RESUMO

O livro informa que Isaías viveu durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. Miquéias, outro profeta, foi seu contemporâneo que trabalhou em Judá.

Isaías descreve Israel como infiel e corrupta e diz que os israelitas serão abençoados caso se arrependam e punidos caso permaneçam rebeldes. Profetiza os acontecimentos ligados à Restauração, inclusive a união de Israel nos últimos dias. Isaías é chamado ao ministério e a guerra de Judá contra Efraim e a Síria é mencionada. Isaías profetiza sobre o Messias.

Como a maioria dos profetas, Isaías anunciou más notícias, advertindo aos homens que o pecado sempre recebia punição. Mas ele também descreveu um Messias que ainda estava por vir e que seria "ferido por nossos pecados, machucado por nossas enfermidades e com suas pisaduras fomos refeitos" (53:5)

Recebendo o chamado para o ministério por meio de uma espantosa visão de Deus no paraíso (capítulo 6), Isaías escreveu um livro que alguns chamam de "5º Evangelho" sobre suas predições a respeito do nascimento, da vida e da morte de Jesus Cristo, que viria a este mundo 700 anos depois.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUNO DE ANDRADE DE PAULA
CPF 31[illegible]
HP15601646322511[illegible]

Essas profecias de redenção equilibram as promessas de Deus contra os reinos de Judá e Jerusalém, que foram invadidos pelos exércitos da Babilônia cerca de um século mais tarde.

O relato de sua convocação para profetizar é um dos mais extraordinários registrados no Antigo Testamento. Na ocasião, Isaías teve uma visão do trono de Deus, e contemplou serafins que proclamavam a santidade de Deus

Ele se considerou impróprio para a função de profeta ao dizer: “sou um homem de lábios impuros” (Isaías 6:5). Mas um dos serafins tocou sua boca com uma brasa viva e lhe purificou.

Com base em seus escritos, é possível perceber que o profeta Isaías foi um homem culto e muito capacitado. Ele tinha uma habilidade analítica notável e um senso poético apurado. Ele é considerado por muitos como o maior escritor hebreu.

A mensagem do profeta Isaías mesclou repreensões e anúncios de maldições pela infidelidade do povo, com conforto e esperança pela restauração futura. Desse modo, o profeta Isaías pregou sobre a importância da fidelidade ao Senhor.

Além disso, sua mensagem escrita também focava os judeus exilados, conclamando-os ao arrependimento e os exortando a confiarem nas promessas de Deus.

O pecado de Israel e Judá havia chagado a um nível tão abominável, que Deus usou o profeta para falar acerca de várias maldições que atingiriam os hebreus de forma geral. A maior delas, é claro, foi o exílio na Babilônia.

Não se sabe com precisão quando e como foi a morte do profeta Isaías. O que se sabe é que a última menção ao seu ministério público ocorreu na época das campanhas de Senaqueribe, entre 701 a.C. e 686 a.C.

No início do Seu ministério, Jesus disse que Ele cumpriu as profecias de Isaías. "O Senhor preparou-me para anunciar as boas-novas. Enviou-me para curar os feridos na alma, proclamar libertos os cativos e para libertar os prisioneiros da escuridão; anunciando o ano de favores do Senhor" (61:1-2)

JEREMIAS

Tempo médio de leitura: 4h e 50 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
52	1364	Jeremias	Aprox. 586 a.C	Profetas Maiores

24º Livro

QUEM ESCREVEU?

Jeremias, filho de Hilquias, pertencia a uma família sacerdotal que vivia na cidade de Benjamim. Jeremias é o que tem mais informações a seu respeito no Antigo Testamento.

DATA

Jeremias começou seu ministério em 626 a.C., no décimo terceiro ano do reinado do rei Josias (ver Jeremias 1:1–2), e continuou a pregar até depois da queda de Jerusalém cerca de 586 a.C.

RESUMO

A maioria dos livros proféticos do Velho Testamento dá ênfase principalmente às palavras do Senhor conforme reveladas pelos profetas, mas não na vida dos profetas em si. O livro de Jeremias é uma exceção. Além de incluir as profecias de Jeremias, o livro contém as informações biográficas sobre Jeremias e sobre a angústia emocional e mental que ele enfrentou ao ministrar em meio a tanta oposição.

Jeremias nasceu de uma família de sacerdotes e pregou ao reino de Judá por aproximadamente 40 anos, "pregando contra a idolatria e a imoralidade". Recebendo seu chamado quando ainda era um garoto (1:6), Jeremias faz profecias não muito animadoras para Judá. "Eis que atrairei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, anuncia o Senhor.

Jeremias é ridicularizado por causa das suas profecias, ocasionalmente espancado por conta delas e preso em um poço lamacento (capítulo 38).

ajucimara@gmail.com

Mas as profecias dele se revelam verdadeiras quando a nação é invadida pelos Babilônios (Cp 52).

O livro de Jeremias contém as profecias, as advertências e os ensinamentos que fizeram parte do ministério do Profeta Jeremias ao reino de Judá, ao sul. Devido ao fato de muitos dos líderes e o povo de Jerusalém haverem rejeitado Jeremias e outros profetas e continuarem a pecar, Jerusalém foi destruída e muitos Judeus foram levados cativos para a Babilônia.

Ele prega durante o reinado de Josias e profetiza que Jerusalém será destruída por uma grande nação sem misericórdia.

Jeremias prega em vários lugares de Jerusalém, inclusive no portão do templo, usando várias metáforas para suplicar ao povo que melhore os seus caminhos.

Jeremias prega durante o reinado do rei Zedequias e profetiza que a Babilônia conquistará Jerusalém.

Aqueles que sobreviverem e forem levados para a Babilônia viverão no cativeiro por 70 anos. Nos últimos dias, o Messias retornará, reinará e reunirá Seu povo.

Jerusalém é conquistada e muitos judeus são levados cativos para a Babilônia.

O profeta Jeremias foi preso e teve sua vida ameaçada várias vezes. Na verdade o conteúdo de sua mensagem o colocava em oposição à liderança de Judá. Por isso muitas vezes Jeremias parecia detestar sua missão, pois ela lhe ocasionava grandes problemas, inclusive com seus parentes e conhecidos. Ele era alvo de zombaria e todos o amaldiçoavam.

Com base nos detalhes registrados por Baruque, seu escriba, é possível perceber que Jeremias tinha uma personalidade forte e repleta de contrastes. Ele era um homem honesto, gentil, afetuoso, um profundo observador analítico e, ao mesmo tempo, inflexível.

LAMENTAÇÕES

Tempo médio de leitura: 25 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
5	154	Jeremias	Aprox. 586 a.C	Profetas Maiores

25º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Jeremias

DATA

Por volta de 586 a.C, logo após a queda de Jerusalém perante os babilônicos

RESUMO

A justiça de Deus se concretiza e os efeitos do pecado são lamentados pelo povo rebelde. Tudo isso foi contemplado por Jeremias que havia trazido as advertências do Senhor, mas o povo não quis dar ouvidos e seguiram pecando. A calamidade foi tão grande que fez a nação chegar ao fim.

Este é um dos livros mais tristes já escritos. Trata-se de uma série de poemas que lamentam a destruição de Jerusalém e os sofrimentos do povo, depois dos ataques, do cativeiro efetuado pelo exército babilônico.

Jeremias lamenta a condição desolada de Jerusalém após a destruição pelos babilônicos. Ele reconhece que Jerusalém foi destruída porque o povo se rebelou contra os mandamentos do Senhor.

Depois de exortar a nação judaica do sul a obedecer a Deus, o profeta Jeremias testemunhou o castigo que ele mesmo previra. "Prosperam, pois, os inimigos de Judá, já que o Senhor a afligiu em razão da quantidade dos seus pecados", escreveu Jeremias, "seus filhos cairão como escravos aos pés dos inimigos" (1:5).

A visão traz lágrimas aos olhos de Jeremias ("As lágrimas tomaram seus olhos" (1:16) e lhe dá o apelido de "profeta chorão". As lamentações terminam com um grito de lamento. "A não ser que tenhas nos rejeitado de forma completa e contra nós não tenha limite a Tua ira" (5:22).

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
denpaulajucimara@gmail.com
CPF 340.XXX.XXX-XX

Jeremias ora pela libertação de Judá e expressa esperança no Senhor, cuja misericórdia está sobre aqueles que confiam Nele.

Jeremias compara as condições dos Judeus antes e depois da destruição de Jerusalém. Ele se entristece ao perceber o estado lamentável do povo e reconhece que essa situação é resultado do pecado.

Jeremias ora por aqueles que sobreviveram à destruição de Jerusalém, suplicando a Deus que veja a desolação deles, perdoe-os e permita-lhes retornar ao Senhor e ser restaurados como um povo.

EZEQUIEL

Tempo médio de leitura: 4h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
48	1273	Ezequiel	Aprox. 590 a 570 a.C	Profetas Maiores

26º Livro

QUEM ESCREVEU?

Ezequiel, um sacerdote (1:1-3). Escrito pela perspectiva da primeira pessoa, Ezequiel registrou as visões e revelações que recebeu do Senhor. Ezequiel era um sacerdote que viveu entre os judeus cativos levados para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor aproximadamente 597 a.C.

DATA

Aproximadamente entre os anos 590 e 570 a.C

RESUMO

Antes do cativeiro babilônico, houve um cativeiro assírio que envolveu a nação do norte, Israel. A queda de Samaria, capital do reino do norte, aconteceu em 722 a.C. O domínio assírio sobre Judá começou em 721 a.C, quando caiu o reino do norte, mas Judá nunca se tornou uma província da assíria, embora tivesse pago impostos regularmente aos assírios. Com o surgimento do reino caldeu, sob domínio de Nabucodonosor (605-562 a.C), a situação de Judá piorou rapidamente. Em 598 a.C,

Nabucodonosor invadiu Judá e levou para o cativeiro o seu rei, Jeoaquim, e muitos outros cidadãos dessa nação, e nessa primeira invasão estava Ezequiel.

O livro de Ezequiel contém as visões e as profecias de Ezequiel, a quem o Senhor chamou para ministrar aos judeus cativos na Babilônia.

Ezequiel vê o Senhor e Sua glória. Ele é chamado para ser um guarda para a casa de Israel para alertar, reprovar e chamá-los ao arrependimento.

IUCIMARA E ISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
iucimara@gmail.com
API:1560184632251315

Senhor instrui Ezequiel a usar símbolos para representar a iniquidade de Israel e a destruição de Jerusalém. Ezequiel profetiza sobre os julgamentos do Senhor para Jerusalém e explica por que a fome, a desolação, a guerra e as pestilências vão varrer a terra de Israel.

O Senhor ordena a Ezequiel que proclame a iniquidade das nações que cercam Israel e profetize sua destruição.

O Senhor repreende os líderes de Israel por serem maus pastores. O Senhor será um verdadeiro pastor para Israel. Ezequiel registra sua visão da restauração de Israel após o exílio nos últimos dias. O Senhor promete reunir os israelitas do cativeiro, levá-los de volta a suas terras prometidas, renovar Seu convênio com eles e reunir os reinos de Israel e Judá.

A visão de Ezequiel de um vale de ossos secos é uma das mais estranhas da Bíblia "Então profetizei como me veio a ordem. E fez-se um alarido... e eis que houve certa alteração, e os ossos então se aproximaram, cada osso com seu próprio osso... e sobre eles vieram os nervos, e cresceu então a carne, e sobre eles estendeu a pele... então o sobro adentrou neles e vivos puseram-se em pé, um exército numeroso superior" (37:7-8,10)

DANIEL

Tempo médio de leitura: 1h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
12	357	Daniel	Aprox. 605 a 538 a.C	Profetas Maiores

27º Livro

QUEM ESCREVEU?

Esse livro provavelmente foi escrito por Daniel, apesar de alguns questionarem a sua autoria. Os capítulos 7 a 12 foram escritos em primeira pessoa, mas os seis primeiros foram escritos em terceira pessoa.

DATA

O livro de Daniel foi escrito por volta de 530 a.C. enquanto Daniel vivia na Babilônia. Supondo que ele era um adolescente quando foi levado para a Babilônia, Daniel talvez tivesse 90 anos quando escreveu esse livro.

RESUMO

Tudo começa quando o jovem Daniel e outros três amigos (que serão conhecidos como Sadraque, Mesaque e Abedenego) são tomados em suas casas, em Jerusalém, para servir aos rei da Babilônia.

Depois de terem sido levados para Babilônia no primeiro cativeiro no ano 605 a.C., durante a primeira campanha do rei Nabucodonosor contra Síria, Daniel e outros príncipes de sangue real foram escolhidos para serem preparados para o serviço governamental. Os primeiros dezenove anos da estadia de Daniel em Babilônia foram os últimos anos da existência do reino de Judá, ainda que estava subjugado por Babilônia.

Daniel e os seus três companheiros, Hananias, Misael e Azarias (respectivamente chamados por Nabucodonosor de Beltessazar, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego), são educados de maneira especial, Daniel aprende o idioma e a literatura do Império Neobabilônico e logo se destaca pela sua sabedoria extraordinária e pela firmeza das suas convicções. Ele e os seus amigos, fiéis ao Deus de Israel, se negam a aceitar qualquer tipo de favor que os leve a quebrar as prescrições contra Deus.

A fidelidade deles foi o que os levou para as adversidades, mas em todos os momentos Deus se fez presente e os deu o livramento.

A habilidade concedida por Deus a Daniel para interpretar sonhos faz com que ele se torne benquisto pelo rei Nabucodonosor, cuja visão de uma estátua enorme, Daniel diz representar reinos existentes e futuros.

Durante esses anos Daniel e seus três amigos cumpriram lealmente e sem alardes seus deveres como servidores públicos do rei e súditos do reino. Depois de sua esmerada instrução, chegaram a ser membros de um grupo seleto chamado os sábios, os que serviam ao rei como conselheiros. Foi então quando Daniel teve excepcional oportunidade de explicar a Nabucodonosor o sonho dos impérios futuros. Como resultado Daniel foi nomeado para um cargo importante, que aparentemente reteve durante muitos anos.

Sadraque, Mesaque e Abedenego tem problemas quando desobedecem a ordem para se curvarem diante de uma estátua de Nabucodonosor. Como punição, são jogados em uma fornalha ardente, onde são protegidos por um ser angelical "bastante semelhante ao filho de Deus" (3:25).

Mais tarde Daniel acaba em uma cova de leões e mais uma vez, Deus protege o seu povo. Daniel passa uma noite na cova, mas os leões não fazem nada com ele.

ESTÁTUA DE NABUCODONOSOR

A altura da qual era de sessenta côvados, e a sua largura de seis côvados. Transformando os côvados em metros, a estátua tinha cerca de trinta metros de altura e três de largura!.

- a cabeça de ouro: Poder Babilônico
- o peito e os braços de prata: seria um segundo reinado um pouco inferior ao babilônico;
- o quadril: seria um terceiro reino, um reinado de bronze que governaria toda terra;
- as pernas de ferro: se refere a um quarto reino forte como o ferro, pois o ferro quebra e destrói tudo;
- os pés eram em parte ferro e parte barro: essa parte da revelação que Daniel revelara ao rei se refere aos dedos dos pés que eram em parte de ferro e em parte de barro, assim por uma parte o reino será forte, e por outra será frágil;

OS PRÓXIMOS 12 LIVROS DA BÍBLIA SÃO CHAMADOS DE PROFETAS MENORES

1. Oseias
2. Joel
3. Amós
4. Obadias
5. Jonas
6. Miqueias
7. Naum
8. Habacuque
9. Sofonias
10. Ageu
11. Zacarias
12. Malaquias

Por que são chamados de Profetas Menores?

São conhecidos como Profetas Menores os doze últimos Livros proféticos do Antigo Testamento. Eles são assim conhecidos pelo seu pequeno volume literário em comparação aos outros livros escritos pelos profetas maiores.

cimara@gmail.com
HP156016463225115

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

OSÉIAS

Tempo médio de leitura: 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
14	197	Oséias	Aprox. 748 a.C	Profetas Menores

28º Livro

QUEM ESCREVEU?

Esse livro contém os ensinamentos do Profeta Oseias. Oseias profetizou no reino do norte (Israel) próximo do final do reinado de Jeroboão II. Oseias foi contemporâneo dos Profetas Isaías, Amós, Jonas e Miqueias.

DATA

O ministério de Oseias aconteceu por volta de 748 a.C

RESUMO

A pregação de Oseias tem como ponto de partida uma experiência pessoal tão profunda, que se tornou para ele um símbolo (caps. 1 e 3). Ele amava de todo coração a sua esposa, mas ela o deixou para se entregar a outros amantes. Esse amor não correspondido ultrapassou o nível de frustração pessoal para ser uma enorme força de anúncio: o profeta apresenta a relação entre o Deus, sempre fiel e cheio de amor, e seu povo, que o abandonou e preferiu correr ao encontro dos ídolos.

Oseias passa, então, a denunciar todo tipo de idolatria, que ele chama de prostituição. Essa comparação será, a partir de então, uma constante nos escritos bíblicos. Tais prostituições, segundo Oseias, não consistem somente em adorar imagens de ídolos, mas inclusive em fazer alianças políticas com potências estrangeiras que provocam dependência, exploração econômica e opressão.

Oseias repreende principalmente as classes dominantes da sociedade:

- os reis escolhidos contra a vontade de Jeová, que rebaixaram o povo eleito ao nível dos outros povos; e
- os sacerdotes que espalham ignorância e cheios de ganância, que levaram o povo a ruína.

Oseias foi um dos poucos profetas do reino do norte (Israel) que deixou profecias escritas. O livro usa muitas metáforas e simbolismos que ilustram a amplitude do amor de Deus por Seu povo.

O Senhor ordena a Oseias que se case, e Oseias escolhe uma mulher chamada Gomer. Depois de seu casamento, Gomer decide ser infiel a Oseias e comete adultério. O Senhor usa o símbolo desse casamento para descrever Seu relacionamento com Israel. Israel (a esposa) é infiel ao Senhor (o marido) e vai atrás de outros amantes, cuja infidelidade simboliza a adoração a deuses falsos por parte de Israel.

Depois de detalhar os julgamentos que adviriam aos israelitas por quebrarem seus convênios, o Senhor misericordiosamente os convida a arrependerem-se.

Por intermédio de Oseias, o Senhor proclama como vai punir o povo de Israel por seus pecados. No entanto, Ele também expressa Sua misericórdia e bondade. O Senhor relembra que tirou o povo de Israel do Egito, mas eles rejeitaram seu Deus. Por intermédio de profetas, visões e simbolismos, o Senhor ensina e orienta Seu povo. O Senhor vai nos resgatar da morte. O povo de Efraim vai se arrepender de seus pecados nos últimos dias.

HP156016463225115

JOEL

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	73	Joel	Aprox. 586 a.C	Profetas Menores

29º Livro

QUEM ESCREVEU?

Joel, filho de Petuel (1:1), que era um profeta do reino do sul (Judá). Pouco se sabe sobre ele

DATA

Não sabemos exatamente quando Joel viveu e profetizou para o reino de Judá., mas possivelmente antes da invasão babilônica em Judá no ano de 586 a.C

RESUMO

A mensagem do livro é o julgamento que Deus fará contra os inimigos de Israel e, de uma perspectiva escatológica, a vitória final do povo de Deus.

O livro de Joel se concentra nas profecias que Joel fez depois que a terra de Judá foi afligida por uma grave seca e uma praga de gafanhotos. Essas profecias falam de diversos sinais que precederão a Segunda Vinda do Salvador, especialmente de uma grande efusão do Espírito sobre toda a carne Deus planeja julgar Seu povo pelo pecado, mas as pessoas ainda têm tempo para o arrependimento.

Os dois primeiros capítulos narram uma terrível invasão de gafanhotos que devasta a plantação do país. Diante disso, Joel pede a participação de todos (profetas, sacerdotes e povo), com arrependimento e jejum geral, para suplicar a Deus que afaste a catástrofe.

Deus mostra a sua misericórdia e anuncia a libertação da praga e as bênçãos para uma nova plantação. Como o profeta compara esses gafanhotos a um exército, talvez se possa pensar que ele esteja falando de uma invasão inimiga.

JUCIMARA ELISANDRA LEONIO DE ANDRADE DE PAULA
jucimarapaulajucimara@gmail.com

Os dois últimos capítulos descrevem o julgamento de Deus sobre as nações e a vitória final.

Parece que a primeira parte não tem nada a ver com a segunda, mas uma expressão une o livro todo: o dia de Jeová. O que na primeira parte eram gafanhotos ou exército inimigo, na segunda se transforma em exército de Deus; a praga se torna apenas uma imagem do grande dia em que a humanidade prestará contas a Deus.

A obediência trará renovação, tanto física quanto espiritual. "Meu espírito vou derramar sobre tudo o que for carne" disse Deus (2:28).

Quando o espírito Santo desceu sobre os crentes durantes o Pentecostes, o apostolo Pedro citou essa passagem para explicar o que tinha acontecido. (Atos 2:17)

Joel profetiza sobre os últimos dias e afirma que todo país do mundo estará em guerra pouco antes da Segunda Vinda. O Senhor habitará com Seu povo quando Ele vier novamente.

AMÓS

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
9	146	Amós	Aprox. 760 a.C	Profetas Menores

30º Livro

QUEM ESCREVEU?

Amós era um pastor que morava numa cidade chamada Tecoa, que ficava a quase 20 quilômetros ao sul de Jerusalém

DATA

Embora não saibamos precisamente quando o livro de Amós foi escrito, o livro começa com a explicação de que Amós pregou durante o reinado de Uzias, em Judá, e de Jeroboão II, em Israel, no oitavo século a.C.

RESUMO

Amós, um contemporâneo mais antigo de Oseias e Isaías, estava ativo por volta de 750 a.C. durante o reinado de Jeroboão II tornando Amós o primeiro livro profético da Bíblia a ser escrito.

Amós viveu no reino de Judá, mas pregou no reino do norte de Israel. Seus principais temas são a justiça social, a onipotência de Deus e o julgamento divino.

Amós profetiza que o Senhor derramaria julgamentos sobre a Síria, os filisteus, Tiro, Edom, o povo de Amom e Moabe por causa da iniquidade deles. Amós também pregou que Judá e Israel seriam punidas por adotarem a iniquidade e rejeitarem o Senhor.

Amós descreve as várias tentativas feitas pelo Senhor de salvar Seu povo, inclusive enviando profetas para adverti-los, retendo a chuva e permitindo que peste e guerras os perturbassem. No entanto, o povo não se humilhou nem retornou ao Senhor.

LICENÇA DE USO PESSOAL DE DENISE DE ANDRADE DE PAULA
denapaulabucimara@gmail.com
Uso pessoal e intransferível

Amós ensina que, se o povo se arrepender e buscar sinceramente o Senhor, eles podem evitar a destruição. Ele declara especificamente que o Senhor não aceita as ofertas do povo no templo porque o coração das pessoas está voltado para deuses falsos. Amós profetiza que o modo negligente com que adoram ao Senhor vai levá-los à destruição.

Em cinco visões, Amós anuncia o fim do Reino de Israel Setentrional, porque a situação era insustentável diante de Deus (os gafanhotos 7:1-3 e o fogo 7:4-6; o estanho 7:7-9 e o fim do verão 8:1-3; a visão do santuário 9:1-4).

Em 7:1-3, Amós conta que um dia viu uma praga de gafanhotos destruindo as plantações dos agricultores. E isto acontecia depois que o feno destinado ao pagamento do tributo ao palácio do rei já tinha sido cortado. Os gafanhotos, que têm alto poder de destruição, estavam piorando a situação dos agricultores, levando-os à fome. Pois estes já eram muito explorados pelo governo que, todo ano, tomava boa parte do que produziam.

Em 7:4-6, Amós vê um incêndio terrível que, de tão forte, consome até as fontes subterrâneas de água depois de ter acabado com os campos.

Em 7:7-9 Amós vê Deus verificando o alinhamento de um muro com um fio de prumo. O muro simboliza Israel que está torto e deverá ser demolido para ser realinhado, porque muro torto não tem conserto. Só derrubando. Desta vez Amós não intercede e a certeza do castigo torna-se mais forte.

Em 8:1-3, Amós vê um cesto de frutas maduras e isto simboliza para ele o fim de Israel.

Depois de profetizar sobre a desgraça e as consequências que Israel enfrentará por rejeitar o Senhor, Amós transmite uma mensagem de esperança, prometendo que o Senhor vai reunir Seu povo e restaurá-lo à sua terra.

O profeta nos ensina que orações e sacrifícios não compensam más ações. A prática de atos religiosos não é um seguro contra o julgamento de Deus e a imunidade não pode ser reivindicada simplesmente por causa de um favor passado de Deus, independentemente de ações e da medida do serviço fiel.

OBADIAS

Tempo médio de leitura: 5 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
1	21	Obadias	Aprox. 586 a.C	Profetas Menores

31º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor desse livro é provavelmente, Obadias (1:1), talvez uma pessoa com esse nome ou um profeta desconhecido de quem "Obadias" (que significa "servo de Deus") seja um título.

DATA

Não está claro, mas provavelmente trinta anos depois da invasão babilônica em Judá no ano 586 a.C

RESUMO

O livro de Obadias é o livro mais curto do Velho Testamento.
Obadias fala contra o orgulho de Edom e profetiza sua queda e destruição.
Edom será cortada e destruída por causa de sua crueldade com Judá.
Obadias profetiza sobre a futura restauração de Israel.

Esses vinte e um versículos abordam uma questão muito séria e importante: a necessária solidariedade entre os mais fracos diante de um opressor. O país estava sendo assaltado e destruído pelos babilônios e Obadias reparou que Edom, país-irmão (Gn 25:19-28; 36:1), ao invés de ajudar o mais fraco, uniu forças com o lado do mais forte. E Edom estava gostando do que acontecia: aproveitava para conquistar terras, participar das invasões, matava, perseguia e dedurava os que estavam escondidos e pediam proteção (11-14).

Além disso, os edomitas eram descritos como arrogantes, considerando-se invencíveis e orgulhosos de sua sabedoria e da valentia de seus guerreiros. O profeta mostra que a sabedoria se torna insensatez e a valentia se transforma em covardia, quando aliadas ao opressor contra um país-irmão desprotegido e atacado. Obadias reconhece que Judá também não é inocente e, por isso, está sofrendo uma das situações mais trágicas de sua história, no entanto Edom é mais culpado, porque não foi fraterno nesse momento crucial da história.

Pode-se estranhar a conclusão do profeta, já que Edom não deveria guardar rancor de seu irmão nem tomar parte, com alegria selvagem, da destruição de Jerusalém; outros escritos bíblicos ensinam que não só deve-se esperar o perdão de nossos irmãos, mas também perdoá-los.

JONAS

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	48	Jonas	760 a.C	Profetas Menores

32º Livro

QUEM ESCREVEU?

Não fica claro quem é o autor desse livro. A história é sobre Jonas, mas é contado em terceira pessoa.

DATA

Aproximadamente 760 a.C Jonas profetizou durante o reinado do Rei Jerobão II em Israel (2Reis 14:23-25) que reinou de 793 a 753 a.C

RESUMO

Jonas é o personagem central do livro de Jonas, no qual Deus ordena que ele vá à cidade de Nínive para profetizar contra ela "porque a sua maldade subiu até a minha presença", mas Jonas, em vez disso, tenta fugir da "presença do Senhor" indo para Jope e navegando para Társis. Uma enorme tempestade surge e os marinheiros, percebendo que não é uma tempestade comum, lançam sorte e descobrem que Jonas é o culpado. Jonas admite isso e afirma que se ele for jogado ao mar, a tempestade cessará. Os marinheiros se recusam a fazer isso e continuam a remar, mas todos os seus esforços fracassam e acabam sendo forçados a jogar Jonas ao mar. Como resultado, a tempestade se acalma e os marinheiros oferecem sacrifícios a Deus. Jonas é milagrosamente salvo por ser engolido por um peixe grande, em cuja barriga ele passa três dias e três noites. Enquanto estava no grande peixe, Jonas ora a Deus em sua aflição e se compromete a agradecer e a pagar o que prometeu. Deus então ordena que o peixe vomite Jonas.

depaulajucimara@gmail.com

A história do peixe tornou famoso o livro, pois os evangelhos celebrizam a figura e aventura de Jonas como sinal da morte e ressurreição de Jesus: assim como Jonas ficou três dias no ventre do peixe, Jesus vai ficar três dias no ventre da terra; depois ressuscitará, como Jonas voltou à luz do dia

Deus novamente ordena que Jonas viaje para Nínive e profetize a seus habitantes. Desta vez, ele entra e entra na cidade, gritando: "Daqui a quarenta dias Nínive será destruída". Depois que Jonas atravessou Nínive, o povo de Nínive começou a acreditar em sua palavra e proclamar um jejum. O rei de Nínive veste um pano de saco e senta-se sobre cinzas, fazendo uma proclamação que decreta o jejum, o uso de pano de saco, a oração e o arrependimento. Deus vê seus corações arrependidos e poupa a cidade naquele momento. A cidade inteira é humilhada e está submissa pelo povo (e até pelos animais), que são cobertos de saco e cinzas.

Quando finalmente Jonas prega, Nínive se arrepende, e Deus poupa a cidade da destruição com a qual Ele a ameaçou. Mas o preconceituoso Jonas reclama. A história termina com Deus proclamando sua preocupação até mesmo com os pagãos depravados.

Descontente e enfurecido por isso, Jonas se refere à sua viagem anterior para Társis, afirmando que, como Deus é misericordioso, era inevitável que Deus se afastasse das calamidades ameaçadas. Ele então sai da cidade e construiu para si um abrigo, esperando para ver se a cidade será ou não destruída. Deus faz com que uma planta (em hebraico: um kikayon) cresça sobre o abrigo de Jonas, para lhe dar alguma sombra do sol. Mais tarde, Deus faz com que uma lagarta morda a raiz da planta e ela murcha. Jonas, agora sendo exposto a toda a força do sol, quase desmaia e pede a Deus que o mate.

Mas Deus disse a Jonas: "Você tem alguma razão para estar tão furioso por causa da planta? " Respondeu ele: "Sim, tenho! E estou furioso a ponto de querer morrer". Mas o SENHOR lhe disse: "Você tem pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite morreu. Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda, além de muitos rebanhos. Não deveria eu ter pena dessa grande cidade?" — Jonas 4:9-11 (NVI)

MIQUÉIAS

Tempo médio de leitura: 25 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
7	105	Miquéias	Aprox. 700 a.C	Profetas Menores

33º Livro

QUEM ESCREVEU?

Miqueias ou escreveu as profecias, ou as ditou para outra pessoa. Miqueias profetizou durante os dias do Rei Ezequias de Judá.

DATA

Aproximadamente 700 a.C. Portanto, ele provavelmente foi contemporâneo dos Profetas Amós, Oseias, Jonas e Isaías. Miqueias dirigiu suas palavras aos reinos de Judá e de Israel.

RESUMO

Durante os reinados de Uzias, rei de Judá, e Jeroboão II, rei de Israel, um período de relativa paz e prosperidade começou a minguar. Isso foi em parte devido ao aumento da nação Assíria que após um período de crescimento, tornou-se uma potente força política no Médio Oriente. Com a ascensão da Assíria, veio um aumento da pressão militar sobre os reinos de Judá e de Israel.

Ao mesmo tempo em que o comércio era crescente, grandes proprietários estavam desejando e se apoderando dos terrenos e casas de famílias mais pobres. Miqueias contrapôs essas práticas que violaram os direitos dos pequenos agricultores e resultaram em ganhos econômicos para os grandes proprietários.

Miqueias, e os outros profetas menores, também se manifestaram contra a falta de obediência da aliança. Muitos aspectos da aliança haviam sido abandonados em favor do culto a Baal e de outras práticas pagãs.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com

O período da atividade de Miqueias também se sobrepõe a de Isaías, é possível que os dois fossem contemporâneos, muitas vezes confundidos um com o outro. Jeremias 26:18-20 fala do efeito de Miqueias sobre o rei, e que ele e o rei não foram capazes de atender, mas que a mensagem de Miqueias foi capaz de trazer o rei para o arrependimento. No entanto, alguns estudiosos consideram que pode ser mais provável que Isaías tenha causado o arrependimento do rei, pois ele tinha acesso ao rei, era muito mais provável de influenciar as decisões do rei.

Miqueias foi um profeta levantado por Deus para profetizar em Judá num período importante de sua história.

Miqueias também é conhecido como o defensor dos oprimidos. Ele condena os ricos latifundiários por tirarem a terra dos pobres (2.2). Também ataca os comerciantes desonestos por usarem balanças fraudulentas, subornarem os juízes e cobrarem juros extorsivos. Até mesmo os sacerdotes e profetas tinham-se deixado levar pela onda de ganância e desonestidade que varria o país. Miqueias fala de forma extremamente dura com aquele povo, que está mais preocupado em seguir rituais do que em viver retamente

O profeta Miqueias era natural de Moresete, uma cidade de Judá. Por isto ele é designado como “morastita” (Miqueias 1:1). Isso significa que Miqueias era um estrangeiro em Jerusalém. Acredita-se que Moresete ficava cerca de pouco mais de 30 quilômetros de Jerusalém.

NAUM

Tempo médio de leitura: 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	47	Naum	Aprox. 660 a.C	Profetas Menores

34º Livro

QUEM ESCREVEU?

De acordo com Naum 1:1, esse livro registra “a visão de Naum, o elcosita”. Não sabemos se Naum escreveu ou ditou as palavras dessa visão, ou se outra pessoa as escreveu. Naum profetizou no século sétimo a.C., aproximadamente na mesma época de Sofonias e Jeremias. Cada um desses profetas relatou seu ponto de vista dos anos subsequentes à conquista de Judá pela Babilônia.

DATA

A profecia de Naum foi provavelmente registrada no reino de Judá depois de 660 a.C. e antes da queda de Nínive, que ocorreu por volta de 606 a.C.

RESUMO

Este livro é uma "pronúncia contra Nínive", capital do Império Assírio.

Naum é uma espécie de continuidade de Jonas, a parte dois. Embora a cidade tenha evitado uma vez o julgamento de Deus, absorvendo a pregação de Jonas em seu coração e se arrependendo, agora, mais de um século depois, experimentará a mais terrível consequência de seus pecados.

Naum dirigiu uma porção significativa de sua profecia ao povo de Nínive. Essas pessoas não eram as mesmas que tinham se arrependido de seus pecados depois de Jonas ter pregado em Nínive mais de um século antes. O povo de Nínive tinha voltado à iniquidade na época de Naum e suas ações os levaram à destruição. A destruição da Assíria pode ser comparada à destruição dos iníquos que ocorrerá nos últimos dias.

HP156016463225115

"Pobre da cidade coberta de sangue!", clama Naum (3:1). Nínive, capital do império sanguinário da Assíria, tinha sido tomada como alvo pelo julgamento de Deus - que diz: "Constranger-te-ei, e farei de ti uma cena" (3:6) - pelos seus pecados de idolatria e crueldade.

A profecia de Naum se realizou quando o império babilônico caiu sobre Nínive, em 612 a.C

A ruína de Nínive, capital da Assíria (2:2-3:19), é descrita de maneira grandiosa e sem meios-termos, não deixando dúvidas sobre quem destrói a capital sanguinária e idólatra: é o próprio Deus (2:14; 3:5).

HABACUQUE

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	56	Habacuque	Aprox. 600 a.C	Profetas Menores

35º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria é atribuída a Habacuque (1:1). Nada é conhecido sobre o seu passado.

DATA

Aproximadamente 600 a.C

RESUMO

O livro de Habacuque é diferente dos demais livros dos profetas em seu estilo literário, pois em momento algum há profecias contra esta ou aquela nação ou pessoa em particular, porém o que se pode ver é um diálogo entre o profeta e Deus. Entre seu texto há no capítulo dois a expressão: "O justo viverá da fé", que mais tarde inspiraria o apóstolo Paulo a escrever a mais teológica de suas cartas, a Carta aos Romanos, que posteriormente inspirou também Martinho Lutero na elaboração das 95 Teses "gatilho" da Reforma Protestante.

Em Judá, o profeta se queixa de que Deus permite a violência e a injustiça entre Seu povo, mas Habacuque fica chocado ao saber o plano de Deus para lidar com o problema: mandar os "desgostosos e ousados" (1:6) caldeus para punirem Judá.

Habacuque argumenta que os caldeus eram bem piores que os desobedientes judeus, dizendo a Deus: "Teu olhar é tão limpo para enxergar a iniquidade" (1:13).

O Senhor, entretanto, diz que está apenas usando os caldeus para Seus propósitos, e que no tempo certo, Ele os punirá por seus pecados. Não era trabalho de Habacuque questionar os caminhos de Deus:

"Mas o Senhor está na Sua santificada fortaleza; que frente a Ele toda a Terra emudeça" (2:20).

Habacuque, assim como Jó, submete-se à autoridade divina

Nosso mundo é muito parecido com o de Habacuque, cheio de violência e injustiça, mas Deus ainda está no controle.

Quer sintamos isso ou não, Ele está trabalhando em Seus próprios propósitos

SOFONIAS

Tempo médio de leitura: 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	53	Sofonias	Aprox. 640 a 620 a.C	Profetas Menores

36º Livro

QUEM ESCREVEU

A autoria é atribuída a Sofonias (1:1). O nome Sofonias significa "o Senhor o escondeu" ou "o Senhor escondeu-se". Ele era tetraneto de Ezequias o rei.

DATA

Aproximadamente 640 a 620 a.C, durante o reinado do Rei Josias

RESUMO

O tema de sua mensagem é que o Senhor ainda está firmemente em controle do Seu mundo, apesar das aparências contrárias, e que comprovará isso no futuro próximo ao aplicar um castigo terrível sobre a nação desobediente de Judá, e completa destruição sobre as nações pagãs gentias, somente através de um arrependimento em tempo é que haveria possibilidade de escape dessa ira.

Sofonias começa sua chocante profecia: "Destruirei por completo tudo o que há na terra..." declara Deus no segundo verso do livro. As pessoas, os animais, pássaros e peixes, todos perecerão, vítimas da ira de Deus sobre a idolatria a Judá.

O Dia do Senhor não é essencialmente o fim do mundo e da história, mas a transformação do povo de Deus e o fim de uma era de idolatria. Para o profeta, são ídolos não somente as divindades estrangeiras, mas também a ganância das grandes potências pelo dinheiro e poder. Esses ídolos estão presentes, tanto nas outras nações quanto na cidade de Jerusalém, seja no palácio real, seja no Templo e nos bairros da cidade

ADRIANA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
denaulaiucimara@gmail.com
CPF 294.***.***-15

Outras nações próximas serão punidas também, "no furor da minha zanga" (3:8), mas há esperança: em Sua misericórdia, Deus irá restaurar, um dia, o restante de Israel que "não comete pecados, nem afirmará mentiras! (3:13).

Sofonias dá mais detalhes sobre si do que a maioria dos profetas menores, identificando-se como o tataraneto de Ezequias (1:1), provavelmente o mais popular e piedoso rei de Judá (2 Crônicas 29.
Deus deu ao povo de Judá uma justa advertência de Seu julgamento, assim como fez conosco. Para os cristãos, o vindouro "dia do Senhor" não traz medo.

AGEU

Tempo médio de leitura: 8 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
2	38	Ageu	520 a.C	Profetas Menores

37º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria é atribuída a Ageu (1:1)

DATA

Em 520 a.C, uma data precisa por que Ageu menciona "o segundo ao do Rei Dario" (1:1), que pode ser verificado nos registros Persas

RESUMO

Ageu, seu escritor, foi um profeta hebreu e contemporâneo de Esdras, Neemias e Zacarias. Sua mensagem foi de exortação e motivação a respeito da restauração de Jerusalém e seu Templo. Possui quatro principais mensagens do Senhor para os judeus que retornaram do exílio em Babilónia. São fortes repreensões devido ao descaso na reconstrução do Templo.

As quatro mensagens livro de Ageu

1. Aos que moram em grandes casas, ao passo que o Templo estava em ruínas. (1:1-15)
2. Proclamação de que Deus encheria a sua casa de glória. (2:1-9)
3. O abandono da reconstrução do Templo tornou a todos impuros perante Deus. (2:10-19)
4. Mensagem a Zorobabel faria tremer os céus e a terra. (2:20-23)

O profeta Ageu, indicava que o povo estava se preocupando com as próprias vidas e esquecendo do principal - a casa de Deus. Este livro frisa a importância nas obras de Deus e que Ele deve estar sempre em primeiro lugar, na vida e nas obras das pessoas.

Um dos três profetas "pós-exílio", Ageu encoraja os ex-cativos da Babilônia a reconstruir o templo demolido em Jerusalém. O novo poderio mundial, a Pérsia, permitiu que os judeus voltassem a Jerusalém, mas eles se distraíram com a construção de seus confortáveis lares. Por meio de Ageu, Deus disse ao povo para reconstruir primeiro o templo a fim de dissipar a seca que afetava o campo.

No ano 538 AC, quando os judeus voltaram do Exílio da Babilônia, a situação de Judá e de Jerusalém era deplorável: cada um procurando se defender sozinho, sem nenhum interesse em formar a unidade que lhes desse a característica de povo. Mesmo aqueles que voltaram do exílio estavam preocupados em construir a própria casa, plantar a sua roça, vender as suas mercadorias, mais do que restabelecer a dignidade nacional. Um leigo (Zorobabel) e um sacerdote (Josué) procuram reunir esse povo e reconstruir Jerusalém e o Templo, a fim de reestruturar o povo judeu.

No ano 520 AC o profeta Ageu entra em cena para encorajar os compatriotas. Suas exortações têm como eixo o seguinte tema: se o Templo for reconstruído, tudo vai melhorar, pois Deus habitará de novo no meio deles e espalhará as suas bênçãos. Trata-se de um apelo veemente para tornar viva e fraterna a comunidade, que está ameaçada de total desintegração.

Ageu parece sugerir a tribulação do fim dos tempos e a segunda vinda de Cristo quando cita Deus ao dizer: "Sacudirei os céus e a Terra, os oceanos e o deserto; E farei estremecer todos os povos, e virão tesouros de todos os cantos.

Devemos ter claras nossas prioridades. Quando colocamos Deus em primeiro lugar, Ele fica mais inclinado a nos abençoar.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

ZACARIAS

Tempo médio de leitura: 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
14	211	Zacarias	Aprox. 520 a 475 a.C	Profetas Menores

38º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria é atribuída a Zacarias, filho de Berequias (1:1). Alguns acreditam que um segundo autor desconhecido tenha escrito os capítulos 9 a 14.

DATA

Aproximadamente 520 e 475 a.C

RESUMO

O Profeta Zacarias foi um homem levantado por Deus para profetizar no tempo da restauração do povo de Israel do exílio na Babilônia. O nome Zacarias significa “Yahweh lambra-se”, ou seja, “aquele de quem Deus se lembra”.

Contemporâneo de Ageu, foi um dos chamados profetas pós exílio, que viveu em uma época em que a comunidade procurava reconstruir as suas bases de fé e vida social. Sofrendo ainda as amargas consequências do Exílio na Babilônia, o povo sente-se desencorajado e tem dúvidas sobre a presença de Deus em seu meio.

Zacarias, em profecias e visões, mostra que Deus continua aí para realizar o seu projeto através da comunidade. O profeta reanima a esperança de um povo que passa por grandes dificuldades materiais e dúvidas de fé.

Zacarias, assim como Ageu se preocupa com a reconstrução do Templo de Jerusalém, mas dá maior destaque à restauração nacional e às suas exigências de pureza e moralidade.

A profecia feita por Zacarias sobre o Messias chegando a Jerusalém montado em um jumento (9:910 foi cumprida ao pé da letra quando da "chegada triunfal" de Jesus.

A profecia "e eles olharão para Minha pessoa, a quem transpassaram" (12:10) refere-se aos soldados romanos que perfuram o corpo de Cristo com suas lanças, após crucificá-lo (João 19:34)
Sabendo que muitas das profecias específicas de Zacarias foram cumpridas por Jesus, podemos confiar que suas outras profecias, aquelas que falam do final dos tempos, também serão confirmadas.

Messias que virá, incluindo uma visão da batalha final em Jerusalém, quando "o Senhor surgirá e combaterá estas nações e terá Seus pés plantados no monte das Oliveiras... E o Senhor reinará sobre toda a terra (Cap 14)

JUCIMARA ELISANDRA ZEFERINO DE ANDRADE DE PAULA
CPF 136.164.632-15

MALAQUIAS

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	55	Malaquias	450 a.C	Profetas Menores

39º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor desse livro é Malaquias (1:1), que significa "meu mensageiro". Nenhum detalhe sobre ele é fornecido.

DATA

Aproximadamente 450 a.C

RESUMO

O Livro de Malaquias é um livro profético que faz descrições que mostram a necessidade de reformas antes da vinda do Messias. Por ser um livro curto e de acordo com a catalogação, Malaquias é o último dos profetas menores, tendo sido escrito por volta do ano 450 a.C., sendo que o seu nome não é citado em mais nenhum livro da Bíblia.

O profeta Malaquias foi contemporâneo de Esdras e Neemias, no período após o exílio do povo judeu na Babilônia em que os muros de Jerusalém tinham sido já reconstruídos em 445 a.C., sendo necessário conduzir os israelitas da apatia religiosa aos princípios da lei mosaica.

Os temas tratados na obra seriam o amor de Deus, o pecado dos sacerdotes, o pecado do povo e a vinda do Senhor.

Embora o dízimo tenha sido reconhecido desde a época de Moisés, nos dias de Malaquias os sacerdotes do templo recolhiam as ofertas e não repassavam para os levitas, para que eles pudessem utilizá-las para cuidar dos próprios levitas, dos órfãos, das viúvas e viajantes. E isso fez com que o profeta (Malaquias) iniciasse uma advertência a todos sobre o roubo do dízimo: "Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, vós, a nação toda."

Profetizando um século depois do retorno do exílio, Malaquias denuncia os judeus por oferecerem sacrifícios "prejudicadores e doentes", por se divorciarem de suas esposas para se casarem com mulheres pagãs, e por falharem em pagar seus dízimos ao templo. O Senhor estava furioso com atitude, a qual significava "Nada resulta de servir a Deus". Ele prometeu abençoar o obediente. "Mas para vós que têm temor ao Meu nome, os raios da justiça brilharão e livramento trará nas suas casa".

Malaquias é o último livro do Antigo Testamento, contém a palavra final de Deus por aproximadamente quatrocentos anos, até a aparição de João Batista e Jesus, o messias, como profetizou Malaquias "Eis que eu envio a vós Meu mensageiro, aquele que arranjará o caminho que seguirei; e de repente o Senhor que buscai virá ao seu templo.

Nas últimas linhas deste livro do Antigo Testamento bíblico, vemos uma exortação de Deus às famílias: "converter o coração dos pais aos filhos e dos filhos aos seus pais". No término do livro de Malaquias convida-se ao arrependimento da família como alicerce da sociedade.

PERÍODO INTERBÍBLICO

O período interbíblico, ou período intertestamentário, é o momento histórico que compreende o espaço de tempo entre o Antigo e o Novo Testamento. Na narrativa bíblica passaram-se cerda de quatrocentos anos entre a época de Neemias (quando o livro de Malaquias foi escrito) e o nascimento de Cristo (aproximadamente 433 – 5 a.C.).
Esse período entre os dois testamentos também é chamado por muitos como os "anos de silêncio". Isso porque durante esse tempo não houve nenhum registro de uma palavra profética da parte de Deus para o povo de Israel.
Entretanto, muitas coisas significativas ocorreram no período interbíblico. Durante esse momento histórico, pode-se dizer que o mundo descrito no Novo Testamento estava em formação. Logo, o conhecimento dos fatos ocorridos durante o período interbíblico é fundamental para um melhor entendimento do contexto histórico do Novo Testamento.

1) Avanço da língua grega
Alexandre Magno, comandante do exército junto a seu pai Filipe II, rei da Macedônia e da Grécia, endossou a campanha de expansão do império grego. Por volta do ano 336 a.C. Filipe II morre e Alexandre põe em prática seu plano de conquistar todo o Oriente. Ele tinha somente 20 anos. Mostrava-se desde sempre um habilidoso comandante e eloquente general. Tinha sido criado aos pés de Aristóteles. A ascensão do império grego cumpre as profecias de Daniel 8:1-8, 21.
Aos povos conquistados Alexandre incentivou:
– Que suas religiões e instituições políticas fossem respeitadas;
– Que houvesse casamentos entre vencidos e vencedores;
– Que aprendessem a língua e os costumes helênicos.
Os soldados falavam não o grego erudito, da academia, mas o grego comum, chamado de koinê. Esse grego comum viria a se tornar a língua na qual boa parte do Novo Testamento foi escrito e para a qual foi traduzido o Velho Testamento. Nos tempos do Novo Testamento e da expansão da Igreja Primitiva, o grego estava tão disseminado que os primeiros cristãos não tiveram nenhuma dificuldade de falar a diferentes povos.
O império grego dominou o mundo de 331 a 146 a.C.. Alexandre faleceu de uma febre aos 33 anos e foi enterrado em Alexandria.

2) A tradução do Velho Testamento para o grego
Como parte da influência grega o próprio Velho Testamento, que não tinha sido traduzido totalmente para nenhuma outra língua, foi traduzido para a língua helênica. Tanto os judeus prosélitos, convertidos entre a Dispersão, puderam lê-lo, como os novos conversos e interessados em geral, tiveram acesso a este rico material.
A tradução foi feita, segundo alguns historiadores, em Alexandria, no Egito, que era, na altura, a capital intelectual do mundo. Setenta escribas judeus traduziram cada parte do Velho Testamento. Por causa disso a versão grega do Velho Testamento é conhecida como LXX. Apesar das inúmeras controvérsias a respeito do assunto, fato é que em diversas citações do Velho no Novo Testamento, a tradução grega é utilizada.

3) A ascensão do Império Romano
Como parte do cumprimento da profecia de Daniel 7:7, surgiu o maior império de todos os tempos: Roma. Governou o mundo de 146 a.C. a 476 d.C.. Foi um império cruel e devorador, impondo seu domínio a todos os povos conquistados. Como veremos adiante Jerusalém era um posto importante do império romano, pois ficava na passagem entre a Síria e o Egito. Um caldeirão de oportunidades e desafios.
O império trouxe o predomínio de um código civil, a mutilação dos ladrões que atormentavam as caravanas, a abertura de estradas e a construção de pontes. As duas últimas providências serviam aos deslocamentos de soldados para as guerras, mas foram úteis para a pregação do Evangelho. Pois permitiu aos primeiros cristãos deslocamentos os mais distantes.
Cabe aos romanos, porém, a morte de muitos cristãos, nas grandes perseguições da História. Suas arenas foram tisnadas pelo sangue dos mártires.

PERÍODO INTERBÍBLICO

4) Revolta dos Macabeus
Com a morte de Alexandre Magno, seu império fora dividido em quatro partes, tendo seus principais generais à frente. Lisímaco tomou o norte: Capadócia, a Trácia, e no norte a Ásia Menor. Ptolomeu tomou o sul: Egito, Chipre e Palestina. Cassandro reivindicou a Macedônia, Tessália e Grécia. Selêuco tomou o este, inclusive Babilônia, Pérsia e a Síria. O Egito tinha por capital Alexandria e a Síria, Antioquia. Entre o Egito e a Síria, a Palestina tornou-se vítima das rivalidades entre os Ptolomeus e os Selêucidas, descendentes dos generais. Grandes acontecimentos tiveram lugar aí entre 323 e 198 a.C.
A Roma não interessava interferir diretamente no governo de Jerusalém, senão a arrecadação de impostos. Se os governantes de turno pudessem receber a parte que cabia ao Império já estava de bom tamanho. Por isso, permitiam que pequenos reinados pudessem conviver pacificamente com o Império. É nesse contexto que Jesus nasce e o Novo Testamento se desenrola. Quando ele nasceu o império macabeu havia sido destruído junto como sonho judeu de uma emancipação.

5) Surgimento dos partidos/grupos políticos e outros entre os judeus
Os fariseus eram os descendentes espirituais dos judeus piedosos que haviam lutado contra os helenistas no tempo dos Macabeus. O nome fariseu, "separatista", foi provavelmente dado a eles por seus inimigos, para indicar que eram não-conformistas.

O partido dos saduceus, provavelmente denominado assim por causa de Sadoc (Zadoque), o sumo sacerdote escolhido por Salomão (I Rs 2:35), negava autoridade à tradição e olhava com suspeita para qualquer revelação posterior à Lei de Moisés. Eles negavam a doutrina da ressurreição e não criam na existência de anjos ou espíritos (Atos 23:3).

ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com

O essenismo foi uma reação ascética ao externalismo dos fariseus e ao mundanismo dos saduceus. Os essênios se retiravam da sociedade e viviam em ascetismo e celibato. Davam atenção à leitura e estudo das Escrituras, à oração e às lavagens cerimoniais. Suas posses eram comuns e eram conhecidos por sua laboriosidade e piedade. Tanto a guerra quanto a escravidão era contrárias a seus princípios. No tempo de Jesus os essênios já haviam sido trucidados pelo Império Romano.

Os escribas não eram, estritamente falando, uma seita, mas sim, membros de uma profissão. Eram, em primeiro lugar, copistas da Lei. Vieram a ser considerados autoridades quanto às Escrituras, e por isso exerciam uma função de ensino. Sua linha de pensamento era semelhante à dos fariseus, com os quais aparecem frequentemente associados no N.T.

Os herodianos criam que os melhores interesses do judaísmo estavam na cooperação com os romanos. Seu nome foi tirado de Herodes, o Grande, que procurou romanizar a Palestina em sua época. Os herodianos eram mais um partido político que uma seita religiosa.

Samaritanos eram uma miscigenação de judeus e gentios. Atribui-se a origem dos samaritanos a ocasião quando Sargom tomou Samaria para o cativeiro e tentou desnacionalizá-los misturando-os com os babilônios (II Reis 17:24).

Zelotes: eram um grupo político do século I que buscava promover uma rebelião contra o Império Romano, com o intuito de libertar Israel pela força e que termina por promover a Primeira Guerra Judaico-Romana (66-70).

Publicanos, eram os coletores de impostos nas províncias do Império Romano. De acordo com Buckland, haviam dois tipos de Publicanos: os Publicanos Gerais e os Publicanos Delegados. Os Publicanos Gerais respondiam ao imperador romano e eram responsáveis pelos impostos. Os Publicanos Delegados eram aqueles que eram comissionados pelos Gerais para coletar os impostos nas províncias. Estes eram considerados como "ladrões e gatunos".

PANORAMA BÍBLICO

NOVO TESTAMENTO

JUCIMARA ELISA DE VASCONCELLO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

27 livros
260 Capítulos
7957 Versículos

OS 27 LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

27 livros | 260 Capítulos | 7957 Versículos

Nº	Livro	Capítulos	Versículos	Autor	Tempo Aprox. de leitura	Aliança
40	Mateus	28	1071	Mateus	2h e 45 min	NT
41	Marcos	16	678	Marcos	1h e 35 min	NT
42	Lucas	24	1151	Lucas	2h e 45 min	NT
43	João	21	879	João	2h e 10 min	NT
44	Atos	28	1007	Lucas	2h e 45 min	NT
45	Romanos	16	433	Paulo	1h e 25 min	NT
46	1 Coríntios	16	437	Paulo	1h e 15min	NT
47	2 Coríntios	13	256	Paulo	45 minutos	NT
48	Gálatas	6	149	Paulo	30 minutos	NT
49	Efésios	6	155	Paulo	25 minutos	NT
50	Filipenses	4	104	Paulo	20 minutos	NT
51	Colossenses	4	95	Paulo	20 minutos	NT
52	1 Tessalonicenses	5	89	Paulo	15 minutos	NT
53	2 Tessalonicenses	3	47	Paulo	10 minutos	NT
54	1 Timóteo	6	113	Paulo	15 minutos	NT
55	2 Timóteo	4	83	Paulo	12 minutos	NT
56	Tito	3	46	Paulo	7 minutos	NT
57	Filemom	1	25	Paulo	5 minutos	NT
58	Hebreus	13	303	Não declarado	45 minutos	NT
59	Tiago	5	108	Tiago	15 minutos	NT
60	1 Pedro	5	105	Pedro	20 minutos	NT
61	2 Pedro	3	61	Pedro	12 Minutos	NT
62	1 João	5	105	Não declarado	20 minutos	NT
63	2 João	1	13	Não declarado	5 minutos	NT
64	3 João	1	15	Não declarado	5 minutos	NT
65	Judas	1	25	Judas	5 minutos	NT
66	Apocalipse	22	404	João	1h e 20min	NT

JUSSMARA ELISANDRA ZEZINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP15601063225115

MATEUS

Tempo médio de leitura: 2h e 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
28	1071	Mateus	70 d.C	Evangelhos

40º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Mateus que era publicano, isto é, recebedor de impostos e homem de alta posição social. Na época em que foi chamado para ser discípulo vivia em Cafarnaum, perto do mar da Galileia.

DATA

Provavelmente 70 d.C, quando os romanos destruíram o templo de Jerusalém

RESUMO

É o primeiro livro do Novo Testamento e também dos quatro evangelhos (que significa boas-novas). O livro, escrito principalmente para o público judeu, faz muitas referências do Antigo Testamento para provar que Jesus é o prometido Messias, cuja a vinda os judeus esperavam por séculos.

O livro de Mateus começa com a genealogia que mostra os antepassados de Jesus, entre o patriarca Abraão e o Rei Davi. Depois, detalha a anunciação da concepção de Jesus e a visita de "homens sábios" com seus presentes: ouro, incenso e mirra. O apóstolo também introduz João Batista, parente e precursor de Jesus e descreve a ligação dos discípulos centrais Pedro, André, Tiago e João.

Os ensinamentos de Jesus são enfatizados com longas passagens que cobrem o Sermão da Montanha (Cap 5 a 7), incluindo as Beatitudes ("Abençoados os que...") e a oração do Pai Nosso.

O Evangelho de Mateus era o principal Evangelho utilizado pela Igreja Primitiva, levando a mensagem que todo cristão verdadeiro é instruído a cumprir com gratidão o serviço de anunciar o Reino de Deus.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
CPF 15601648225115

O principal objetivo deste livro é relatar seu testemunhar sobre o fato de Jesus Cristo ser o Messias prometido no Antigo Testamento, cuja a missão era trazer o Reino de Deus até a humanidade.
Esses dois temas: O caráter de Jesus e a presença do Reino de Deus devem ser analisados sempre juntos.

No livro de Mateus, tudo direciona a Jesus como Rei. (Genealogia do Rei, Proclamação do Rei, Poder do Rei, Parábolas do Rei, Princípios do Rei, Pregações do Rei, Paixão do Rei)

É o Evangelho que mais cita a frase “para que se cumprisse o que fora dito”.

A palavra “reino” é encontrada cinquenta e seis vezes no Evangelho de Mateus. A expressão “Reino dos Céus” só é encontrada nesse Evangelho.

Embora tenha sido originalmente escrito para a igreja em Antioquia, constituída de judeus e gentios, claramente o objetivo não era apenas ficar restrito aquela congregação, mas que fosse propagado também entre todos os seguidores de Cristo ao longo dos tempos.

A Bíblia responde a pergunta sobre quem foram os 12 apóstolos de Jesus em três passagens diferentes: Mateus 10:2-4, Marcos 3:16-19 e Lucas 6:13-16. Utilizando como base o texto do Evangelho de Mateus, temos os seguintes nomes:

1. Simão, chamado Pedro (o apóstolo Pedro).
2. André (irmão de Pedro).
3. Tiago, filho de Zebedeu.
4. João, irmão de Tiago (o apóstolo João).
5. Filipe (não confundir com o Filipe evangelista citado no livro de Atos).
6. Bartolomeu (também chamado de Natanael).
7. Tomé (também chamado de Dídimo).
8. Mateus, o publicano (também chamado de Levi).
9. Tiago, filho de Alfeu.
10. Judas, também chamado Lebeu (ou Judas Tadeu).
11. Simão, o zelote.
12. Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

SERMÃO DO MONTE

No Evangelho de Mateus, podemos ler o um dos discursos mais importantes de Jesus, que foi o "Sermão do Monte" (Cap 5 ao 7).

No Sermão da Montanha o evangelista Mateus está a apresentar Jesus Cristo como o novo Moisés, daí o discurso ser proferido numa montanha (talvez, apenas uma colina), pois Moisés tinha recebido os 10 Mandamentos no monte Sinai. Entretanto, Jesus afirmou que não veio para abolir a Lei ou os Profetas,[3] mas sim cumprir na sua íntegra (Mt 5.17), embora a interpretação descontextualizada da Bíblia, pode dar a uma literal interpretação sobre a abolição ou não da lei, destaca-se o texto da epístola aos Hebreus 8:6-13: "Mas a Cristo foi confiado um serviço muito mais importante, até porque a nova aliança, para o qual serviu de mediador, se fundamenta em promessas muito mais excelentes.

Evidentemente que se a primeira aliança tivesse sido perfeita não teria havido razão para ser substituída por outra aliança.

No Sermão do Monte encontramos as 9 "Bem Aventuranças" que retratam o rosto de Jesus Cristo e descrevem-nos a sua caridade. (Mateus 5:3-11)

1. Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus;
2. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados;
3. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra;
4. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos;
5. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia;
6. Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus;
7. Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;
8. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus;
9. Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa.

PARÁBOLAS DE JESUS NO LIVRO DE MATEUS

- O joio — Mateus 13.24-30
- O tesouro escondido — Mateus 13.44
- A pérola — Mateus 13.45-46
- A rede — Mateus 13.47-48
- O empregado mal — Mateus 18.23-24
- Os trabalhadores no vinhedo — Mateus 20.1-16
- Os dois filhos — Mateus 21.28-31
- A festa de casamento — Mateus 22.2-14
- As dez virgens — Mateus 25.1-13
- As ovelhas e as cabras — Mateus 25.31-36

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

MARCOS

Tempo médio de leitura: 1h e 35 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
16	678	Marcos	60 d.C	Evangelhos

41º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a João Marcos, missionário em companhia a Paulo e Barnabé (Atos 12:25) e filho na fé do apostolo Pedro (1 Pedro 5:13).
Marcos teria sido o interprete de Pedro. Ele não fez parte do grupo dos 12 apóstolos nem dos 70 discípulos, mas foi um homem apaixonado por Jesus.

DATA

Provavelmente 60 d.C, durante a perseguição dos cristãos pelos romanos.

RESUMO

O segundo dos quatro evangelhos é tido por muitos como o primeiro a ser escrito. O livro de Marcos é o mais breve e o mais dinâmico dos quatro evangelhos que narram a trajetória de Jesus, e a maior parte dele é repetida nos Evangelhos de Mateus e de Lucas. Marcos se dirige a um público de gentios, especialmente romanos, e descreve Jesus como servo, ou seja, este livro mostra Jesus em ação, com a capacidade divina de curar o doente, controlar a natureza e subjugar os poderes do inimigo. O uso frequente de "imediatamente" e "então" mantém a sua narrativa em constante movimento.

O tema de Marcos sobre o servo sofredor veio de suas narrativas sobre a interação de Jesus com os incrédulos hostis; os líderes judeus que queriam matá-lo (9:31); Seu vizinhos, escandalizados com as atitudes Dele (6:3); e até mesmo Seus familiares que pensavam que Ele era louco (3:21). A humilhação de Jesus reflete o que Seus discípulos deveriam seguir: "qualquer um que entre vós que deseje se destacar será vosso servidor; e qualquer dentre vós que deseje ser o primeiro, deverá servir os outros.

HP156016463225115

O Salvador profetiza três vezes sobre Seu sofrimento, Sua morte e Sua Ressurreição, mas Seus discípulos não entendem plenamente o significado.

Durante a última semana de Sua vida, o Salvador entra em Jerusalém, ensina a Seus discípulos, sofre no Getsêmani e é crucificado. Jesus Cristo ressuscita.

MARCOS EM TÓPICOS

- Ministério de João Batista (Mc 1:2-6)
- O batismo de Jesus (Mc 1:9-11)
- A tentação de Jesus (Mc 1:12-13)
- Jesus chama os discípulos (Mc 1:16-20)
- A cura da sogra de Pedro (Mc 1:29-31)
- Jesus ensina sobre o jejum (Mc 2:18-20)
- Relação de Jesus com o sábado (Mc 2:23-28)
- Escolha dos doze apóstolos (Mc 3:13-19)
- Por que Jesus falava por parábolas? (Mc 4:33-34)
- Jesus acalma a tempestade (Mc 4:35-41)
- A primeira multiplicação dos pães (Mc 6:30-44)
- Jesus anda sobre o mar (Mc 6:45-52)
- Segunda multiplicação dos pães (Mc 8:1-10)
- O grande mandamento (Mc 12:28-34)
- A última ceia (Mc 14:22-26)
- Jesus é aprisionado (Mc 14:43-50)
- Pedro nega a Jesus (Mc 14:66-72)
- A crucificação (Mc 15:22-32)
- A ascensão de Jesus (Mc 16:19-20)

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

CONHEÇA SUA BÍBLIA

LUCAS

Tempo médio de leitura: 2h e 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
24	1151	Lucas	70 a 80 d.C	Evangelhos

42º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Lucas, médico gentio (Colossenses 4:14) e missionário em companhia do apostolo Paulo (2 Timóteo 4:11)

DATA

Provavelmente entre os anos 70 e 80 d.C quando o evangelho era disseminado pelo império romano.

RESUMO

O Evangelho de Lucas é endereçado a um homem chamado Teófilo (1:3).

Não fica claro quem era Teófilo, embora alguns acreditem que ele poderia ter sido um oficial romano, e o livro de Lucas é o último judaico e o mais usniversal dos quatro Evangelhos. O apostolo traça a genealogia de Jesus além de Abraão, o patriarca dos judeus, fazendo todo o caminho até voltar a Adão, "o descendente de Deus" (3:8), o ancestral comum a todos.

Lucas também demonstra a compaixão de Jesus por todas as pessoas: soldados romanos, viúvas, doentes crônicos, leprosos e muitos outros, incluindo um criminoso condenado que morreu na cruz ao lado de Jesus. Em conjunto com os outros Evangelhos, Lucas demonstra a ressurreição de Jesus, acrescentando relatos detalhados de Seus aparições a dois crentes na estrada para Emaús e para os 11 discípulos remanescentes.

É predito o nascimento e a missão de João Batista e de Jesus Cristo. Testemunhas atestam que o bebê Jesus é o Messias. Aos 12 anos de idade, Jesus ensina no templo. João Batista prega arrependimento e batiza Jesus. Lucas registra a genealogia de Jesus.

Jesus Cristo é tentado no deserto. Em Nazaré Ele proclama a si mesmo como o Messias e é rejeitado. Ele chama Doze Apóstolos e ensina Seus discípulos. Ele perdoa pecados e realiza muitos milagres.

Os Doze Apóstolos são enviados a pregar o evangelho e a curar. Jesus Cristo alimenta mais de 5 mil pessoas e é transfigurado em uma montanha. Ele chama os setenta e envia-os a pregar. Ele ensina sobre discipulado, hipocrisia e julgamento. Ensina a parábola do bom samaritano.

Jesus Cristo ensina por parábolas. Ele ensina sobre ofensas, fé e perdão. Ele cura 10 leprosos e ensina sobre a Segunda Vinda.

PARÁBOLAS DO LIVRO DE LUCAS

- O bom samaritano — Lucas 10.30-37
- A ovelha perdida — Lucas 15.4-7
- A moeda perdida — Lucas 15.8-10
- O filho (perdido) pródigo — Lucas 15.11-32
- O administrador desonesto — Lucas 16.1-8
- O homem rico e Lázaro — Lucas 16.19-31
- O dever do empregado — Lucas 17.7-10
- A viúva e o juiz — Lucas 18.2-5
- Os talentos — Lucas 19.12-27
- Os lavradores maus — Lucas 20.9-16
- A roupa nova — Lucas 5.36
- O vinho novo — Lucas 5.37-38
- Os dois alicerces — Lucas 6.47-49
- Os dois devedores — Lucas 7.41-43
- O semeador — Lucas 8.5-8
- A lamparina — Lucas 8.16-18
- Os empregados alertas — Lucas 12.35-40
- O amigo persistente — Lucas 11.5-8
- O rico sem juízo — Lucas 12.16-21
- O empregado fiel — Lucas 12.42-48
- A figueira sem figos — Lucas 13.6-9
- A figueira sem folhas — Lucas 21.29-31
- A semente de mostarda — Lucas 13.18-19
- O fermento — Lucas 13.20-21
- Os convidados para festa de casamento — Lucas 14.7-14
- A grande festa — Lucas 14.16-24
- A construção duma torre — Lucas 14.28-33
- O fariseu e o cobrador de impostos — Lucas 18.10-14

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

JOÃO

Tempo médio de leitura: 2h e 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
21	879	João	90 d.C	Evangelhos

43º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a João "aquele discípulo que foi amado por Jesus" Filho de Zebedeu e irmão de Tiago (Mt 4:21)

DATA

Em torno dos anos 90 d.C como último Evangelho escrito.

RESUMO

Enquanto os livros de Mateus, Marcos e Lucas têm muitas semelhanças entre si, o livro de João é único.

O quarto Evangelho, minimiza as parábolas (nenhuma registrada) e milagres (apenas sete são acrescentados) de Jesus. Em vez disso, João oferece explanações mais extensas das razões de Jesus para vir à terra, sua relação íntima com o Pai e Seus próprios sentimentos para com o trabalho que Ele viera fazer.

João da ênfase especial ao paciente tratamento que Jesus dispensa ao discípulo Tomé, que duvidou da ressurreição, e Pedro que negara o Senhor.

Jesus Cristo transforma água em vinho. Ele ensina Nicodemos sobre o renascimento espiritual e testifica à mulher na fonte que Ele é o Cristo. Jesus cura o filho de um nobre.

O Salvador cura um inválido no tanque de Betesda e proclama Seu poder e Sua autoridade divinos.

Ele alimenta mais de 5 mil pessoas em preparação para o Seu discurso sobre o Pão da Vida, proclama que Ele é o Messias e declara, na Festa dos Tabernáculos, que somente aqueles que O recebem podem alcançar a vida eterna.

Jesus Cristo, agora ressuscitado, aparece a Maria Madalena no Jardim do Sepulcro e depois a alguns de Seus discípulos em Jerusalém. Ele aparece a sete de Seus discípulos no Mar da Galileia e encarrega Pedro de liderar Seus discípulos ao ministrar as pessoas.

O primeiro milagre de Jesus, a transformação da água em vinho no casamento em Canaã, é registrado apenas no Evangelho de João (2:1-12). Assim como Ele ressuscitara Lázaro (11-1-44), curou um cego de nascença (9:1-38), e curou à longa distância o filho de um nobre (4:46-54). O Evangelho de

João também é o único que menciona Nicodemos, que ouviu o ensinamento de Jesus sobre "dever voltar a Terra novamente.

MILAGRES DE JESUS NO LIVRO DE JOÃO

- Transformando a água em vinho (João 2:1-11)
- A cura do filho o oficial (João 4:46-54)
- A cura do paralítico de Betesda (João 5:1-9)
- A cura de um cego (João 9:1-7)
- A ressurreição de Lázaro (João 11:17-44)
- A segunda grande pesca (João 21:1-14)

QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE OS 4 EVANGELHOS?

Os três primeiros evangelhos (Mateus, Marcos e Lucas), são conhecidos como sinóticos, que significa a mesma história contada por um ponto de vista diferente.
Já o evangelho de João é significativamente diferente dos Evangelhos sinóticos, com grandes variações no material, na ênfase teológica, na cronologia e no estilo literário.

Mateus

Mateus escreveu principalmente para um público judaico, apresentando Jesus de Nazaré como o tão esperado Messias e o legítimo rei de Israel.
Sua genealogia, diferentemente da de Lucas, focaliza a descendência real de Jesus do maior rei de Israel, Davi.
Somente Mateus usa a expressão "reino dos céus".
Mateus escreveu o seu evangelho, então, para fortalecer a fé entre os judeus cristãos e isso fornece um recurso apologético útil para o evangelismo judaico.

Marcos

Marcos tinha como alvo o público gentio, especialmente o romano.
Marcos é um evangelho de ação.
O uso frequente de "imediatamente" e "então" mantém a sua narrativa em constante movimento.
Jesus aparece em Marcos como o servo (Mc 10:45) que veio para sofrer pelos pecados de muitos.
O ritmo veloz na abordagem de Marcos agradaria especialmente aos romanos práticos e orientados para a ação.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com

Lucas

Lucas escreveu para um público gentio, mais amplo.
Como um grego instruído, Lucas escreveu usando a linguagem grega mais sofisticada que qualquer outro autor do Novo Testamento.
Lucas retrata Jesus como Filho do Homem (um título que aparece 26 vezes).
A resposta para as necessidades e esperanças da raça humana, que veio para buscar e salvar os pecadores perdidos (Lc 9:56; 19:10).

João

João, o último evangelho a ser escrito, enfatiza a divindade de Jesus Cristo.
Inclui cenas não encontradas nos outros evangelhos, como a de Jesus transformando a água em vinho no casamento em Caná, a ressurreição de Lázaro, Jesus lavando os pés de seus discípulos e várias visitas a Jerusalém.
No quarto Evangelho, a mãe de Jesus, Maria, embora mencionada com frequência, nunca é identificada pelo nome. Para João, a cidade de origem de Jesus é irrelevante, pois ele vem de além deste mundo, e sim de Deus Pai.

ATOS

Tempo médio de leitura: 2h e 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
28	1007	Lucas	30 a 60 d.C	Histórico

44º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria não é declarada, mas tradicionalmente é atribuída a Lucas, um médico gentil, um missionário em companhia do apóstolo Paulo (2 Timóteo 4:11), e autor do Evangelho de Lucas

DATA

Cobre os eventos que ocorreram entre os anos 30 e 60 d.C. O livro de atos foi escrito, provavelmente entre 62 e 80 d.C

RESUMO

Oficialmente chamado de "Atos dos Apóstolos", o livro de Atos é uma ponte entre a história de Jesus nos Evangelhos e a vida da igreja nas cartas que se seguiram. Lucas começa com a ascensão de Jesus aos céus depois de quarenta dias de atividade pós-ressurreição, "abordando as verdades sobre o Reino de Deus" (1:3). Dez dias depois, Deus mandou o Espírito Santo ao festivo dia de Pentecostes, e a igreja nasceu.

Por meio do Espírito, os discípulos foram capazes de pregar ousadamente sobre Jesus, e três mil pessoas se tornaram cristãos naquele dia. Líderes judeus, temendo o novo movimento assim chamado "do caminho", começaram a perseguir os crentes, que se espalharam para outras áreas, divulgando as boas-novas por grande parte do mundo conhecido.

O último perseguidor, Saulo, tornou-se um cristão depois de encontrar um celeste e brilhante Jesus na estrada para Damasco.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
CPF 43860868832251 15

Jesus Cristo ministra aos discípulos por 40 dias depois de Sua Ressurreição e, então, ascende ao céu. Por inspiração, os apóstolos chamam Matias para ocupar a vaga no Quórum dos Doze Apóstolos.

Saulo é convertido e inicia seu ministério. Ao ter uma visão, Pedro aprende que o evangelho deve ser pregado aos gentios. Herodes Agripa I condena o Apóstolo Tiago à morte (irmão de João) e prende Pedro.

Em Jerusalém, Paulo é preso e continua a testificar de Jesus Cristo. O Senhor aparece novamente a Paulo. Muitos judeus planejam matar Paulo. Em Cesareia, ele testifica perante Félix, Festo e Agripa. Paulo naufraga a caminho de Roma. Paulo prega o evangelho enquanto está em prisão domiciliar em Roma.

Atos conta sobre o primeiro mártir cristão, Estevão, apedrejado até a morte por culpar líderes judeus pela morte de Jesus.

Também descreve a transição do evangelho de uma mensagem puramente judaica para uma que alcança todas as pessoas e o começo de um movimento missionário Cristão.

O APÓSTOLO PAULO ESCREVEU OS PRÓXIMOS 13 LIVROS DA BÍBLIA

ROMANOS

- Foi escrito por volta do ano 57 d.C
- Teve ajuda de Tércio para escrever

Resumo: Pecadores são salvos apenas pela fé em Jesus Cristo

1 CORÍNTIOS

- Foi escrito por volta do ano 55 e 57 d.C
- Teve ajuda de Sóstenes para escrever

Resumo: Um apostolo aborda o pecado na igreja de Corinto

2 CORÍNTIOS

- Foi escrito por volta do ano 55 e 57 d.C pouco depois de escrever 1 Coríntios
- Teve ajuda de Timóteo para escrever

Resumo: Paulo defende seu ministério para a problemática igreja de Corinto

COLOSSENSES

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Timóteo(1:1)

Resumo: Jesus Cristo é supremo: acima de tudo e de todos

1 TESSALONICENSES

- Foi escrito por volta do ano 50 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Silas e Timóteo (1:1)
Resumo: Jesus voltará e reunir Seus seguidores junto a Si

2 TESSALONICENSES

- Foi escrito por volta do ano 50 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo em conjunto com Silas e Timóteo (1:1)
Resumo: Cristãos devem trabalha até a volta de Jesus

GÁLATAS

- Foi escrito por volta do ano 49 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo (1:1)

Resumo: Cristãos estão livres das leis restritivas judaicas

EFÉSIOS

- Foi escrito por volta do ano 62 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo (1:1)
Resumo: Cristãos são membros do corpo de Jesus: A Igreja

FILIPENSES

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C pouco depois de escrever 1 Coríntios
- Teve ajuda de Timóteo para escrever

Resumo: Carta de amizade entre o apóstolo e sua amada igreja

1 TIMÓTEO

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C
- A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo

Resumo: Pastores aprendem a conduzir suas vidas e congregações

2 TIMÓTEO

- Foi escrito por volta do ano 60 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo
Resumo: Palavra de Paulo ao seu amado companheiro de trabalho

TITO

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo
Resumo: Líderes de igrejas são instruídos em suas vidas e pregações

FILEMOM

- Foi escrito por volta do ano 63 d.C

A autoria desse livro é creditada ao apóstolo Paulo
Resumo: Paulo implora misericórdia para um escravo fugitivo convertido ao cristianismo

MARA ELISANDRA ZEZUINO DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
ID1560164632254

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

ROMANOS

Tempo médio de leitura: 1h e 25 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
16	433	Paulo	57 d.C	Cartas de Paulo

45º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é do apóstolo Paulo (1:1) com ajuda de Tertius (16:22)

DATA

Aproximadamente em 57 d.C. Foi durante o período que passou em Corinto que Paulo escreveu a Epístola aos Romanos.

RESUMO

Essa Epístola não foi escrita por motivo de algum acontecimento que tivesse ocorrido na igreja, mas ela trata das verdades gerais do cristianismo e dos deveres de uma vida cristã. A intensão do Apóstolo Paulo é esclarecer o Evangelho de Cristo em seus profundos princípios fundamentais, como plano de salvação ao alcance de todas as pessoas e unir judeu e gentio em um só corpo. O apóstolo mostra que tanto judeus como gentios estão debaixo do domínio do pecado e ambos estão igualmente dependentes da salvação pela graça de Deus.

A Epístola aos Romanos é a mais longa das epístolas de Paulo e é considerada por muitos como a melhor. Essa epístola contém a explicação mais completa da doutrina da justificação pela fé em Jesus Cristo, em vez das práticas da lei de Moisés. Ela contém muitos ensinamentos sobre as doutrinas de salvação e a aplicação prática dessas doutrinas na vida diária.

Paulo começa descrevendo a ira de Deus contra o pecado humano, observando que todos se mantêm aquém dos padrões divinos, mas o próprio Deus oferece uma única maneira de vencer esse pecado: " ajustiça de Deus nos alcançará pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre aquele que acreditam" (3:22). Fazendo o que é certo por meio da fé em Cristo Jesus, podemos nos considerar mortos para o mundo de pecado, mas vivos para Deus.

Paulo mostra que a Lei não pode dar liberdade ao homem pecador, nem livrá-lo do pecado, mas a justiça de Deus pela fé em Cristo Jesus liberta o homem tanto do peso da Lei quanto do poder do pecado, levando-o a um estado de justificação, santificação e santa comunhão com Deus.

A epístola aos romanos é dirigida aos membros da Igreja em Roma (ver Romanos 1:7). A origem da Igreja em Roma é desconhecida, mas provavelmente data logo depois do dia de Pentecostes, quando os judeus visitantes de Roma ouviram Pedro pregar (ver Atos 2:10).

Alguns chamam o livro de Romanos de livro da teologia da igreja primitiva por seus relatos sobre a vida cristã.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

1 CORÍNTIOS

Tempo médio de leitura: 1h e 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
16	437	Paulo	55 a 57 d.C	Cartas de Paulo

46º Livro

QUEM ESCREVEU?

O apóstolo Paulo com ajuda de Sóstenes (1:1)

DATA

Aproximadamente entre 55 e 57 d.C

RESUMO

A primeira Epístola aos Coríntios é um dos escritos clássicos do Apóstolo Paulo que acima de tudo preserva o padrão da ética cristã. Aqui encontramos os problemas enfrentados pelos primeiros cristãos gentios e como Paulo apresentou a solução para os problemas e situações da vida real do cristão.

1 Coríntios é uma carta de aconselhamento. Na ocasião em que Paulo encontrava-se em Éfeso, ele ouviu falar dos problemas da congregação cristã na cidade de Corinto, através de um membro da igreja corintia, chamada Cloé e, por isso, passa várias instruções sobre diversos assuntos. Depois de tratar dos problemas da igreja que enfrentava dissensões e uma situação de desordem, Paulo passa a responder sobre as dúvidas dos cristãos daquela igreja.

Paulo adverte contra as discordâncias dentro da Igreja e enfatiza a importância da união entre os membros. Ele adverte os membros contra a imoralidade sexual, ensina que o corpo é o templo do Espírito Santo e incentiva a autodisciplina.

Paulo ensina que devemos buscar os dons do Espírito. Ele relembra aos membros da Igreja em Corinto a importância dos apóstolos, profetas e mestres, bem como do cuidado que os membros devem ter uns para com os outros.

depaulajucimara@gmail.com

Paulo explica que os dons são dados por um único Deus para o cumprimento de sua obra na Terra, buscando situar a igreja como um só corpo e os cristãos como membros desse corpo. E, assim como no corpo humano cada parte tem uma função específica, o mesmo deve ser aplicado quanto às manifestações dos dons espirituais na Igreja (I Coríntios 12:12).

Outro tema muito importante que é abordado na epístola é a ressurreição dos mortos.

Paulo ensina que se não existisse a ressurreição dos cristãos, seria em vão tanto a fé quanto os trabalhos de pregação do Evangelho. "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis dos homens. (I Coríntios 15:19)

Contrariando opositores que questionaram o seu apostolado, Paulo insiste em que ele é um apóstolo exatamente como os discípulos originais de Jesus. "Não sou eu propagador?", pergunta em 1 Coríntios 9:1 "E eu não vi Jesus Cristo, nosso Senhor?"

No capítulo 13 da epístola que Paulo fala grandiosamente sobre o amor (em grego ágape) que, em algumas traduções, aparece com o vocábulo caridade:

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse Amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse Amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tivesse Amor, nada disso me aproveitaria. A Caridade é sofredora é benigna; o Amor não é invejoso, não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo Sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta. O Amor nunca falha. Havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; porque, em parte conhecemos, e em parte profetizamos; mas quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado. Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior destes é o Amor.

2 CORÍNTIOS

Tempo médio de leitura: 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
13	256	Paulo	55 a 57 d.C	Cartas de Paulo

47º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria é do apóstolo Paulo, que escreveu essa epístola para os membros da Igreja em Corinto (ver 2 Coríntios 1:1).

DATA

Aparentemente, ele escreveu 2 Coríntios enquanto estava na Macedônia, por volta dos anos 55–57 d.C.

RESUMO

Em sua segunda epístola aos coríntios, Paulo, colocando-se como um humilde servo de Cristo, lembra aos seus leitores sobre o começo de seu relacionamento com a Igreja em Corinto que foi sempre íntegro e reto.

Paulo ataca veementemente os falsos mestres que buscavam enganar os cristãos dessa Igreja, afastando-os dos verdadeiros propósitos do Evangelho pregado.

Assim, Paulo demonstra sua autoridade como apóstolo e exorta os coríntios amorosamente para que se submetam à verdade divina, rejeitando as falsas doutrinas.

Além disso, Paulo encoraja a igreja a enfrentar as provações, lembrando-os que ao chegarem ao céu receberiam novos corpos e pede que sejam feitas doações para os pobres da Igreja em Jerusalém.

Essa epístola do Apóstolo Paulo para os membros da Igreja em Corinto se destaca por tratar de temas como o consolo encontrado em meio à aflição, a força em meio à fraqueza e a capacidade de discernir mestres verdadeiros de mestres falsos.

Enquanto estava na Macedônia em sua terceira viagem missionária, Paulo foi informado por Tito de que sua carta enviada anteriormente aos coríntios havia sido bem recebida pelos membros da Igreja daquela cidade

Paulo testifica que Deus consola Seus filhos em todas as suas tribulações. Ele desafia os membros da Igreja a amarem e perdoarem uns aos outros. O evangelho e as obras do Espírito do Senhor são mais gloriosos que a letra da lei de Moisés. Paulo encoraja os leitores em momentos de adversidade e os relembra da natureza eterna do amor e da glória de Deus. Ele ajuda os leitores a entender a necessidade de se reconciliarem com Deus por meio da Expiação de Jesus Cristo.

Ao enfrentar o criticismo e a oposição dos falsos mestres, Paulo defende sua sinceridade como servo do Senhor e convida seus leitores a apartarem-se do mundo. Ele ensina sobre a "tristeza segundo Deus" (ver 2 Coríntios 7:10). Paulo agradece aos membros da Igreja em Corinto por suas contribuições em favor dos pobres em Jerusalém, incentivando-os a continuar fazendo doações generosas. Também fala severamente contra os "falsos apóstolos" (2 Coríntios 11:13). Ele gloria-se no Senhor e compartilha detalhes sobre suas tribulações e sua fé em Jesus Cristo. Por fim, escreve sobre sua visão do terceiro céu e convida os membros da Igreja a examinarem a si mesmos para verificar se permanecem na fé.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

GÁLATAS

Tempo médio de leitura: 30 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
6	149	Paulo	49 d.C	Cartas de Paulo

48º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é do Apóstolo Paulo (Gálatas 1:1).

DATA

Paulo provavelmente escreveu sua epístola aos Gálatas enquanto viajava pela Macedônia durante sua terceira viagem missionária, por volta de 55–57 d.C.

RESUMO

A epístola de Paulo, o apóstolo, aos gálatas, foi escrita aos judeus cristãos que estavam se afastando do Senhor ao confiarem novamente nas obras da lei de Moisés. O Apóstolo Paulo procurou corrigir esse problema enfatizando a diferença entre o pesado "jugo" da lei de Moisés, que levava à escravidão espiritual, e o evangelho de Jesus Cristo, que leva à liberdade espiritual.

Paulo escreve aos cristãos da Galácia porque eles se afastaram do Senhor e adotaram falsos ensinamentos. Ele defende seu chamado como apóstolo contando sua oposição inicial com relação à Igreja e sua conversão. Ele enfatiza que recebeu revelação diretamente de Deus e esclarece que seu ministério aos gentios foi aprovado pelos apóstolos.

Paulo defende a mensagem do evangelho. Ele ensina que Abraão era um exemplo de pessoa que foi justificada pela fé e não pelas obras da lei de Moisés. Por meio da Expiação, Jesus Cristo redimiu toda a humanidade da maldição da lei. O propósito da lei de Moisés era servir de "aio, para nos conduzir a Cristo" (Gálatas 3:24). Por meio da fé e do batismo, os fieis recebem as bênçãos da Expiação, entram na aliança do evangelho, tornam-se herdeiros de Deus por meio de Cristo e não são mais servos, mas, sim, filhos de Deus.

depaulajudmara@gmail.com
HP156016463225115

Paulo invoca os fieis a permanecerem firmes na aliança do evangelho propiciado por Cristo. Paulo contrasta a vida de uma pessoa que está envolvida nas "obras da carne" (Gálatas 5:19) com alguém que desfruta o "fruto do Espírito" (Gálatas 5:22). Ele ensina que os fieis devem carregar os fardos uns dos outros e não se cansar de fazer o bem. Colhemos aquilo que plantamos.

O FRUTO DO ESPÍRITO

Mas o fruto do Espírito é :

1. amor
2. alegria
3. paz
4. paciência
5. amabilidade
6. bondade
7. fidelidade
8. mansidão
9. domínio próprio

Contra essas coisas não há lei.
Gálatas 5:22-23

EFÉSIOS

Tempo médio de leitura: 25 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
6	155	Paulo	62 d.C	Cartas de Paulo

49º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é do Apóstolo Paulo (Efésios 1:1).

DATA

É possível que essa epístola tenha sido escrita quando Paulo esteve preso pela primeira vez em Roma, aproximadamente entre os anos 60 e 62 a.C.

REUSMO

A Carta aos Efésios é uma das cartas da prisão, ou seja, ela está entre as cartas de Paulo que foram escritas quando o apóstolo esteve aprisionado pela primeira vez em Roma.

Na saudação aos destinatários da Carta aos Efésios, lemos: "[...] aos santos que estão em Éfeso e fieis em Cristo Jesus" (Efésios 1:1). A cidade de Éfeso era a principal cidade romana da província da Ásia, e servia de ligação entre as partes ocidental e oriental do Império Romano.

Éfeso era amplamente conhecida por sua estrutura monumental, por seu porto movimentado e sua economia próspera alimentada pela indústria e pelo comércio. Mas tudo isso tinha uma estreita ligação com sua vida religiosa. Em Éfeso ficava o grande Templo da Deusa Diana – uma das sete maravilhas do mundo antigo.

Mas em Éfeso o Evangelho de Cristo, pelo poder do Espírito Santo, prosperou. O apóstolo Paulo ficou na cidade durante um período considerável e seu ministério ali foi decisivo para a expansão do Evangelho por toda aquela região da Ásia Menor.

Efésios é uma epístola para o mundo inteiro, para judeus e gentios, para marido e mulher, para pais e filhos, para servos e senhores. É a declaração da palavra e vontade de Deus nos dias de Paulo e é a voz da inspiração em nossos dias e é uma epístola de apelo e aplicação universal.

Paulo incentiva os cristãos a aplicar as doutrinas verdadeiras à vida diária. Ele os incentiva a despojarem-se do velho homem (ou seja, de seus antigos pecados) e a vestirem-se do novo homem, no qual se transformaram por meio de Cristo. Dá conselhos às mulheres casadas, aos maridos, filhos, pais, servos, senhores e às congregações. Incentiva os santos a revestirem-se de "toda a armadura de Deus"
De fato desde a saudação aos destinatários até a bênção final, a cada palavra da Carta de Paulo aos Efésios é de suma importância para a Igreja do Senhor em todas as épocas e lugares.

FILIPENSES

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	104	Paulo	60 d.C	Cartas de Paulo

50º Livro

QUEM ESCREVEU?

Embora Timóteo seja mencionado com Paulo na saudação da epístola (Filipenses 1:1), Paulo escreveu a epístola aos filipenses.

DATA

Paulo provavelmente escreveu Filipenses em algum momento entre 60 e 62 d.C., enquanto estava preso em Roma

RESUMO

Em sua epístola aos filipenses, o Apóstolo Paulo incentivou os cristãos em Filipos e os exortou a permanecerem firmes na fé em união e a trabalharem juntos para defender a fé. Talvez, um dos princípios mais importantes que Paulo ensinou aos filipenses é que orar a Deus e confiar Nele traz "a paz de Deus, que excede todo o entendimento"

Paulo expressa gratidão pelo companheirismo dos cristãos de Filipos. Ele ensina que a oposição que sentiu ao servir ao Senhor, inclusive ao ser preso, havia promovido a causa do evangelho. Ele incentiva os membros da Igreja a permanecerem firmes em união ao defenderem a fé.

Paulo também os incentiva a serem unidos e salienta o exemplo de Jesus Cristo, que aceitou vir à mortalidade, como exemplo de amor, obediência e humildade. Um dia, todos reconhecerão Jesus Cristo como Senhor. Paulo orienta os membros da Igreja a trabalharem por sua própria salvação.

Ele descreve seu passado como fariseu e como desistiu de tudo para seguir Jesus Cristo. Ele exorta os os cristãos a seguirem seu exemplo e continuarem firmes rumo à salvação. Paulo explica que Jesus Cristo transformará nossos corpos físicos em corpos gloriosos como o Seu.

Paulo incentiva os cristãos a sempre se regozijarem no Senhor. Ele os exorta a substituir a ansiedade por oração e ação de graças, prometendo que desfrutarão a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento. Paulo avisa os membros da Igreja a pensarem em coisas honestas, justas, verdadeiras, puras, amáveis, de boa fama e virtuosas. Ele reconhece que pode fazer todas as coisas em Jesus Cristo, que o fortalece.

Apostila de estudo bíblico - Epístolas de Paulo
denaulalucimara@gmail.com
Versão Almeida RC

COLOSSENSES

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	95	Paulo	60 d.C	Cartas de Paulo

51º Livro

QUEM ESCREVEU?

Paulo escreveu sua própria saudação ao encerrar a epístola, indicando que um escrevente, talvez Timóteo, o tenha auxiliado a escrever o corpo da carta.

DATA

Paulo escreveu a epístola aos colossenses na primeira vez que foi preso em Roma, cerca de 60-62 d.C.

RESUMO

O Apóstolo Paulo escreveu a epístola a Colossenses devido a um relato de que eles estavam cometendo um grave erro. Falsos ensinamentos e práticas em Colossos estavam influenciando os cristãos de lá e abalando sua fé. Pressões culturais semelhantes também são desafios para os membros da Igreja hoje em dia. Parte do valor dessa epístola está em como identificar e expor falsidades ao mesmo tempo em que dá ênfase à divindade de Jesus Cristo e à obra de salvação.

Paulo cumprimenta os cristãos em Colossos e declara que Jesus Cristo é o Redentor, o Primogênito de toda a criação, o Criador e o Senhor de toda a divina perfeição, em quem está a reconciliação do Universo. Paulo estimula os cristãos a estabelecerem sua fé em Jesus Cristo.

Paulo adverte contra crer em falsas filosofias ou tradições dos homens, incluindo adoração de anjos, e a chegar a extremos como abster-se de necessidades físicas básicas como forma de disciplina espiritual.

JUCIMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
dapaulajucimara@gmail.com

Paulo incentiva os cristãos a colocarem o coração nas coisas que estão no alto, a abandonarem os pecados que praticavam antes e a terem misericórdia uns para com os outros. Ele dá instruções sobre como devem adorar e depois aconselha as esposas, os maridos, os filhos, os pais, os servos e os mestres. Ele encerra a epístola de Colossenses com recomendações, cumprimentos, instruções finais e bênçãos.

1 TESSALONICENSES

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
5	89	Paulo	50 d.C	Cartas de Paulo

52º Livro

QUEM ESCREVEU?

Paulo escreveu 1 Tessalonicenses (1:1)

DATA

Paulo escreveu de Corinto as Epístolas aos Tessalonicenses, durante a sua segunda viagem missionária", cerca de 50–51 d.C.

RESUMO

Acredita-se que a Primeira Epístola de Tessalonicenses seja a primeira das epístolas existentes de Paulo, e pode ser o livro mais velho no Novo Testamento. Os ensinamentos de Paulo nessa epístola têm como principal foco a Segunda Vinda de Jesus Cristo, incluindo as dificuldades que os seguidores de Jesus Cristo enfrentarão antes de Seu retorno.

Paulo relembra os leitores de seu ministério e expressa alegria por sua fidelidade. Incentiva os cristãos a crescerem em amor uns para com os outros e para com todas as pessoas.

Paulo explica que, quando o Senhor voltar, aqueles que tiverem sido fiéis no testemunho de Cristo, tanto os vivos quanto os mortos, se levantarão para encontrar o Senhor. O apóstolo relembra os membros da Igreja que devem se preparar e ficar atentos ao dia em que Cristo voltará.

Os conversos de Tessalônica foram os primeiros europeus a aceitar o evangelho e, por isso, sofreram perseguição. Eles também tinham muitas dúvidas sobre a Segunda Vinda. Por isso, em sua carta aos tessalonicenses, Paulo escreveu palavras de incentivo e força, e respondeu suas perguntas sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

2 TESSALONICENSES

Tempo médio de leitura: 10 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	47	Paulo	50 d.C	Cartas de Paulo

53º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é do apóstolo Paulo (1:1)

DATA

Paulo escreveu de Corinto as Epístolas aos Tessalonicenses, durante a sua segunda viagem missionária", cerca de 50-51 d.C.

RESUMO

A Segunda Epístola aos Tessalonicenses, geralmente referida apenas como II Tessalonicenses, é o décimo-quarto livro do Novo Testamento da Bíblia, e a segunda carta que o apóstolo Paulo (junto com Silas e Timóteo) redigiu aos cristãos da cidade de Tessalônica, na época pertencente a província da Macedônia no Império Romano.

Em sua Segunda Epístola aos Tessalonicenses, Paulo escreveu conselhos e esclarecimentos aos membros da Igreja que não entendiam alguns aspectos da Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Paulo cumprimenta e elogia os cristãos de Tessalônica. Ele ensina que os ímpios sentirão a vingança do Senhor na Segunda Vinda.

Paulo corrige a falsa ideia de que a Segunda Vinda já havia ocorrido e profetiza que ocorrerá uma apostasia antes da volta do Senhor. Ele incentiva os tessalonicenses a permanecerem fiéis.

Paulo aconselha os membros da Igreja a trabalharem para prover suas necessidades temporais e a não se cansarem de fazer o bem.

depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

1 TIMÓTEO

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
6	113	Paulo	63 d.C	Cartas de Paulo

54º Livro

QUEM ESCREVEU?

Paulo escreveu 1 Timóteo (ver 1 Timóteo 1:1).

DATA

A Primeira Epístola de Paulo a Timóteo foi escrita provavelmente entre 64 e 65 d.C., talvez enquanto ele estava na Macedônia.

RESUMO

Paulo escreveu essa epístola a Timóteo, que havia servido com ele durante sua segunda viagem missionária. Após a missão, Timóteo continuou a ser um missionário e líder fiel da Igreja e uma das pessoas associadas a Paulo em quem ele mais confiava. Paulo referiu-se a Timóteo como seu "verdadeiro filho na fé".

As cartas de Paulo conhecidas como 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito geralmente são chamadas de epístolas pastorais, porque contêm os conselhos de Paulo aos pastores, ou líderes na Igreja.

Paulo previne contra os falsos ensinamentos. Ele se regozija no Senhor Jesus Cristo, que concedeu grande misericórdia para salvá-lo. Paulo refere-se a si mesmo como o "principal" (1 Timóteo 1:15), ou o pior dos pecadores, fazendo alusão a sua perseguição aos cristãos antes de sua conversão. Paulo reafirma às outras pessoas que a misericórdia de Cristo também os ajudará.

IVE MARA ELISANDRA ZEZUNO DE ANDRADE DE PAULA
CPF 156016463229-15

Paulo ensina sobre a necessidade da oração e da adoração apropriada. Ele ensina que Jesus Cristo é o nosso resgate e nosso Mediador com o Pai. Ele instrui os homens e as mulheres a como se portar durante a adoração. Ele delineia as qualificações para os bispos e diáconos. Ele explica que o mistério da divindade é a condescendência de Jesus Cristo, Sua vida perfeita na Terra e Sua Ascensão e glória.

Paulo adverte Timóteo de que algumas pessoas serão enganadas pelos falsos ensinamentos relacionados ao casamento e a práticas alimentares. Ele fala sobre a importância do casamento e de receber as criações de Deus com gratidão. Paulo ensina Timóteo a como lidar com os falsos ensinamentos de sua época e aqueles que logo viriam.

Paulo dá diretrizes a Timóteo para ajudá-lo a ministrar as necessidades dos idosos, dos jovens, das viúvas, dos mais velhos e dos escravos. Ele descreve os falsos mestres. Ele adverte que "o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males" (1 Timóteo 6:10) e instrui Timóteo sobre como os santos podem obter a vida eterna.

2 TIMÓTEO

Tempo médio de leitura: 12 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
4	83	Paulo	60 d.C	Cartas de Paulo

55º Livro

QUEM ESCREVEU?

O Apóstolo Paulo escreveu 2 Timóteo (2 Timóteo 1:1).

DATA

Foi escrita na prisão, em Roma, provavelmente no ano 67 D.C., onde Paulo estava preso pela segunda vez, pouco antes de sua morte.

RESUMO

A Segunda Epístola a Timóteo, geralmente referida apenas como II Timóteo, é o décimo-sexto livro do Novo Testamento[1] da Bíblia, a segunda carta que o apóstolo Paulo redigiu a Timóteo e a última epístola de Paulo em ordem cronológica.

A Segunda Epístola de Paulo a Timóteo dá ênfase ao poder que advém de termos um testemunho de Jesus Cristo.

Em sua carta, Paulo incentivou Timóteo e deu-lhe forças para ajudá-lo a prosseguir após sua morte iminente. Paulo sabia que seu tempo se aproximava e desejava ver Timóteo, a quem ele chamou, figurativamente, de "meu amado filho" (2 Timóteo 1:2).

Essa carta é uma das epístolas pastorais, junto com 1 Timóteo e Tito, e "contém as últimas palavras do apóstolo e mostra a grande coragem e confiança com que ele enfrentou a morte"

Paulo fala sobre o dom e poder de Deus que é recebido pela ordenação ao sacerdócio. Ele ensina que "o espírito de temor" (2 Timóteo 1:7) não vem de Deus e que não devemos nos envergonhar de nosso testemunho de Jesus Cristo.

UCIMARA ELISANDRA ZEZOINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP1560164632

Paulo usa a imagem de um bom soldado, um atleta vitorioso e um lavrador que trabalha arduamente para ilustrar a necessidade de suportar as dificuldades a fim de recebermos a glória eterna.

Ele contrasta verdadeiros e falsos mestres a vasos para honra e para desonra. Ele adverte Timóteo a evitar controvérsias e a ensinar com paciência aqueles que precisam se arrepender.

Paulo descreve as terríveis condições dos últimos dias e incentiva Timóteo a usar as escrituras em seu papel como líder do sacerdócio.

TITO

Tempo médio de leitura: 7 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	46	Paulo	63 d.C	Cartas de Paulo

56º Livro

QUEM ESCREVEU?

A Epístola a Tito, conhecida apenas como Tito foi uma carta de autoria atribuída ao Apóstolo Paulo endereçada ao seu "filho na fé" Tito.

DATA

Paulo é comumente aceito como autor dessa epístola, que teria sido escrita por volta dos anos 63 e 65 d.C. É provável que nessa época Paulo estivesse na Macedônia.

RESUMO

Tito era um cristão gentio, grego, que auxiliava no ministério de Paulo. Quando Paulo partiu de Antioquia da Síria para defender seu evangelho em Jerusalém, levou Tito com ele.

Supõe-se que Tito teria trabalhado com Paulo em Éfeso durante sua terceira viagem missionária. De Éfeso Paulo o enviou para ajudar a igreja de Corinto.

Nessa carta Paulo aconselha o jovem pastor a como proceder na escolha dos presbíteros. Paulo também enfatiza o modo de se tratar as pessoas de variadas faixas etárias na igreja. Por fim Paulo incentiva ao evangelista a ajudar as pessoas no sentido do comportamento cristão exemplar, exortando-o a se tornar um exemplo para os fiéis.

LICENCIADO PARA SANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
[illegible]

Paulo incentiva Tito a instruir os membros com mais experiência da Igreja a darem o exemplo para os mais jovens. Ele também pede a Tito que ensine os servos a se submeterem a seu mestre. Paulo explica a maneira pela qual os discípulos devem viver para se prepararem para a vinda do Senhor. Ele descreve a redenção que advém por meio de Jesus Cristo.

Paulo ensina que os membros da Igreja devem ser bons cidadãos e fiéis seguidores de Jesus Cristo. Por meio do batismo, podemos receber a vida eterna pela graça do Senhor.

FILEMOM

Tempo médio de leitura: 5 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
1	25	Paulo	63 d.C	Cartas de Paulo

57º Livro

QUEM ESCREVEU?

Paulo escreveu a epístola a Filemom (Filemom 1:1).

DATA

A epístola a Filemom foi preparada por Paulo quando esteve preso pela primeira vez, em Roma, por volta de 60–62

RESUMO

A epístola a Filemom é uma carta particular acerca de Onésimo, um escravo sobrecarregado, e não estando mais disposto a continuar sofrendo, resolveu furtar o seu senhor e obter a sua liberdade mediante a fuga para Éfeso (ou Roma, ou Cesareia). Então, tendo-se convertido ao evangelho por meio de Paulo, e estando convencido do seu dever de fazer restauração, voltando a Filemom, precisava de uma cartade defesa para o seu senhor, o qual, segundo a lei e as práticas vigentes, poderia puni-lo severamente, ou mesmo mandar executá-lo.

Paulo escreveu a Filemom incentivando-o a receber Onésimo de volta como irmão no evangelho, sem as severas punições que normalmente seriam infligidas a escravos fugitivos.

Paulo ofereceu-se até mesmo para compensar qualquer perda financeira que Onésimo houvesse causado a Filemom (Filemom 1:18–19).

Pelo menos, dois temas principais são desenvolvidos na epístola: a necessidade do perdão, e a aplicação dos valores cristãos à realidade social.

Filemom é a epístola mais curta e talvez a mais pessoal de Paulo. É uma carta dirigida a uma pessoa em particular e, como tal, não inclui muito conteúdo doutrinário. No entanto, a súplica de Paulo para que

Filemom se reconcilie com o escravo Onésimo demonstra como as doutrinas do evangelho se aplicam à vida cotidiana — nesse caso, mostrando que nosso relacionamento com Jesus Cristo torna nosso relacionamento com todos os outros seguidores de Cristo familiar também e destaca a importância da misericórdia e do perdão.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

HEBREUS

Tempo médio de leitura: 45 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
13	303	Não Declarado	70 d.C	Cartas Gerais

58º Livro

QUEM ESCREVEU?

Muitos aceitam Paulo como o autor de Hebreus. Entretanto, alguns questionam se Paulo escreveu essa epístola porque seu estilo e sua linguagem são diferentes de suas outras cartas. Geralmente se aceita que, mesmo que não tenha sido Paulo quem a escreveu, as ideias eram dele, porque as doutrinas em Hebreus estão de acordo com aquelas encontradas em suas outras cartas.

DATA

Foi escrita entre 60–62 d.C., aproximadamente a mesma época das cartas de Paulo aos filipenses, colossenses, efésios e a Filemon. Aparentemente quando a Epístola aos Hebreus foi escrita, o Templo ainda existia e os rituais eram regularmente realizados (Hb 10:1-11). Sabemos que o Templo foi destruído por volta de 70 d.C. na queda de Jerusalém. Então a data mais provável para a composição dessa epístola é antes desse período.

RESUMO

O propósito principal da Epístola aos Hebreus é incentivar a fidelidade a Cristo e à sua nova aliança. Aqui Cristo é apresentado como sendo o novo, último e superior Sumo Sacerdote.

Em vez de ser estritamente uma epístolas, Hebreus é mais um longo sermão que cita repetidamente as escrituras e práticas israelitas. É o sermão mais longo na escritura sobre por que e como Jesus Cristo é superior a todas as coisas.

JACOMARA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
[illegible]
PP1580164632Z5115

Hebreus ensina que Jesus Cristo é maior porque Ele deu a lei. Hebreus também ensina que os profetas receberam poder por meio da fé Nele, que Ele foi o maior Sumo Sacerdote em quem os sacrifícios da época do Velho testamento foram cumpridos, que Ele é maior do que os anjos e que, por meio do Sacrifício Expiatório Dele, podemos receber a remissão dos pecados.

O autor adverte os crentes (sejam eles judeus ou gentios) que cuidem de não voltar a seus antigos caminhos, de descrença ou de alguma religião inferior. A clara revelação de Deus já nos foi dada e se encontra em Cristo. Ele é superior aos anjos e aos profetas, sendo Ele tanto o poder criador como o poder sustentador. Nele que é oferecida a salvação de Deus.

1. Cristo é superior aos anjos (1:1-2:18)
2. Cristo é superior a Moisés (3:1-4:13)
3. Cristo é superior a Arão (4:14-7:28)
4. Cristo é superior ao ministério sacerdotal (8:1-10:18)
5. Chamado a perseverar na fé (10:19-12:29)
6. Fechamento (13:1-25)

TIAGO

Tempo médio de leitura: 15 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
5	108	Tiago	60 d.C	Cartas Gerais

59º Livro

QUEM ESCREVEU?

A epístola declara que o autor é "Tiago, servo de Deus, e do Senhor Jesus Cristo" (Tiago 1:1).

DATA

O fato de Tiago não ter mencionado a conferência de Jerusalém que ocorreu cerca de 50 anos d.C. (ver Atos 15) poderia indicar que sua carta foi escrita antes dessa conferência. Se sua carta foi realmente escrita antes da conferência de Jerusalém, foi uma das primeiras cartas do Novo Testamento.

RESUMO

A Epístola de Tiago é uma das cartas do Novo Testamento, assim conhecidas porque foram escritas como cartas circulares, isto é, para serem lidas em várias igrejas, ao contrário das "Epístolas de Paulo" que eram enviadas a igrejas específicas ou a determinados indivíduos. Entretanto fica evidenciado pelo conteúdo da carta que o autor direciona seus conselhos aos cristãos judeus recém-convertidos.

A Epístola Universal de Tiago algumas vezes foi classificada como literatura de sabedoria, semelhante ao livro de Provérbios no Velho Testamento. O texto da carta contém pequenas explicações de princípios para uma vida cristã.

Tiago cumprimenta seus leitores e apresenta os temas principais de sua epístola, como suportar provações, buscar sabedoria e viver de acordo com a fé que seguimos.

Tiago ilustra a natureza destrutiva da falta de autocontrole ao falar e faz um contraste com o fruto da retidão daqueles que promovem a paz. Ele adverte os leitores a não serem amigos do mundo, mas a resistirem ao diabo e achegarem-se a Deus.

Documento gerado para Cleiton Paula - cleiton.paula@gmail.com
Claudiajucimara@gmail.com
MP156016463225115

Tiago adverte os ricos imorais e termina sua epístola com alguns conselhos sobre a responsabilidade para com os outros membros da Igreja. Aconselha também o povo a aguardarem com paciência a vinda do Senhor e a serem sinceros em tudo o que disserem.

Os cristãos judeus a quem Tiago se dirige enfrentavam problemas pessoais e outros maiores em suas congregações devido a religiosidade e hipocrisia de alguns entre eles. Dentro desse contexto, passavam por grandes provações e tentações (1:30). Alguns cristãos despendiam absoluta atenção aos ricos (1:9-11; 2:1-13), enquanto que outros eram roubados pelos ricos (5:1-6). Os cristãos judaicos por terem passado muitos anos apegados a religião local ainda competiam por cargos de liderança entre os congregados confirmando a imaturidade na fé em Cristo.

A principal dificuldade da igreja era que muitos dos cristãos judeus não viviam de acordo com a profissão de fé em Jesus Cristo (1:22-25). Além disso, a língua também causava problemas sérios (1:26; 4:11-12), a ponto de gerar conflitos e divisões na congregação (3:14); outro problema dizia respeito à mentalidade mundana e a necessidade de renovação da mente.

Entretanto, Tiago não discute uma série de problemas variados aleatoriamente; todos esses conflitos têm uma só causa: imaturidade espiritual. Os cristãos referidos pelo autor, em síntese, não estavam crescendo e amadurecendo espiritualmente; fator que aponta para o tema central da epístola: "as características de uma vida cristã madura".

Tiago aconselhou os cristãos judeus que possuíam já maturidade espiritual para que auxiliassem o mais fraco na fé a voltar a prática do verdadeiro evangelho de Cristo e assim tal irmão receberia de Deus sua devida recompensa "Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade e alguém o trouxer de volta, lembrem-se disso: Quem converte um pecador do erro do seu caminho, salvará a vida dessa pessoa e fará que muitíssimos pecados sejam perdoados." 5:19,20.

1 PEDRO

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
5	105	Pedro	65 d.C	Cartas Gerais

60º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor se identifica como "Pedro, Apóstolo de Jesus Cristo" (I Pedro 1:1)

DATA

Aproximadamente 65 d.C

RESUMO

Um dos temas que encontramos na Primeira Epístola Universal de Pedro é que, por meio da Expiação de Jesus Cristo, os discípulos podem suportar com fé o sofrimento e a perseguição. Cada capítulo de 1 Pedro fala sobre provações ou sofrimento, e Pedro ensinou que suportar provações com paciência é uma qualidade “mais preciosa do que o ouro” e ajudaria os fiéis a ganhar “a salvação das almas”.

Pedro escreveu essa epístola para os membros da Igreja que viviam em cinco províncias romanas da Ásia Menor, localizadas na atual Turquia.

O conselho de Pedro foi muito oportuno, pois os membros da Igreja estavam à beira de um período de intensa perseguição. Até aproximadamente 64 d.C., mais ou menos na época em que Pedro escreveu essa epístola, o governo romano geralmente tolerava o cristianismo. Em julho daquele ano, um incêndio destruiu boa parte de Roma e circularam rumores de que o próprio imperador Nero havia dado ordens para iniciar o incêndio. Na tentativa de desviar a culpa pela tragédia, alguns romanos proeminentes acusaram os cristãos de terem sido os responsáveis. Isso levou a uma grande perseguição aos cristãos por todo o Império Romano.

Pedro escreve sobre a necessidade de os cristãos crescerem espiritualmente a fim de receber recompensas eternas. A promessa de salvação só é possível por meio do precioso sangue de Jesus Cristo. O povo de Deus é “a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido” (1 Pedro 2:9) que obtiveram a misericórdia de Deus.

Os discípulos de Jesus Cristo procuram honrar todos os homens e submeter-se às leis e às autoridades civis. Pedro escreve para grupos específicos: cidadãos livres, servos, maridos e esposas.

Quando a perseguição causa sofrimento, eles devem lembrar-se do exemplo de Jesus Cristo, que sofreu e depois ganhou a exaltação. Jesus Cristo pregou o evangelho aos mortos para que eles pudessem receber um julgamento justo. Os líderes da Igreja seguem o exemplo de Jesus Cristo, cuidando do rebanho de Deus.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

2 PEDRO

Tempo médio de leitura: 12 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
3	61	Pedro	60 d.C	Cartas Gerais

61º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor da Segunda Epístola de Pedro é Simão Pedro, o principal apóstolo de Jesus Cristo (2 Pedro 1:1).

DATA

Provavelmente no final dos anos 60 d.C, pouco antes da execução de Pedro.

RESUMO

Os prováveis destinatários da carta seriam a Igreja como um todo, gentios e judeus cristãos espalhados pela Ásia Menor, que seriam as mesmas comunidades da primeira epístola, onde se proliferava o gnosticismo.

O propósito da obra é advertir os cristãos contra os ensinamentos dos falsos mestres, exortando-os a continuar crescendo na fé e no conhecimento de Cristo, o que demonstra uma forte semelhança com a epístola de Judas. Sabendo que seria morto pela sua fé, Pedro diz que buscaria meios para que suas mensagens pudessem continuar sendo propagadas após o seu martírio (II Pedro 1:12-15)

Dividida em três capítulos, a epístola aborda brevemente a certeza sobre o retorno de Jesus Cristo, fazendo uma interessante comparação com o dilúvio na época de Noé, explicando que a Terra será julgada pelo fogo.

Pedro adverte os membros da Igreja sobre os falsos profetas e falsos mestres que viriam entre eles e buscariam desviá-los dos ensinamentos de Jesus.

Pedro afirma que Cristo virá em Seu próprio tempo, purificará a Terra, destruirá os iníquos e salvará os trabalhadores da obra e fiéis. Pedro incentiva o povo a crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo.

[illegible] DE ANDRADE DE PAULA
[illegible]

1 JOÃO

Tempo médio de leitura: 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
5	105	Não declarado	92 d.C	Cartas Gerais

62º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria da epístola é atribuída, pela tradição cristã, ao apóstolo João.

DATA

A data provável que esta epístola tenha sido escrita seria entre os anos 85 e 90 da era comum, em Éfeso.

RESUMO

A falta de especial dedicação e saudação indica que a carta foi circular, provavelmente enviada às igrejas da província da Ásia Menor, perto de Éfeso, onde, segundo uma tradição antiga, João teria passado seus últimos dias.

O objetivo de João ao escrever era expor a heresia dos falsos mestres e confirmar a fé dos verdadeiros crentes. João declara ter escrito para dar garantia da vida eterna àqueles que Crêem "no nome do Filho de Deus" (I João 5:13).

1 João aborda uma estranha heresia que afirmava que Jesus tinha estado na Terra somente em espírito, e não de corpo presente.

Nessa época, falsos mestres haviam criado uma divisão na região e uma mensagem estava se disseminando na Igreja. Uma filosofia, em particular, que estava ganhando popularidade era o Docetismo. O Docetismo fazia parte de um movimento maior conhecido como Gnosticismo. Um dos principais ensinamentos das muitas formas de Gnosticismo era que o espírito era absolutamente bom, e que a matéria, incluindo o corpo físico, era totalmente má.

Os seguidores do Gnosticismo acreditavam que a salvação não era alcançada ao nos libertarmos dos pecados, mas ao libertarmos o espírito da matéria, em outras palavras, do corpo físico. Eles também acreditavam que a salvação era alcançada por meio de um conhecimento especial *(gnose)* e não pela fé em Jesus Cristo.

Docetismo vem da palavra grega dokeō, que significa “parecer” ou “aparecer”. Os seguidores do Docetismo enfatizavam muito a natureza espiritual de Jesus, ao ponto de rejeitarem a ideia de que Ele veio à Terra em um corpo físico real. Eles acreditavam que Deus era invisível, imortal, onisciente e imaterial, e consideravam o mundo e o corpo físico como algo corrupto e ruim. Portanto, eles acreditavam que, uma vez que Jesus era o divino Filho de Deus, Ele não poderia ter vivenciado as limitações de um ser humano. Do ponto de vista deles, Jesus Cristo não havia nascido literalmente na carne e não havia habitado um corpo tangível, nem sangrado, sofrido, morrido ou sido elevado com um corpo ressurreto — Ele apenas pareceu fazer essas coisas.

Embora o Apóstolo João tenha refutado esses falsos ensinamentos em 1 João, eles persistiram e se difundiram entre os membros da Igreja. Essas e outras falsas doutrinas constituem o que levou à Grande Apostasia.

Como um dos apóstolos originais de Jesus Cristo, João foi uma testemunha especial do Salvador ressurreto. João iniciou essa carta declarando que havia visto, ouvido e tocado Jesus Cristo pessoalmente.

João ensina que, por meio da obediência podemos conhecer a Deus, ter comunhão com Ele e nos tornarmos como Ele. Nos últimos dias surgirão anticristos. O amor do Salvador por nós se manifesta por meio de Seu Sacrifício Expiatório.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

2 JOÃO

Tempo médio de leitura: 5 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
1	13	Não declarado	92 d.C	Cartas Gerais

63º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor é o apóstolo João. Ele se apresenta como o "Presbítero". Nos anos de sua velhice João atuava como presbítero na Igreja de Éfeso. Semelhanças óbvias com a Primeira Epístola de João e o Evangelho de João levam a crer que a mesma pessoa escreveu os três livros.

DATA

O peso da evidência de João ter escrito as três cartas levando seu nome aponta para cerca de 85-95 dC.

RESUMO

Carta endereçada à "senhora designada e seus descendentes" (1:1), talvez uma família real ou figurativamente uma igreja, 2 João aborda a ideia herética de que Jesus não esteve fisicamente presente na terra.

A Segunda Epístola de João se preocupa com a relação da verdade cristã com a hospitalidade estendida àqueles mestres que viajam de igreja para igreja. Os falsos mestres, provavelmente do mesmo grupo que é tratado na Primeira Epístola de João, estavam confundindo a comunhão dos cristãos. João deu instruções sobre quais mestres itinerantes acolher e quais recusar. Os verdadeiros Cristãos, que podiam ser reconhecidos pela severidade de sua mensagem, são dignos de ajuda; mas os mestres blasfemos devem ser rejeitados.

Nessa carta João adverte contra falsos mestres que haviam entrado na Igreja. Ele aconselha os membros a não darem ouvidos a essas pessoas nem andarem em sua companhia.

João relembra à Igreja o mandamento de amarmos uns aos outros. Ele adverte contra falsos mestres e enganadores dentro da Igreja e aconselha os membros a não permitirem que tais pessoas permaneçam em suas congregações.

THIAGO JEREMIAS
@thiagojeremias

3 JOÃO

Tempo médio de leitura: 5 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
1	15	Não declarado	92 d.C	Cartas Gerais

64º Livro

QUEM ESCREVEU?

O autor se identificou como “o presbítero” (3 João 1:1), que tradicionalmente entende-se como sendo o Apóstolo João.

DATA

Aproximadamente 92 d.C

RESUMO

A Terceira Epístola de João é uma carta privada redigida por um presbítero, e direcionada a um homem chamado Gaio, recomendando-lhe a hospitalidade a um grupo de cristãos liderados por Demétrio, que havia pregado o Evangelho na área onde Gaio vivia. O objetivo da carta é encorajar e fortalecer Gaio e advertí-lo contra Diótrefes, que se recusava a cooperar com o autor da carta.

Não há nenhuma doutrina estabelecida em 3 João, que é estritamente uma carta pessoal, mas o tema geral é a importância da hospitalidade, especialmente quando se trata de homens que estavam trabalhando para espalhar o evangelho. Terceiro João é o livro mais curto da Bíblia se tratando do número de palavras. É o único livro do Novo Testamento que não contém os nomes de "Jesus" ou de "Cristo".

Em 3 João, vemos a preocupação de João quanto às influências apóstatas na Igreja. Também vemos o amor e a alegria de João por aqueles que haviam escolhido uma vida de obediência

depaulajucimara@gmail.com
HP156016463225115

JUDAS

Tempo médio de leitura: 5 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
1	25	Judas	82 d.C	Cartas Gerais

65º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria dessa epístola é de Judas (Judas 1:1)

DATA

Provavelmente entre 40 e 70 d.C

RESUMO

O grande propósito de Judas é o de nos repreender contra os que abdicaram da fé e promovem desentendimentos entre o povo de Deus. A partir disso, ele nos encoraja a batalhar para ter e manter uma fé sadia.

Os ensinos hereges estavam por toda parte, por isso, a ênfase desta carta é o ensino a favor da santificação, submissão aos líderes e a comunhão da Igreja.

Os conhecedores negavam a soberania de Jesus e viviam pecando. Além disso, se rebelavam contra toda autoridade, viviam segundo suas próprias paixões, estavam mais preocupados consigo mesmos e promoviam divisões.

Ele explica que alguns se haviam infiltrado para espalhar doutrinas falsas e promover práticas iníquas. Ele adverte quanto aos julgamentos que virão sobre aqueles que se afastam de Deus e aconselha os membros a edificarem sua fé e a permanecerem no amor de Deus.

Um ponto da epístola que desperta a atenção é o seu verso 9 que fala sobre uma disputa entre o Arcanjo Miguel e o diabo pelo corpo de Moisés, incidente este que não está registrado em nenhuma outra parte das Escrituras

HP156016463225115

APOCALIPSE

Tempo médio de leitura: 1h e 20 min

Capítulos	Versículos	Autor	Data	Estilo
22	404	João	95 d.C	Revelações

66º Livro

QUEM ESCREVEU?

A autoria desse livro é atribuída a João (1:1).

DATA

O livro provavelmente foi escrito entre 95 e 96 d.C., durante o governo do imperador romano Domiciano. Esse foi um período onde a Igreja foi duramente perseguida. Todos os Apóstolos já haviam sido mortos, com exceção de João, que era o único Apóstolo ainda vivo, porém estava prisioneiro do Império Romano.

RESUMO

O livro de Apocalipse foi escrito em uma época em que os cristãos enfrentavam falsos ensinamentos, apatia e severa perseguição. Essa perseguição veio, provavelmente, pelas mãos dos oficiais romanos, nas duas últimas décadas do primeiro século d.C.

João tem uma visão de Jesus Cristo e escreve mensagens individuais para as sete igrejas na Ásia; essas mensagens incluem elogios, recomendações e promessas aos fiéis.

Sete cartas são dirigidas as sete igrejas, que originalmente receberam o livro, cada uma das cartas descreve as condições da igreja particularmente endereçada, com instruções, advertências e promessas.

Essas cartas talvez profetizem sete períodos da história eclesiástica, mas certamente refletem condições reais da igreja cristã, quando o livro foi escrito. (Ver Ap 2:1 - 3:22).

É importante lembra que não podemos classificar o Apocalipse como um "manual sobre o futuro". A Igreja de Cristo naquela época estava enfrentando uma tribulação muito grande e precisava de uma resposta. Imaginem a satisfação e a esperança daqueles irmãos quando tiveram notícias de que o

Apóstolo João havia tido revelações da parte de Deus, registrado tais revelações e enviado o conteúdo para eles.

O objetivo principal do livro do Apocalipse é confortar a Igreja de Cristo diante das provações neste mundo, mostrando que Deus está atento a suas lágrimas e aflições, e que existe uma guerra espiritual muito maior do que se imagina, porém, a vitória de Cristo e de Sua Igreja sobre Satanás, seus agentes e seguidores é garantida. O Apocalipse ensina claramente para a Igreja que não há o que temer.

AS SETE IGREJAS

A relação das sete igrejas se encontra no capítulo 1 do livro do Apocalipse, sendo elas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia, e Laodicéia. Vale saber que a Ásia Menor é atualmente a região ocidental da Turquia.

1 - Éfeso:

- Elogio: Pelo seu bom trabalho, por rejeitar o mal, por sua perseverança e por ser paciente
- Crítica: Esfriamento de seu primeiro amor
- Recomendação: Que a igreja se arrependa e volte a praticar as primeiras obras
- Promessa: Recebe como promessa a árvore da vida.

2 - Esmirna:

- Elogio: Por suportar o grande sofrimento a que estava sendo submetida
- Crítica: não recebe nenhuma critica
- Recomendação: De que sejam fiéis até a morte e resistam à perseguição
- Promessa: recebe como promessa a coroa da vida

JUCIDORA ELISANDRA ZEZUINO DE ANDRADE DE PAULA
escritorio@paulaeandrade.com
HP1560164632251I5

3 - **Pérgamo:**

- Elogio: Por manter a fé e a confiança em Cristo
- Crítica: Por tolerar a imoralidade, a idolatria e as heresias
- Recomendação: É um convite ao arrependimento
- Promessa: Recebe como promessa o maná escondido e uma pedra com novo nome

4 - **Tiatira:**

- Elogio: É elogiada pelo amor, fé e paciência que demonstra. Também pelo serviço prestado, e as boas obras que melhoraram em relação ao início
- Crítica: Por tolerar a idolatria e a imoralidade
- Recomendação: É que sejam fiéis, pois o julgamento está próximo
- Promessa: Recebem a promessa de que governarão nações e receberão a estrela da manhã

5 - **Sardes:**

- Elogio: Na Igreja de Sardes alguns têm sido fiéis
- Crítica: É duramente criticada por ser uma igreja morta
- Recomendação: É para que se arrependam e fortaleçam o que ainda lhes restam
- Promessa: Aos fiéis são prometidos vestidos brancos

6 - **Filadélfia:**

- Elogio: Por perseverarem na fé, por obedecerem a Cristo e honrarem Seu nome
- Crítica: Não recebe nenhuma crítica
- Recomendação: A recomendação é para que sejam fiéis
- Promessa: é prometido um lugar na presença de Deus, um novo nome e a Nova Jerusalém

7 - **Laodicéia:**

- Elogio: Não é elogiada em nada
- Crítica: É criticada por ser morna, indiferente, e por não perceber a própria condição miserável em que se encontra
- Recomendação: Para se arrependerem e serem zelosos
- Promessa: recebem a promessa de que compartilharão do trono de Cristo

JUCIMARA ELISANDRA AZEVEDO DE ANDRADE DE PAULA
depaulajucimara@gmail.com
HP15601646335115

João tem uma visão de Deus entronizado no Reino Celestial, do Cordeiro de Deus e do livro selado com os sete selos. Ele tem visões relacionadas à abertura de cada um dos selos. Aqueles que têm o selo de Deus em sua testa receberão a proteção de Deus nos últimos dias. João vê guerras, pragas e muitos outros acontecimentos que precederão a Segunda Vinda do Senhor.

João tem uma visão da Guerra nos Céus e de sua continuação na Terra. Ele ensina que as forças do mal buscam destruir o reino de Deus na Terra. Nos últimos dias, o evangelho será restaurado na Terra em sua plenitude pelo ministério de anjos. Serão feitas preparações para a batalha do Armagedom.

Os justos serão convidados à ceia das bodas do Cordeiro de Deus. Satanás será preso, o Milênio terá início e Cristo reinará pessoalmente sobre a Terra. Os mortos serão julgados. A Terra receberá sua glória celestial.